A POLICIA ALAGOANA PRENDEU O CHEFE PROVINCIAL INTEGRALISTA E SEUS ADEPTOS

REBELLIÃO FASCISTA

PARA TOMAR O GOVERNO

Como o proprio general Franco caracteriza a insurreição do exercito hespanhol e explica o fim da mesma

LADO A LADO GENTIL E COSTA MAIA — Deante desse flagrante colhido hontem no summario, o leitor verificará a semelhança dos dois

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII —— Terça-feira, 11 de Agosto de 1936 N. 2.696

Edição

BAHIA, 11 (A. M.) — A bordo do "Mendoza" passou com destino a Lisboa o almirante Gago Coutinho, que declarou que durante sua permanencia em Portugal estudará a vida de Vasco da Gama.

DUQUE ACCUSADO EM JUIZO!

Gentil depoz sete horas a fio — A defesa vae requerer a acareação do capitalista com o militar

Conforme noticiámos, perante o dr. Jacyntho Lopes, juiz criminal de Nictheroy, compareceu hontem o soldado Arlindo Gentil, do Batalhão Escola, arrolado pela defesa de José da Costa Maia como testemunha, e o qual prestou extenso depoimento, que teve phases de grande vivacidade, prolongando-se desde 13,40 até 20,40 minutos. Foi assim o mais longo depoimento prestado no summario de que tratamos, tendo durado sete horas completas.

RESPONDENDO AO JUIZ

O soldado Gentil, respondendo ás perguntas que lhe fez o juiz summariante, descreveu a scena a que assistiu no Sacco de S. Francisco, reaffirmando inteiramente, nos seus pormenores, o que já foi publicado pelo DIARIO DA NOITE, e referindo que no automovel em que viajou para o Sacco de São Francisco, elle, declarante, em companhia de Esther, Ignacio Silva e uma mulata, ia tambem o capitalista Manoel Duque, que occupava o seu lado á direcção do vehiculo.

Affirmou que a scena, na praia do Sacco, se deu cerca de 18 ou 18.30 horas, já estando escuro, bem como não ter reparado se alguma das duas mulheres usava joias, porém, garantindo que nenhuma dellas trazia chapéo de cabeça ou de chuva, mas a senhora gorda, em quem depois reconheceu Esther, usava uma capa que lhe pareceu cinza-clara. Costa Maia não se achava no grupo, tendo-o o declarante sómente visto na Casa de Detenção.

Explicou que, á vista da noticia de um jornal, referente ao crime, resolveu escrever uma carta, endereçada a "O Jornal", rua 13 de Maio ns. 33/35, Rio, sendo depois procurado por um redactor do DIARIO DA NOITE, no quartel do Batalhão-Escola, contando-lhe, então, o que sabia. Prestou, depois, declarações na policia do Rio e tambem na de Nictheroy. Accrescentou que, pelos jornaes, viu a photographia de Manoel Duque, lhe parecendo ser a pessôa que conduzira o automovel, depois certificando-se com certeza disso, na 3ª Delegacia Auxiliar do Rio, ao ser defrontado com Duque.

INTERROGADO PELO ADVOGADO DA DEFESA

Esclarecendo as perguntas formuladas pelo dr. Alcides Rodrigues Junior, advogado de Costa Maia, o soldado Gentil declarou que não levára o facto ao conhecimento da policia por méro receio, não querendo comprometter-se; soube, mais tarde, pelos jornaes, que o homem envolvido no crime era um capitalista e o declarante era apenas um soldado sem recursos. Disse que recebera um bilhete de Duque, dizendo-lhe para ficar calado, afim de se não comprometter, ao qual, ainda com medo, deu sumisso; não podendo dizer se a letra desse bilhete era de Duque, isto porque não conhece a letra do mesmo.

Affirmou depois que, embora não saiba os nomes dos logares por onde andou no dia do crime, pode identifical-os, como já o fez com o delegado Paula Pinto, levando-o a todos os pontos.

O soldado Gentil affirma ainda que não tem nenhum interesse no crime e está apenas dizendo a verdade, afim de defender-se para o futuro de não ser compromettido. Foi pelos jornaes que o depoente reconheceu no retrato de Esther Duque, victima de um assassinio pelo qual é accusado Costa Maia, a senhora de côr clara que encontrara em Nictheroy e com a qual fôra ao Sacco de São Francisco. Disse que, acareado com Duque na policia de Nictheroy e do Rio, o reconhecera como o homem que dirigiu o automovel no dia 12; bem como fez com o delegado Paula Pinto a reconstituição do crime, levando-o a todos os logaress, inclusive o da scena que assistiu na praia.

E que o carro do delegado enguiçara na areia porque este o fizera de proposito, pois o declarante ouviu dos que estavam no local que por ali se passa com automovel com facilidade; e mesmo se o automovel em que o depoente estava no dia 12 por ali passou sem enguiçar, tambem deveria passar o do delegado Paula Pinto... Disse que o delegado duvidara que dois homens não poderiam brigar dentro dum bote sem que o mesmo virasse, scena esta que o depoente reconstituiu em briga com outro dentro da referida embarcação sem a mesma virar. Disse que até o dia em que foi levado á presença do accusado na Casa de Detenção, pelo delegado Paula Pinto, o desconhecia por completo, adeantando que Ignacio Silva é de côr morena escura, usava barba feita, sem bigode, estatura mediana, cabellos pretos. Ainda não viu nos jornaes a sua photographia, ignorando o seu paradeiro.

Julga que Ignacio estava combinado com as demais pessoas que encontrara em Nictheroy, pois tratou-as com relativa facilidade, demonstrando já conhecel-as.

O AUTOMOVEL DO CRIME

Disse que na occasião em que Duque foi ao encontro do grupo, na praça, convidou-os para um passeio, sabendo o declarante ser de automovel porque a direcção do lado opposto da praça deparou-se-lhes um carro de capota não arreada, de côr preta, não

(Continua na 8ª. pagina)

A CURIOSIDADE DO SR. GALLO...

Durante o depoimento do soldado Gentil o "academico" Euclydes Gallo insistiu particularmente em interrogar o declarante a respeito do modo como o DIARIO DA NOITE conseguiu descobril-o. Quaesquer que sejam as intenções do "advogado" do sr. Manoel Duque, cuja historia conhecemos sobradamente, estamos aqui plenamente habilitados para desmascarar qualquer perfidia que tenha em mira architectar.

Tem razão o sr Gallo de ficar espantado com o facto muito simples do reporter que, de posse de uma carta de "um militar" posta na agencia do correio da estação de Deodoro, fosse encontrar sem tanta difficuldade o citado soldado, quando sabe que a policia de Nictheroy em intimo contacto com os principaes responsaveis pela morte de Esther Duque até agora não conseguiu descobril-os. Prosiga o "advogado" nos seus planos que ainda temos muito por dizer, e por onde verificará que coisas mais encobertas nos têm sido bem facil descobrir, não só numa estação de estrada de ferro como tambem em ateliers de moda...

Na qualidade de "advogado" da defesa de Manoel Duque, o sr. Euclydes Gallo ainda terá muito que fazer e ha de reconhecer que difficilmente se logra embaraçar a acção da justiça.

UMA CONFERENCIA RESERVADA

Emquanto o soldado Arlindo Gentil continuava prestando o seu depoimento o nosso reporter percebeu que, retirando-se da sala, o indigitado José da Costa Maia penetrou no gabinete do juiz dr. Jacyntho Lopes, ali permanecendo desde 15.30 ás 16 horas, em conferencia, achando-se as portas fechadas. Tivemos opportunidade de interpellar o indigitado a respeito desse facto, tendo-nos elle declarado que o magistrado ali o chamara afim de submettel-o a severo interrogatorio. Fizera-lhe um appello para que ajudasse o trabalho da justiça, declarando tudo que porventura soubesse sobre o crime do Sacco de S. Francisco, tendo respondido que nada tinha a dizer senão que era innocente na morte de Esther Marini Duque.

A ACAREAÇÃO DE MANOEL DUQUE E ARLINDO GENTIL

Após a tomada dos depoimentos na audiencia de hontem do summario de culpa do crime Esther, colhemos a informação de que, em face das declarações prestadas pelo soldado Arlindo Gentil, o dr. Alcides Rodrigues Junior advogado de Costa Maia, vae requerer a acareação do alludido militar com o capitalista Manoel Duque, não tendo ficado marcado novo dia.

Sobre este requerimento deverá ser ouvido o dr. Melchiades Picanço, promotor publico e só após isso se designará novo dia de audiencia do summario, sendo quasi certo que o representante do Ministerio Publico concorde com o pedido do patrono da defesa.

O PERU' deixou as Olympiadas!

Declarações do chefe da embaixada

LIMA, 01 (H.) — Confima-se que o presidente Benavidez, de accordo com o presidente do Comité Olympico Peruano, ordenou a retirada da delegação peruana que toma parte nas Olympiadas como protesto contra a decisão do Comité Olympico Internacional que annullou o encontro de foot-ball entre o Perú' e a Austria.

O povo realizou uma grande manifestação de applauso á attitude do governo, formando um prestito em que se viam bandeiras nacionaes, argentinas, uruguayas, chilenas e mexicanas, e acclamando os paizes que manifestaram a sua solidariedade com a representação peruana.

Acredita-se que o chanceller Hitler intervenha no caso, obrigando o comité internacional a reconsiderar a sua decisão. Nesse sentido fel-lhe enviado um telegramma pela legação da Allemanha nesta capital.

As autoridades exerceram severa vigilancia junto aos edificios das legações e dos da Austria e da Allemanha afim de evitar qualquer desacato.

FALA O CHEFE DA DELEGAÇÃO PERUANA

BERLIM, 10 (H.) — E' tarde da noite que me dirijo á Villa Olympica. Todo mundo repousa, quando ahi chego e nenhuma luz diviso, a não ser a casa onde se hospedam os peruanos, que estão entregues, a essa hora, á preparação das malas, pois que amanhã têm que se retirar da Villa Olympica. Transmitto-lhes as noticias de Lima, sobre a repercussão naquella capital da sensacional nova da retirada da delegação peruana das Olympiadas e ponho-os á par das manifestações que ali se registraram

(Continua na 8ª. pagina)

O BRASIL rehabilitou-se derrotando a China

BERLIM, 10 (H.) — O Brasil, que fôra batido pelo Chile em basket-ball, rehabilitou-se, esta tarde, frente á equipe da China, que havia, por sua vez, sido derrotada pela do Peru'. Após um match sem incidentes, os brasileiros, cuja actuação foi marcadamente superior, triumpharam por 32 a 14. O primeiro tempo terminou pela contagem de 16 a 5, a favor do Brasil. Ambas as equipes, considerando o match como capital, observaram, a principio, nas suas jogadas, a maior prudencia, o ponto marcado por Franc, dos brasileiros, foi que marcou o inicio de uma offensiva mais forte da linha brasileira. Logo depois, Montarini, recebendo um passe, de longe, consegue encestar, sob applausos unanimes da assistencia. Os chinezes, totalmente desorientados com a offensiva fulminante dos brasilei-

(Continua na 8ª. pagina)

DICTADURA MILITAR POR TEMPO INDEFINIDO

A quéda de Santander — Vinte e um aviões para os rebeldes — Outras informações das frentes de combate

BURGOS, 10 (Havas) — O general Franco publicou a seguinte nota: "Se nós ganharmos a luta em que estamos empenhados, a Nova Hespanha será governada por um systema corporativo semelhante ao de Portugal, da Italia e da Allemanha. O exercito desempenha o papel de cirurgião para sanar a vida da Hespanha e a operação, sob a forma de dictadura militar, levará o tempo que fôr necessario."

SANTANDER CALMA

LISBOA, 11 (H) — A "Agencia Reuter", annuncia que, segundo communicado da estação de radio de Tetuan, em poder dos rebeldes, estes tomaram Santander e a provincia do mesmo mo nome.

21 AVIÕES REVOLUCIONARIOS

TANGER, 11 (H) — A noticia de que haviam chegado ultimamente a Tetuan 21 aviões é confirmada pelo estado maior revolucionario.

Precisa-se que se trata de apparelhos hespanhóes.

DEMITTIU-SE BALMASEDA

MADRID, 11 (H) — Foram publicados os seguintes decretos:

Declarando zona de guerra as provincias de Huelva, Cadiz, Baleares, Lugo, Coruna e Pontevedra.

Aceitando a demissão do governador civil de Santander sr. Enrique Balmaseda.

Nomeando o sr. Leandro Perez Urria para o cargo de director geral de Industrias Pecuarias e Criação.

SEM ALTERAÇÃO

MADRID, 11 (Do enviado da "Agencia Havas", á frente de Guadarrama) — A situação das forças governistas não soffreu alteração digna de nota.

Durante o dia de hontem os elementos fieis ao governo de Madrid continuaram nos trabalhos de fortificação talvez com o objectivo de preparar operações de maior envergadura.

O alto commando governista esteve na frente dirigindo directamente as operações.

A artilharia rebelde augmentou hontem o fogo se bem que não intensamente.

Foi detido em Guadararma um individuo que se communicava por meio de heliographo com o inimigo.

ZONAS DE GUERRA

MADRID, 11 (H.) — A "Gaceta de Madrid", orgão official, publica os seguintes decretos:

Considerando zonas de guerra submettidas a bloqueio os territorios das Canarias, Ifni, Colonia de Rio

(Continua na 8ª. pagina)

FIGURA DE RHETORICA

Numa entrevista, o governador do Amazonas que, como tantos outros, tambem veiu fazer a sua temporada de Rio de Janeiro, declarou que aquella grande terra já se acha fatigada de ser sómente uma figura de rhetorica.

Os brasileiros estão muito contentes de possuir o maior dos rios, formando a mais ampla bacia hydrographica do mundo.

E tomam o colosso para imagem em discursos patrioticos. Depois que a borracha caiu a uma posição infima na lista dos productos exportaveis, a mais volumosa corrente d'agua que existe no planeta passou a ser apenas um tropo literario.

* * *

Que tem feito o Brasil pelo Amazonas?

Semelhante pergunta deixaria bastante confuso muito patriota que considera o rio-oceano um ornamento indispensavel á grandeza nacional, como os americanos consideram as quédas do Niagara e os suissos os seus "fjords".

Já é tempo de dar sentido pratico á Amazonia, povoando-a, aproveitando as suas riquezas, fornecendo-lhe braços e capitaes.

Quando alguem se apresenta espontaneamente para fazer a experiencia da vida intensa e civilizadora nas selvas mysteriosas, os patriotas, cheios de sustos, gritam a duas mil leguas de distancia, no conforto das grandes cidades: "Nunca. Será um crime. Deixem o Amazonas com os indios, as florestas impenetraveis, o mysterio do seu mundo ainda molhado pelas aguas do genese."

* * *

Sim, deixemos o Amazonas para os brasileiros, não sómente como um enfeite geographico, mas como um patrimonio para as nossas energias creadoras. Tenhamos a coragem de enfrentar o problema dessa posse maravilhosa, dirigindo para lá correntes de immigração, de accordo com uma politica systematica e bem ordenada; conquistando pelas communicações faceis a bacia cheia dos sortilegios da natureza; levando-lhe a fecundação do dinheiro e do trabalho.

O Amazonas está cansado de exploração em prosa e verso. Quer agora que o ajudem a renascer, dando-lhe braços e moeda.

A perspectiva de tornar-se o celeiro da humanidade daqui a milhares de annos, quando o planeta começar a enregelar-se, não satisfaz os descendentes da geração que assistiu, no principio do seculo, ao grande "comencement de vie" ligado ao primeiro cyclo da borracha.

Ou o Brasil mostra-se capaz da responsabilidade de possuir o Amazonas ou acabará perdendo-o.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

PRESOS os integralistas de Alagôas

MACEIO', 10 (A. M.) — A's 17 horas de hoje, foi detido o chefe provincial integralista e director de "A Provincia".

Foram presos ainda 19 adeptos do Sigma, inclusive duas mulheres.

A policia guardou absoluto sigillo, quanto ás razões destas prisões.

CASTRO ALVES FALA DE ALEM-TUMULO

"Quereis luz ? Procurae o espiritismo"

BAHIA, 10 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Os "Diarios Associados" têm divulgado as sensacionaes declarações feitas de além-tumulo pelos espiritos de Cruz e Souza, Nilo Peçanha, Humberto de Campos e outros nomes de valor, através de Chico Xavier, o celebre "medium" de Pedro Leopoldo.

Agora, de um de seus leitores, o "Estado da Bahia" recebeu a seguinte poesia, dictada pelo "espirito" de Castro Alves, "encarnado" numa menina de oito annos de idade, numa sessão espirita realizada em São Luiz do Maranhão, em maio de 1930:

POESIA DO ALEM

Já sabeis o que é o espiritismo?
Luz que allumia o interior do abysmo,
E' a creação de Deus!
E' a doutrina que espanca os feiticheiros...
E o bando desses vãos materialistas
Que se fazem atheus.
Quantas revelações mysteriosas,
Manifestas, sublimes e grandiosas,
Por meio da oração?
Diz onde está o espirito que vôa,
Nos espaços, errante, além, atôa,
Em negra expiação?
Que de provas não ha por este mundo,
Envenenando o vergo mais profundo
Dos labios do Senhor!
Vem, á luz do sol, o espiritismo
Sem crença, sem principio, sem baptismo,
Como um espectro de horror,
Do espiritismo a base é verdadeira:
Não é lenda que velha feiticeira
Conta á noite, ao luar.
De corôas de buzios, de pennacho,
Resmungando sozinha, e muito baixo,
O meio de roubar.
Propague-se ainda mais o espiritismo.
Sem luz tropeça, no maior abysmo,
O cégo que vae só.
Deixem bradar os loucos indiscretos.
Amanhã, na poeira, quaes insectos,
Rastejarão no pó.
E dentre vós, ouvi-me, quantas vezes
Um santo se apresenta nos revezes
E' luz da invocação?
A guiar-vos a mão, dando conselhos
Apanhados dos Santos Evangelhos
Para sã consolação?
Tambem um mão espirito, allegido,
Levado da familia o lar querido
Com escarneos e labéos,
Intruso, a motejar do "medium" attento,
Perturba no papel o pensamento
De algum anjo dos céos,
E, com a apparição da cruz, vae fugindo,
Espumando raivoso, além bramindo,
Ás chammas infernaes.
E logo o "medium" illuminado escreve
Por inspiração ardente, breve,
Idéas divinas.
Quereis luz ? Procurae o espiritismo
Nos altares da fé. O paganismo
Nas trevas se perdeu.
Admirae um Deus; e tendo crença
Que um atomo sois vós ante a presença
Do sol que elle accendeu.

Não se póde negar que, ao menos nas suas linhas geraes, está patente aqui a "maneira" de Castro Alves. Talvez o substracto do poema esteja em contradição com o espirito livre e absolutamente democratico do maior dos poetas do Brasil.

Mas, a falar verdade, quem poderá dizer a ultima palavra na questão?

O director de Portos e Navegação propõe a effectivação de varios funccionarios

O director do Departamento Nacional de Portos e Navegação propoz ao ministro da Viação, de accordo com o regulamento da repartição, a nomeação effectiva, com comprovação de zelo e competencia, dos funccionarios seguintes: Mario da Silva e Almeida Filho, para 4º official; Dulce Guimarães, Eduardo de Moraes Filho, Stella Christ Torres e Durval José Martins de Araujo, para dactylographos de 2ª classe, e Acrisio Adamastor Alves de Araujo, Assis Ferreira da Silva, Alcenor Melchiades de Souza, Edilino de Carvalho e Octacilio Paz, para escreventes de 2ª classe.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR : — Austregesilo de Athayde
GERENTE : Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8790 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O "GRILLO" NA ILHA DO GOVERNADOR

UM LONGO MEMORIAL ENVIADO AO CHEFE DA NAÇÃO

As actividades da Companhia Nacional de Industria e Commercio, como vendedora de terrenos na ilha do Governador, têm dado logar a uma série de reclamações por parte de muitas pessoas que se dizem pela referida companhia prejudicadas.

E' que, julgando-se com direito a fazel-o, a "Industria e Commercio" moveu acção conjunta de despejo contra diversos moradores da ilha e provocou a celeuma de que tratamos.

Os protestos não se resumiram, entretanto, aos feitos pelos attingidos por essa medida. Assim foi que, em longo memorial dirigido por intermedio do ministro da Marinha ao chefe da Nação, o capitão de corveta Henrique de Souza Cunha, director das officinas da Aviação Naval, procura documentadamente, provar o não direito de posse da "Industria e Commercio" sobre os terrenos com que negocia. E' longo o memorial do commandante Souza Cunha e nelle são feitas transcripções de documentos com os quaes aquelle official alicercia a negativa de direito de posse.

NÃO HA DOCUMENTO QUE PROVE SER A COMPANHIA DONA DOS TERRENOS

Diz o signatario do memorial não existirem documentos comprobatorios do direito de posse da companhia, sobre os terrenos de marinha e affirma: "Seu titulo de propriedade, seu unico titulo de propriedade, são as actas de constituição da propria Companhia Nacional de Industria e Commercio, actas lavradas como bem entenderam os seus directores e transformadas em escripturas publicas, em 1912, pelo Tabellião Roquete.

Taes actas provam, apenas, a existencia da sociedade. Para que a Sociedade, por essas actas, seja tida e havida como legitima proprietaria dos immoveis pertencentes aos accionistas e a ella incorporados, mister se faz, é indiscutivel, que estes accionistas provem, antes de tudo, por titulo habil e legitimo, devidamente transcripto, que eram donos dos immoveis incorporados á Sociedade. A Companhia Nacional de Industria e Commercio attribue-se a qualidade de senhora e possuidora da grande data de terras na ilha do Governador, em virtude de uma ter vertido para o seu patrimonio, o Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, que, por sua vez, segundo consta das referidas actas, obteve a data de terras por uma doação que aos 4 de maio de 1695 em o Livro de Notas do Tabellião Manoel Alves do Couto, lhe outorgou certo capitão Manoel Fernandes Franco. Sem esta escriptura de doação nenhuma, pois, é a propriedade da Companhia sobre a grande, data de terras. Esta escriptura não existe, não foi exhibida, a quem quer que fosse, nem devidamente registrada. Existe, sim, uma escriptura de doação lavrada em livros do Mosteiro, pelo tabellião Manoel Alvares e Couto, aos 15 de maio de 1695. Mas tal escriptura, lavrada em livros do proprio interessado, não tem valor algum, não pode produzir qualquer effeito juridico. E se não bastasse isto a invalidal-a, semelhante escriptura seria nulla de pleno direito, porque nem ao menos, por ella, fica-se sabendo onde estão localizadas e quaes as confrontações e caracteristicos e extensão das terras "doadas" ao Mosteiro pelo capitão Franco. Porque o capitão doou ao Mosteiro, "humas terras, com seus mattos na ilha que chamam do Governador...".

Comprehende-se que isto é vago demais para que se localizem terras numa ilha que, medindo 49 km. quadrados, é a segunda do Brasil, em extensão."

Assim dá inicio ao memorial ao chefe da Nação, documento que consta de oito laudas dactylographadas, o commandante Souza Cunha, querendo demonstrar não ser liquido o direito de propriedade da "Industria e Commercio" sobre as "humas terras com seus mattos na ilha que chamam do Governador..."

Exerciam actividades extremistas e foram excluidos da Armada

O ministro da Marinha transmittiu hontem, ao chefe de policia do Districto Federal, o seguinte officio, relativo á exclusão de varios elementos que exerciam actividades extremistas no seio da Marinha:

"Do ministro da Marinha — Ao Exmo. Sr. Chefe de Policia do Districto Federal. — Exclusão de praças.

Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, á vista das conclusões do inquerito policial militar a que mandei proceder sobre as actividades extremistas do pessoal deste Ministerio, todas baseadas em provas documentaes e testemunhaes, foram excluidas do serviço da Armada e já entregues á Policia Civil as seguintes praças, pertencentes á Reserva Naval: 3º sargento José Ruy Barbosa; cabos José Joaquim de Souza, João Baptista dos Santos, Manoel Faustino de Oliveira; marinheiros de 1ª classe Octacilio José de Sant'Anna, João Francisco do Nascimento; marinheiros da 2ª classe Arlindo Soares da Silva, Miguel Nascimento dos Santos, Americo Leite de Araujo, João Barbosa Pequeno; marinheiros de 3ª classe Francisco Ferreira Baptista, José Monteiro da Silva, fuzileiros navaes Gumercindo da Costa Pires, José Aranha e taifeiro Adhemar da Luz Virgolino. — Henrique Aristides Guilhem, vice-almirante ministro da Marinha."

A participação da Argentina na proxima Feira Internacional de Amostras no Rio de Janeiro

A Directoria de Turismo e Propaganda da Prefeitura recebeu um officio da embaixada argentina, no Rio de Janeiro, em que lhe communica que o seu governo resolvêu concorrer á Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, que funccionará de 12 de outubro a 15 de novembro proximo, tendo nomeado uma commissão executiva, ficou composta dos senhores:

Presidente, dr. Juan José, consul geral; vogaes: Juan D. Albertotti, presidente da Camara do Commercio Argentina do Brasil; capitão-tenente Hernani Amaral Peixoto, ajudante de ordens do sr. presidente da Republica; Orlando Leite Ribeiro, secretario de embaixada do serviço diplomatico do Brasil.

Secretario geral, Jorge Basavilbaso, secretario da embaixada argentina; secretario, Argentino D. Rossani, consul auxiliar do consulado geral; 2º secretario, Roberto E. Parker, chanceller da embaixada.

Essa commissão conservar-se-á em sessão permanente para se occupar de tudo que diga respeito á collaboração argentina na Feira de Amostras, nas suas relações com a Prefeitura, autoridades brasileiras, instituições, commercio e todas as classes sociaes do nosso paiz.

A participação da Republica irmã na Feira de Amostras de 1936 é um symptoma feliz das relações amistosas entre as duas nacionalidades amigas.

O ministro da Viação propõe a construcção de uma possante estação radio-diffusora para transmissões officiaes

Ao presidente da Republica o sr. Marques dos Reis submetteu, hontem, uma exposição de motivos, propondo seja creada uma estação radioffusora official, destinada principalmente á propaganda do paiz no estrangeiro.

O titular da Viação declara ao chefe do governo que o Departamento dos Correios e Telegraphos é constantemente solicitado a prestar serviço nesse sentido, sem que possa fazer em virtude de não dispor de apparelhamento necessario.

Por outro lado, o governo vê-se na contingencia de realizar consideravel dispendio com a manutenção da "Hora do Brasil", cujo serviço é feito por estações particulares.

O ministro Marques dos Reis explanando, amplamente, o assumpto, suggere finalmente ao chefe da nação seja o Departamento dos Correios e Telegraphos dotado de uma estação de ondas curtas de 10 kws., a qual, trabalhando tambem em telegraphia, attenda ao serviço de imprensa e ligue o Ministerio das Relações Exteriores ás sédes das nossas representações diplomaticas no estrangeiro.

LIVROS NOVOS

"ENSAIO SOBRE A THEORIA DO CAMBIO", de Alencar Lima.

Sob o titulo acima, o engenheiro Alencar Lima, publicou um opusculo da maior utilidade para quantos se interessam por questões financeiras.

Sua linguagem é simples, concisa e clara. Revela evidenemente o grande conhecimento que o autor possue da materia tratada.

O sr. Alencar Lima examina o phenomeno cambial em toda sua complexidade, começando por corrigir noções que andam erroneamente divulgadas.

O seu trabalho constitue, assim, um esforço digno de elogios, porque vem prestar real serviço aos estudiosos dos problemas financeiros, materia em que são escassos, entre nós, os estudos systematizados como este do engenheiro Alencar Lima.

A enumeração dos capitaes em que se divide o ensaio será util para se comprehender a variedade dos aspectos estudados: "Definição de cambio — Phenomeno cambial — Fluctuação cambial — Saldo cambiario — Cambios maximo, minimo e cambio — Exactidão da formula — Cambio bancario — Equações do cambio — Exactidão da formula — Conclusões da formula — Cambio internacional — Cambio médio internacional — Cambio no Brasil — Saldo intercambio — Discriminação do saldo intercambial — Apuração do saldo intercambial — Expressão algebrica de saldo intercambial — Acção preponderante do saldo intercambial — Apreciação dos valores de cambio — Exemplos concretos — Dados sobre o cambio nacional — Perniciosidade do "deficit" intercambial — Historia da nossa vida cambial — Elasticidade monetaria — Estabilidade cambial — Regularização monetaria — Conclusão."

Com o auxilio de uma formula propria, deduzida pelo autor, segundo a qual se pode conhecer o cambio da moeda de um paiz qualquer sobre a de um outro, desde que se conheçam as circulações respectivas e o movimento do intercambio total entre os dois paizes.

O autor conclue pela "necessidade absoluta da eliminação do "deficit" inter-cambial para que o cambio não avilte a moeda nacional, tal como a necessidade de controlar a emissão da moeda em circulação para evitar que o seu excesso ou a sua falta determinem alterações desse cambio".

O autor expõe tambem os meios que julga aptos a produzir esses resultado, exposição essa mais desenvolvida em outro ensaio de sua autoria intitulado "O problema cambial do Brasil".

Jean Jacques Rousseu — DISCURSO sobre as sciencias e as artes e sobre a origem da desigualdade — Traducção de Maria Lacerda de Moura — XII vol. da Bibliotheca Classica — Athena Editora — Rio.

Os dois "Discursos" reunidos no volume que nos envia a Athena Editora constituem uma das obras interessantes do grande pensador genevrino. A primeira dissertação consiste na resposta á interpellação da Academia de Dijon sobre "se o restabelecimento das sciencias e das artes contribuirá para purificar os costumes", e a segunda é um estudo do problema collocado pela mesma Academia sobre a "origem da desigualdade entre os homens". Nas duas se manifestam, em toda a plenitude, o talento e a imaginação do grande escriptor e philosopho.

A Athena Editora apresenta mais este volume em traducção fiel ao original e na primorosa veste typographica á qual nos têm acostumado.

ESPECTROS DA RUSSIA IMPERIAL — René Michelet — Emp. Editora J. Fagundes — São Paulo.

A Empresa Editora J. Fagundes é nacionalista e nasceu para publicar livros de escriptores nacionaes. Pelo menos assim acreditamos que seja, dado o surto editorial que vem tendo com a apresentação de intellectuaes brasileiros. O livro que a novel organização acaba de lançar é de um joven, o sr. René Michelet.

Michelet é um estreante, mas o seu livro revela qualidades apreciaveis, raras em escriptores veteranos.

"Espectros da Russia Imperial" é um livro de contos. Contos em torno da existencia amarga e tumultuaria dos exilados russos que a dictadura do proletariado nefasta e barbaramente expulsou da patria. E' um livro de espectros, portanto, E' pectros de um passado de gloria que viveu, desambientados, dentro da sociedade aviltante. Adivinhamos no sr. Michelet um espirito aristocratico, que soube encarar os personagens de seus dramas com acerto e segurança.

Lily dos Diamantes — Mae West — "Bibliotheca da Mulher Moderna" — Da Civilização Brasileira S/A.

E' o romance de Nova York, não da Nova York sumptuosa, dos "Palaces" dos arranha-céos, dos palacios fabulosos, mas a Nova York dos "cabarets" baratos, dos bilhares cheios de homens fumando e mulheres bebendo. A Nova York viciada e pobre, debochada e criminosa, lamentavel. "Lily dos Diamantes" é a aventureira facil que impera ali. Rainha dos "cabarets", ella transforma o "bar" em um palco para o seu triumpho, e em recursos para a sua bolsa.

"Lily dos Diamantes", este romance escripto por Mae West a celebre artista de cinema, já foi filmado por ella mesmo, e o vimos em um film chamado: "Uma loura para tres". Não é, comtudo, uma historia da "artista" Mae West, e sim da escriptora Mae West, porque ella, antes de entrar para o cinema já escrevia romances que logo se popularisavam. E' o 5º volume da "Bibliotheca da Mulher Moderna", da Civilização Brasileira S/A.

VIAGEM MILITAR AO RIO GRANDE DO SUL — CONDE D'EU COLLEÇÃO "BRASILIANA" — DA CIA. EDITORA NACIONAL.

O facto historico já é por demais conhecido: mal-chegado da Europa, onde tinha feito com a Princeza Isabel a sua viagem de nupcias, o Conde D'Eu partiu para o Rio Grande do Sul, cuja parte sudoeste estava talada pelo fogo e pelo sangue da guerra do Paraguay. O Imperador Pedro II já havia partido no seu encalço, e a elle juntou-se, commandando corpos do nosso exercito.

O que foi essa viagem elle relatou no diario que escreveu de lá mesmo, do local dos acontecimentos, durante quatro longos mezes. Esse diario era enviado á Princeza Isabel, que o copiava no Rio e o mandava para pessoas da familia do Principe, na França. Agora o temos, pela primeira vez, offerecido ao grande publico, constituindo este livro magnifico: "Viagem militar ao Rio Grande do Sul", que a Cia. Editora Nacional acaba de lançar na Collecção "Brasiliana".

Que de interesse historico não contêm essas paginas! Quantas observações magnificas, para sempre fixadas em nosso espirito, não desenrola. Conde D'Eu está hoje, felizmente, identificado como um amigo deste paiz que o acolheu bem festivamente.

A INDIA — BRUNO VASSEL — COLLEÇÃO "VIAGENS" — DA CIA. EDITORA NACIONAL.

Este livro não é o relatorio de um "globe-trotter" apressado, nem uma collecção de fantasias poeticas. E' um documentario de factos, colhidos, observados e muitas vezes vividos pelo autor, ex-engenheiro do governo inglez na India. Allemão de origem, o sr. Bruno Vassel, que assim se chama o autor de "A India", viveu 20 annos seguidos naquelle paiz immenso e mysterioso, indocil e magnifico.

O seu livro, agora apparecido na collecção "Viagens" da Cia. Editora Nacional, é um documentario admiravel da sua permanencia lá. Livro de factos observados e estudados por alguem que os presenciou, é um delicioso, prazer lel-o, acompanhando o autor na penetração da India, nos seus usos, nas suas dores, nas suas alegrias, na sua geographia, nas florestas, nos rios sagrados, nas revoltas, sem duvida nenhuma, este é um dos livros de viagens mais interessantes lido.

A SOGRA — EMMA SOUTHWORTH — "BIBLIOTHECA DAS MOÇAS" — COMPANHIA EDITORA NACIONAL

O exito crescente da nova phase da "Bibliotheca das Moças", justifica o apuro com que estão sendo lançados os livros. Agora mesmo, nessa collecção, acaba de surgir um novo livro, um desse livros deliciosos e leves, que tanto falam á sensibilidade feminina.

"A Sogra", de Emma Southworth, famosa novelista americana, é um romance delicado e cheio de vida, possuindo tudo o que o doce espirito das mulheres pode exigir. Nelle a autora descreve as maravilhosas paizagens da Virginia, a alma encantadora e simples das moças daquelle paiz, e estuda particularmente o orgulho de uma mulher, "a Sogra", que no seu amor egoista pela filha, não hesitou em arrancal-a ao amor do marido, que a adorava, calumniando-o, pela simples razão de sentir que a filha o amava mais do que a ella, que era sua mãe.

Magnificamente traduzido do inglez por Oliveira Ribeiro Netto, "A Sogra" de Emma Southworth, é o volume 21 da nova phase da Bibliotheca das Moças", da Companhia Editora Nacional.

"A LUZ NO SUB-SO'LO", o novo romance de Lucio Cardoso

Lucio Cardoso é o mais joven dos romancistas brasileiros. Quando surgiu "Maleita", seu primeiro livro, a critica louvou-o bastante. Depois veio "Salgueiro". A critica deante de "Salgueiro" dividiu-se: houve quem visse no romancista uma revelação.

Outros o atacaram. Dahi a anciedade com que era esperado esse "A luz no sub-sólo", que a Livraria José Olympio Editora vem de dar na sua Collecção do Romance e do Conto. Nelle Lucio Cardoso alcança um alto logar no romance novo do Brasil.

Estranho romancista, dono de um alto poder dramatico, forte e denso. Seus personagens parecem talhados em pedra, são creaturas torturadas e soffredoras, porém nunca Lucio Cardoso cáe no exaggero, nunca deixa de ser humano e verdadeiro.

Elle se integra no soffrimento dos seus personagens e nunca força a nota; deixa que elles se movimentem e vivam perfeitamente.

Lucio Cardoso trouxe algo de novo para a literatura brasileira, uma certa densidade humana, uma emoção desconhecida. Sua galeria de typos já é grande. E' agora com a "A luz no sub-sólo", elle a augmenta com figuras inesqueciveis. "A luz no sub-solo" é um livro que impressiona pela sua força humana.

"SUOR" — Jorge Amado (2ª edição — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

"Suor", é o terceiro dos "Romances da Bahia", de Jorge Amado, E' esse livro que vem de apparecer em 2ª edição (a primeira rapidamente se esgotou) na "Collecção do Romance e do Conto", da Livraria José Olympio Editora.

Jorge Amado trouxe em "Suor" uma technica inteiramente nova para o romance brasileiro: o romance sem personagens principaes. O livro se passa num enorme casarão colonial, da Bahia, onde residem innumeras pessoas das mais diversas profissões e é a causa e principalmente a sua escada, onde se passa a maior parte do romance, o personagem. E' o casarão quem vive através as vidas dos seus habitantes.

Jorge Amado realizou admiravelmente o seu romance e não é de admirar o successo alcançado por elle que já se encontra em segunda edição.

Para avaliar do successo de "Suor", basta dizer que foi traduzido para o inglez e deve apparecer em breve nos Estados Unidos em edição New America.

Um grande livro e uma magnifica edição.

"GUIA DAS MÃES" — Dr. Germano Wittrock (5ª edição).

Raros são os livros educativos, sem finalidades puramente didacticas, que alcançam entre nós ampla acceitação. Isso se explica, a lás, deante do facto de ser ainda assás reduzido o habito da leitura no paiz. Todavia, determinadas obras de divulgação scientifica marcam, já, apreciavel evolução nesse terreno. Entre os trabalhos de autores brasileiros que permittem tão animador asserto figura, em posto de destaque, o "Guia das Mães", de autoria do eminente pediatra dr. Germano Wittrock.

Redigido em estylo despretencioso, em periodos claros e curtos, de facil alcance para qualquer intelligencia, esse livro apresenta um resumo precioso de conselhos e advertencias para a preservação da saude e do desenvolvimento da criança desde o primeiro dia de vida. Melhor que qualquer outra referencia sobre a sua diffusão, basta a de que em poucos annos o "Guia das Mães" teve exgotadas nada menos de quatro edições. Apparece agora, a quinta, a que o autor emprestou novos cuidados, guarnecendo-a de suggestivas gravuras, com legendas explicativas sobre enfermidades da criança e a melhor maneira de tratal-as durante a ausencia ou a falta do medico.

Encontram, assim, as jovens mães um guia seguro no trabalho do conhecido pediatra patricio.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA VETERINARIA — Esta associação acaba de eleger a sua nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente — Argemiro de Oliveira; vice-presidente — Americo Braga; secretario geral — Belisario Alves F. Tavora; secretario das sessões — Henrique Blanc de Freitas; bibliothecario-archivista — Lauro Sodré Vianna; thesoureiro — Taylor Ribeiro de Mello.

Fechado pela Policia o "Recreio Antartico"

Pelo 2º delegado auxiliar, foi fechado hontem, á noite, o "Recreio Antartico", bar installado na Quinta da Boa Vista para venda de bebidas, orchestra e dansas.

O "bar" é de propriedade de Angelo Ibarra, morador á rua Sinimbú, 76, e tem como gerente Milton Ferreira da Silva. Motivou o fechamento daquella casa de diversões, estar a mesma ali installada, sem licença previa da Policia Civil.

O CASO GARDEN

CAPITULO II

REVELAÇÕES DOMESTICAS

(Sabbado, 14 de abril: meio-dia)

Logo que Markham nos deixou naquella noite, a physionomia de Vance mudou. Seus olhos sombrearam-se, enquanto passava pelo aposento com ar apprehensivo.

— Não gosto disto, murmurou como falando comsigo mesmo. Não gosto... Siefert não é homem para dar a telephonada que deu, a não ser que tivesse serias razões para isso. Coisa fóra do seu caracter. Siefert sempre se mostrou rigoroso em materia de ethica. Alguma coisa deve estar a atormental-o profundamente. Mas por que se referia ao apartamento dos Gardens? A atmosphera lá sempre me pareceu normal — e agora isto... ainda mais por intermedio de Siefert... Acho tudo diabolicamente estranho.

Entreparou no meio da sala e olhou para o relogio de parede.

— Vou preparar-me. Uma espionagenzinha me parece naturalmente indicada.

Entrou para a ante-camara e logo depois o ouvi discando ao telephone. Ao reapparecer na sala pareceu-me livre de preoccupações.

— Temos que tragar um abominavel lanche amanhã, meu amigo, disse elle vertendo no calice outra dose de cognac. E ao meio-dia! Vamos lanchar com o joven Garden em sua casa. Estará lá o Wood Swift e tambem uma creatura insupportavel de nome Lowe Hammle, um amador de cavallos de qualquer parte lá de Long Island. Mais tarde ainda teremos outros turfmen — e nós entregaremos juntos a esse velho passa-tempo do handicap. No prado de Rivermont, realiza-se amanhã uma corrida classica.

Chamou Currie e mandou-o comprar um numero do "The Morning Telegraph".

— Preciso ambientar-me, explicou. Faz annos que abandonei as corridas. Mocidade loucas! Não sei que ha com os poneies que nos mexe com o sangue e nos leva á loucura... Bem. Vou agora pôr-me á fresca.

Vance engoliu o resto do "Napoleão" e desappareceu da sala.

Embora eu admitisse que meu amigo tinha algum motivo serio para lanchar no dia seguinte com o joven Garden, nem de leve me passou pela cabeça a hypothese dos horrores que se iam dar, no começo da tarde do dia 14 occorreu o primeiro acto de um dos crimes mais atrozes destes ultimos tempos, e ao dr. Siefert cabe o credito de ter encaminhado a identificação do criminoso. Não fosse aquelle seu recado telephonico que tanto nos intrigou e a verdade ainda estaria até hoje ignorada.

Nunca me esquecerei dessa fatal tarde de sabbado, porque além do crime brutal que seu deu foi durante ella que observei a primeira manifestação sensitiva da natureza de Vence. Sua attitude sempre fria e impessoal, rigorosamente analytica, cedeu deante do charm de uma mulher attraente.

Vance acabava de emergir do quarto, vestido de um robe-de-chambre de seda vermelha, quando Currie entrou com a folha pedida. Tomou-a, abriu-a sobre a mesa e poz-se a folhel-a despreoccupadamente.

— Ja jogou o velho handicap, Van? indagou tomando um lapis e puxando para si uma mesinha. E' jogo tão absorvente quão futil. Pelo menos vinte considerações technicas entram nos calculos — a classe do cavallo, a idade, o pedigree, o peso que tem de carregar, a sua f[illegible] de serviços nas corridas anteriores, o tempo em que fez taes corridas, o jockey que tem de o conduzir, a distancia que está acostumado a correr, as condições da pista, seu comportamento usual nas saidas, o valor do premio e mais varios outros factores que, sommados, subtraidos, annullados uns por outros e finalmente balanceados mathematicamente dão um indice de probabilidades para a victoria. E inteiramente inutil. Menos de 40 % dos favoritos — isto é, dos cavallos que de accordo com taes calculos devem vencer — confirmam essa mathematica. Jim Dandy, por exemplo, bateu Gallant Fox nas corridas de Travers e deu uma poule de 100 por 1. E tambem o theoricamente invencivel Man O' War perdeu uma das suas corridas para um poldro de nome Upset. Apesar de todos os calculos as corridas ainda permanecem sujeitas á sorte, como a roleta. Mas nenhum aficionado compra uma poule antes de fazer toda essa série de calculos inuteis, porque é justamente isso que constitue o principal do sport.

E depois de uma pausa:

— Eis porque vou gastar uma hora ou duas do meu tempo mergulhado no que já foi minha fraqueza. Apparecerei na casa dos Gardns amanhã, com todos os calculos feitos e— e você, jogando contra nós, os sabidos, vae colher o premio da sua ignorancia e innocencia. Adeus.

Retirei-me, dominado por vaga inquietação.

Logo depois de batidas as doze horas, no dia seguinte, penetramos no arranha-céo onde ficava o apartamento dos Gardens. O moço nos recebeu cordialmente.

Floyd Garden estava nos trinta annos. Typo alto, atleticamente construido. Hombros largos e cintura bem feita. Cabellos quasi negros, harmonizando com a tez morena. Sua attitude á vontade tinha algo de petulante, sem ser das que irritam. Bello não direi; olhos muito approximados, orelhas um tanto salientes, labios finos demais. Possuia, entretanto, um inegavel charm. Reacções mentaes rapidas; segurança de si. Nada do typo intellectual — e mais tarde, quando conheci sua mãe, vi que nelle predominava a hereditariedade materna.

— Somos hoje só cinco, Vance, observou logo de entrada. O velho está lá ás voltas com seus tubos e drogas da Universidade; e a velha diverte-se em estar doente, rodeada de medicos e enfermeiras que a attendem em tudo, até no acender um cigarro. Mas Pop tambem virá, sempre esquisitão, e bom rapaz. Temos ainda de aturar o primo Woode, que você tambem conhece. Lembre-me da vez em que passaram uma noite inteira discutindo porcellanas do tempo dos Mings. Um caranguejo, o Wood.

E com uma careta:

— Ninguem imagina como elle se ajusta nesta casa. Os velhos apreciam-no furiosamente — e elle ou soffre as consequencias dessa ternura ou é na realidade o rapaz serio e sentimental que os velhos imaginam. Não desgosto de Wood, mas nada temos de commum, excepto a mania de cavallos. Acabará fallido, o que aliás não o perturbará em coisa nenhuma. Meus queridos paes saberão disfarçadamente encher-lhe os bolsos vazios. Já commigo é differente. Se o jogo me arruinasse, elles me mandariam passear...

Isto foi dito em tom jocoso, mas com um laivo de amargura.

— Não importa. Toca a beber emquanto os solidos não chegam, concluiu premindo um botão.

Um corpulento criado appareceu sem demora com a bandeja de bebidas. Vance stivera disfarçadamente a observar Garden durante aquelle fluxo de confissões domesticas, que me pareceram de máo gosto. Servidos os drinks, voltou-se para elle friamente.

— Não comprehendo, Garden, porque todo este derrame domestico...

— Perdôe-me, meu caro, exclamou o moço, mas eu queria que você comprehendesse a situação e se sentisse á vontade. Bem sei que detesta mysterios — e podem acontecer coisas muito engraçadas hoje. Ora, estando ambientado por antecipação, não se espantará, nem se aborrecerá de nada.

— Obrigado por tudo, Garden, murmurou Vance. Percebo agora o seu ponto devista.

— Wood anda ultimamente a agir de um modo estranho, continuou o moço, como se algum mal secreto o esteja roendo. Mais livido que nunca, sujeito a subitos alheiamentos e continuas distracções. Parece fóra de si. Amor? Não sei. E' muito discreto. Ninguem nunca soube das suas affeições, nem conheceu o objecto dellas.

— Mostra tambem algum symptoma psychopatico? inqueriu Vance como quem pergunta por perguntar.

— Não, respondeu Garden com uma ruga na testa. Mas nasceu nelle o curioso habito de subir ao roof-garden logo que fecha uma aposta, e lá fica sozinho até que receba pelo radio o resultado da corrida.

— Nada vejo de estranho nisso, declarou Vance. Muitos jogadores procedem assim, para disfarçar a emoção. Não querem ser vistos no momento do choque — isto é, ao receberem o resultado. Puro exaggero de sensibilidade. E isso se dá mormente quando o resultado da aposta representa muito para elles.

— Talvez tenha razão, Vance, admittiu Garden com alguma relutancia. Mas eu preferiria que elle jogasse moderadamente e não como faz. Atira-se como um doido, qando se convença de que vae vencer.

— Por falar, diga-me por que motivo espera algo estranho esta tarde?

Garden deu de hombros, só respondendo depois de uma pausa.

— Wood tem perdido muito ultimamente e hoje trata-se da grande corrida de Rivermont. Tenho a certeza de que vae arriscar até o ultimo dollar em Equanimity, que é indiscutivelmente o seu favorito. E com cara de desprezo: Equanimity! Certamente um dos maiores cavallos dos tempos modernos — mas perigoso. Irrequietissimo, amigo de encostar na cêrca. Ponha-se uma cerca na pista a uma milhe de distancia e elle fará o percurso em minuto e meio, mettendo Jamestown, Roamer e Wiss Ways num chinelo. A madeira o attrahe... Mas perdeu para Vanderveer no Youthful Stakes. Embicou para a cêrca em Bellaire e pelo mesmo motivo foi desqualificado no Grand Secore. No Urban commetteu o mesmo namoro de cerca, deixando-se vencer por Roving Flirt por meia cabeça. Quem lá pode saber como Equanimity vae comportar-se? Além disso já não é cavallo novo, tendo perdido ao todo dezoito páreos. E hoje vae disputar com uns cavallos novos que são maravilhas. A mim me parece que apostar em Equanimity é arriscadissimo — mas Woody tem a certeza do contracto a ponto de arriscar nelle tudo quanto possue.

Garden tornou-se solemne.

(Continua).

CULLINGHANN E' CAVALLO DE CLASSE

Fala aos "Diarios Associados o senhor Martins Costa

S. PAULO, 10 (A. M.) — O sr. Martins Costa, um dos proprietarios do cavallo Cullingham, vencedor do Grande Premio Brasil, hoje chegado a esta capital, recebeu a reportagem dos "Diarios Associados", tendo feito as declarações que se seguem relativamente á performance do parelheiro uruguayo.

— Comprei Cullingham em maio, juntamente com o sr. Emmanuel Jardim. Adquirimos o cavallo que hontem venceu o Premio Brasil por 22 contos e não por 14 contos, como erradamente foi publicado.

— De quem o adquiriu,

— De Scarone, o celebre jogador de football uruguayo.

Escreveu elle a Ramon Rosa offerecendo Cullingham. Como Rosa tivesse que ir até o Uruguay, dissemos que visse se o animal possuia classe capaz de vir a ser um concurrente de primeira linha na grande prova. As noticias vindas do Uruguay foram favoraveis. Decidimos então adquiril-o.

— Não seria Cullingham um cavallo de classe inferior nas pistas uruguayas?

— Absolutamente. Scarone offereceu o animal á venda não porque elle não desse mais nada, mas sim porque negocia com cavallos de corrida e já tem vendido muitos para o Brasil. Tanto Cullingham não é cavallo que se desprese, que já venceu sete classicos uruguayos. No Brasil é a primeira vez que corre.

UMA CARTOMANTE QUE ACERTA...

Depois de ligeira pausa o sr. Martins Costa accrescenta:

— Entretanto não fomos somente eu, o Jardim e o jockey de Cullingham que palpitavamos na sua victoria. Alem das 175 pessoas que nelle apostaram devo lembrar o palpite de uma cartomante do Rio. Falando a um jornal carioca no sabbado essa cartomante declarou que a victoria seria decidida entre Cullingham, Tacy e Borba Gato. Eu não acredito nessas coisas, comtudo sempre é bom lembrar o palpite da cartomante que, diga-se a verdade, me levou ao prado mais animado ainda do que eu estava."

GANHOU PORQUE E' BOM

Alludindo a uma pratica superstíciosa muito commum entre gente do turf o sr. Martins Costa diz ao reporter que lhe perguntára já na Gavea se não havia levado o seu dentinho de coelho no bolso para afastar o azar e dar sorte ao cavallo.

— Apesar de turfman sou medico e não tenho superstições. Nada de dente de coelho nem de mandingas.

O sr. Alberto da Silva Gordo, co-proprietario de Cullingham

Cullingham venceu porque é bom — eis a questão.

Interrogado sobre se Cullingham vae permanecer no Rio ou se voltará para São Paulo, declarou o sr. Martins Costa:

— Depende das condições em que o cavallo se encontre depois da corrida de hontem. E' provavel comtudo que Cullingham seja transportado para São Paulo e aqui fique descansando até janeiro quando participará do "Grande Premio S. Paulo".

A CIDADE ABALADA COM UM ACONTECIMENTO NUNCA VISTO

Os commerciantes antigos annunciavam as suas liquidações sob a pittoresca expressão: "queima". Um "incendio" de mercadorias era sempre algo de sensacional, em materia de preços. No caso da A CAPITAL-Annexo, aconteceu justamente o contrario. O conhecido magazin incendiou-se, outro dia, por uma fatalidade. E o beneficiado directo foi o grande publico carioca, com a "queima" imprevista, nos dois sentidos: no que se perdeu e no que se salvou, determinando a formidavel baixa de todos os artigos da A CAPITAL-Annexo, artigos que o povo compra a preços excepcionaes, agora, como o prova o "cliché" acima, documentario da mais espectacular venda até hoje realizada no commercio do Rio de Janeiro, e que proseguirá sem duvida até a completa consummação de todo o stock "salvado", surprehendendo pela variedade, de seus artigos disputados furiosamente pela multidão.

(Transcripto da "A Noite" de 10 de agosto, 1936.)

Soldados desordeiros

Tiroteio no Mangue

Os soldados Vicente Monteiro, numero 253, da 1ª companhia do Batalhão de Guardas, e Antonio José dos Santos, pardo, de 23 annos, solteiro, n. 260, da mesma companhia e batalhão, hontem, á noite, completamente embriagados, promoveram sério disturbio na zona do meretricio, collocando-a em polvorosa.

Dirigindo insultos a todos que encontravam, chegaram á rua Pereira Franco, onde, empunhando seus revolveres, iniciaram cerrado tiroteio.

Alguns guardas da Policia Municipal, que estavam de serviço no local, tentaram prendel-os, não o conseguindo, entretanto, pois os desordeiros sairam correndo, em direcção á Avenida Paulo de Frontin.

Ao chegarem defronte ao n. 147 daquella via publica, os fugitivos iniciaram novo tiroteio, disparando mais de trinta tiros em todas as direcções.

Apertado o cerco, foram, finalmente, presos em flagrante, estando o soldado n. 260 ferido por bala, no hemi-thorax.

Suas armas foram apprehendidas. O ferido foi recolhido ao H. P. S. e seu companheiro conduzido por uma escolta á sua corporação.

Foi aberto inquerito no 13º districto, tendo a policia arrolado diversas testemunhas.

Baleado por um desconhecido

Com um ferimento penetrante no braço esquerdo, produzido por bala, foi medicado hontem, á noite, pela Assistencia, o pedreiro Manoel Soares, preto, com 61 annos de idade, casado e morador á Estrada Honorio Gurgel, sem numero.

No Posto Central, Manoel declarou que, passava pelo Cáes do Porto, na altura do armazem 1, quando ouviu um tiro e sentiu-se ferido, ignorando donde o mesmo partira.

A policia não teve conhecimento do facto.

FEZ ANNOS HONTEM O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Homenagens que lhe foram prestadas

O anniversario natalicio do ministro Gustavo Capanema, transcorrido hontem, offereceu ensejo para as mais affectuosas manifestações de apreço dos seus amigos e admiradores.

Escolhido para ministro da Educação ao organizar-se o primeiro governo constitucional do novo regimen, o sr. Gustavo Capanema trouxe para o serviço do paiz não só a contribuição de sua poderosa intelligencia, como a experiencia adquirida em altos postos administrativos em Minas Geraes. Elle já se havia imposto rapidamente á admiração dos mineiros e da Nação como homem de cultura, de energia e de acção, na Secretaria do Interior e Justiça e na Interventoria daquelle Estado. Ministro da Educação, collocou muito alto o prestigio desse ministerio, de onde irradia, inteiramente devotado ao serviço publico, os mais bellos e generosos movimentos culturaes.

Ao mesmo tempo que cuida dos problemas technicos, da construcção de hospitaes, de maternidades, de leprosarios, de colonias de psycopathas, dos multiplos serviços de saude, hygiene e ensino, traça programmas e projectos para a futura Universidade do Brasil, abre inqueritos e promove conferencias sobre o Plano Nacional de Educação, em vespera de ser fixado pelo orgão competente.

Ainda agora, tomou a iniciativa da realização de uma série de estudos sobre "Os nossos grandes mortos", que vem sendo realizados pelos maiores escriptores nacionaes, revivendo a figura e recordando os serviços dos homens illustres do Brasil.

Só os administradores de alta intelligencia e cultura são capazes de taes emprehendimentos.

Os auxiliares do ministro Capanema, reunidos hontem em seu gabinete, offereceram-lhe dois livros preciosos.

Entre os innumeros telegrammas recebidos pelo ministro Capanema, figura um do presidente Getulio Vargas.

Pon onde andará dona Romilda Petrola de Andrade ?

A 1ª delegacia auxiliar solicitou da Directoria Geral de Investigações providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de d. Romilda Petrola Andrade, branca, com 48 annos, casada e residente á rua dos Invalidos n. 48. D. Romilda, em companhia da familia do 1º tenente do Exercito João Petronilho dos Santos, partiu desta capital no dia 6 do corrente com destino a Juiz de Fóra e até a presente data não ha noticias do paradeiro, nem da familia e nem da referida senhora.

Este pedido foi feito pelo esposo de d. Romilda, sr. João Maximo de Andrade, funccionario do cartorio do Distribuidor do 3º Officio do Palacio da Justiça.

Auto versus caminhão

Hontem, á noite, o automovel particular n. 2.124, dirigido por Alvaro Gomes Romero, brasileiro, solteiro de 24 annos de idade e residente á rua Mariz e Barros n. 193, quando percorria a Avenida Amaro Cavalcanti, á altura da estação de Todos os Santos, foi de encontro ao caminhão n. 7.251, da Usina Santa Luzia e dirigido pelo "chauffeur" Flavio Gomes.

Do encontro sairam feridos os conductores dos vehiculos e José Pereira, brasileiro, de 25 annos, branco, empregado no commercio, que viajava em companhia de Romero.

Os feridos, que receberam escoriações nos joelhos e nos braços, foram medicados na Assistencia do Meyer, retirando-se a seguir para suas residencias.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

4.° Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

O 18° premio é um relogio pulseira de platina, no valor de 4:400$

Um relogio-pulseira de platina, para senhoras, no valor de 4:400$, é o 18º premio do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite". E' um premio de alta distincção, que muito interessará, certamente, ás senhoras e senhoritas de bom gosto. Trata-se de um relogio de marca preferida, como é a RECORD, exposto á venda na Joalheria Aron, á rua S. Bento, 59, em S. Paulo.

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: José de Mendonça Pinto; Trajano da Costa Menezes; Humberto Pimentel; Espozel Coutinho; Aurelio A. Ribeiro; Raul Alves de Souza e Roberto da Costa Guimarães.

Senhoras: Sylvia de Castro;; Maria Augusta Carvalhaes e Irene de Almeida.

Senhoritas: Clara Pinto de Albuquerque; Maria Helena Nery; Laurita Leitão de Carvalho e Ignez Almeida Rodrigues.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o coronel Matheus Martins Noronha, director-gerente do Banco dos Funccionarios Publicos.

Somnolencia invencivel

Preguiça e somnolencia após as refeições são signaes quasi certos de digestão difficil, causada por insufficiencia de acido chlorhydrico no succo gastrico. Ha pessoas que por este motivo são forçadas a dormir meia hora após o almoço e o jantar. Outras, além da somnolencia, soffrem de varias perturbações decorrentes da mesma causa, taes como fraqueza, pallidez, desanimo, enxaquecas, ventre crescido, inappetencia, prisão de ventre. De tempo a tempo são victimas de verdadeiras indigestões com vomitos e dejecções liquidas como se tivessem sido victimas de uma intoxicação alimentar. A causa, entretanto, reside na falta de acido chlorhydrico, indispensavel para a normal digestão dos albuminoides, que por isto se putrefazem, tornando-se toxicos.

Para combater a somnolencia, a preguiça e todas as demais desordens acima assignaladas, recommenda-se o uso do poderoso digestivo Acidol-Pepsina da Casa Bayer que se toma no meio das refeições com admiravel proveito.

Recepções

O embaixador da Allemanha e sra. Schmidt Elskop offerecerão amanhã uma recepção, das 17 ás 18 horas, ao corpo diplomatico, imprensa e sociedade carioca.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Marietta Sampaio, filha do sr. Athanagildo Vieira Sampaio, funccionario da Prefeitura Municipal, com o sr. Raphael de Mello, do commercio desta praça.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Luiz Brêtas, funccionario da Policia Civil, e de sua esposa, sra. Maria Brêtas, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Lucy.

Baptizados

Realizou-se nesta capital, na matriz de São Francisco Xavier, o baptizado do menino Eduardo José, filhinho do 1º tenente Manoel de Barros Moreira e neto do general José Joaquim de Andrade, commandante da 1ª Brigada de Infantaria.

Solemnidades

A directoria do Centro Academico "Evaristo da Veiga" da Faculdade de Direito de Nictheroy, promoveu uma sessão solemne, na qual foi saudado pelo bacharelando Walfredo Machado, o escriptor dr. Renato Vianna.

A sessão foi presidida pelo academico Geraldo Bezerra de Menezes.

Banquetes

Um grupo de amigos e administradores do consul geral aposentado sr. João Lopes, vae promover um lauto almoço, para breves dias, em sua homenagem. Esse almoço será realizado no salão azul do Automovel Club.

Homenagens

Os amigos, admiradores, collegas e clientes do abalisado clinico e apostolo da medicina moderna, dr. Mario Pontes de Miranda, vão offerecer-lhe no proximo dia 15 do corrente no Casino Atlantico, em Copacabana, um lauto jantar, em regosijo pela passagem do seu auspicioso anniversario natalicio.

Viajantes

Regressou a esta capital, pelo "Arlanza", o dr. José de Albuquerque, que vem de realizar uma excursão por varios paizes da Europa, realizando interessantes conferencias.

Almoços

Um grupo de amigos e collegas do professor Mario de Britto, tomou a iniciativa, de lhe offerecer em breves dias, no salão "Azul" do Automovel Club do Brasil, um lauto almoço.

Excursões

No dia 15 do corrente, o gremio excursionista do Gymnasio Vera Cruz fará um passeio de instrucção a Ribeirão das Lages, attendendo a uma concessão da Empresa Light. Nesse passeio tomarão parte alumnos do curso secundario acompanhados de seus respectivos professores.

Bodas de Prata

Festejaram hontem as suas bodas de prata, o sr. Geraldo Marzôa e sua esposa d. Perpetua Marzôa.

Por esse motivo foi celebrada uma missa em acção de graças na matriz de Santo Christo.

Festas

A directoria do Botafogo F. C., promove para amanhã, em sua séde uma imponente festa commemorativa a passagem de mais um anniversario de fundação.

Missas

Na capella do Collegio Salesiano, em Nictheroy, foi celebrada missa de 30º dia por alma do ex-cadete Milton Rocha Vieira.

Do Meyer a Inhaúma em seis dias

Esteve em nossa redacção o sr. José de Souza Guimarães, commerciario, que nos exhibiu o recibo numero 1.183, da agencia telegraphica do Meyer, assignado pelo funccionario Sebastião, accusando 13 palavras e a expedição do despacho em 30 de julho ultimo. E o sr. José de Souza Guimarães nos disse que vinha contar a historia desse despacho telegraphico, que julgava interessante.

"Como se vê, no dia 30 de julho — começou o commerciario — que fui á agencia telegraphica do Meyer expedir este telegramma urbano. Era elle destinado a uma pessôa em Inhaúma, com a qual tinha urgencia de entender-me, o que não me foi possivel fazer, em virtude da escassez de tempo. Resolvi, pois, recorrer ao telegrapho. Acontece, porém que, indo no dia 3 á casa da pessôa com a qual necessitava entender-me soube que ali não tinha ainda chegado o telegramma. Fui á agencia, onde fiz o despacho. Reclamei, e por que reclamei, paguei mais a importancia de 1$000, constante da taxa X. P. que se vê registrada ao lado. Mesmo assim, no dia 4 ainda não tinha chegado ao seu destino o despacho. Voltei á agencia, onde me quizeram fazer pagar mais 1$000 de X. P. Não me conformei. Achei que era demais. Depois desta reclamação foi que, no dia 5, chegou á casa de Inhaúma o telegramma passado no dia 30 de julho, na agencia do Meyer. Como se vê, é um record de demora, do qual só se poderá julgar capaz um kagado que tenha as pernas atrophiadas."

Em face das provas apresentadas pelo reclamante, não tivemos outro remedio senão concordar com as suas observações.

Construcção de uma passagem em Barra Mansa para pedestres

Vae ser construida em Barra Mansa sobre as linhas da Central do Brasil, da Oéste de Minas e da Rêde Mineira de Viação. O melhoramento vem sendo de ha muito reclamado pelas necessidades do trafego no local e para a sua construcção, dentro de pouco tempo, já chegaram a accordo a Prefeitura e aquellas estradas.

Tratando-se de obra que será financiada por meio de contribuições da citada ferrovia e da municipalidade de Barra Mansa, o ministro da Viação acaba de recommendar á Inspectoria Federal das Estradas as necessarias providencias no sentido de ser entregue á Central do Brasil, na occasião opportuna, a importancia de 12:847$, como parte que lhe coube no rateio para aquelle fim.

A' mesma repartição o sr. Marques dos Reis restituiu, devidamente rubricados, o projecto e orçamento da obra em questão.

Será que essa gente não enxerga a nossa miseria?

Os diaristas dos Correios e Telegraphos continuam sendo sacrificados em seus interesses pelas complicações burocraticas. A gratificação denominada "Maria Rosa" continúa sem solução, e o abono ainda não lhes foi pago.

Um desses humildes trabalhadores escreve-nos suggerindo que se pague ao menos o abono, deixando a "Maria Rosa" para mais tarde.

"No caso do abono" aos titulados não houve esta demora. Por que?! Com os menos favorecidos da sorte existe essa patenteada má vontade. Será que aquelles são mais necessitados que nós? Elles vão deixar o dinheiro nos prados de corrida, nos pannos verdes dos casinos. Nós vamos matar a fome de nossos filhos, comprar cobertores para o frio, sr. redactor. Os nossos vencimentos são, em média, de 120$000. O arroz está quasi a 3$000 o kilo; a banha, a 6$000; a carne, a 1$600. Será que essa gente lá de cima é cega e não vê a desgraça dos outros?"

Concluindo, o missivista pede desculpas por não assignar, pois a vindicta dos chefes seria inevitavel ermo da vez passada.

Registrada na Ordem Social e Politica a União Democratica Estudantil

Da secretaria da União Democratica Estudantil, recebemos o seguinte communicado:

"Tendo em vista os lamentaveis acontecimentos de sabbado passado, 3 do corrente, quando os partidarios do Sigma, após verem baldados os seus esforços no sentido de lançar contra a U. D. E., os alumnos do Collegio Militar, espalhando profusamente entre elles boletins attribuidos á novel aggremiação estudantil e nos quaes se insultavam as classes armadas e os poderes constituidos, a directoria da União Democratica Estudantil resolveu pedir registro e inscripção ao sr. delegado especial de Segurança Social, enviando ao mesmo o seguinte requerimento:

Exmo. sr. delegado especial de Segurança Politica e Social.

A União Democratica Estudantil, organização fundada e constituida por estudantes dessa capital, com séde provisoria na sala n. 1-225, do Edificio Rex, juntando ao presente o seu manifesto programma, no qual estão consubstanciadas as suas directrizes e finalidades, requer ao exmo. sr. delegado, pela Commissão Executiva abaixo assignada sua inscripção e registro na secção de Segurança Social dessa delegacia.

A requerente scientifica a essa delegacia que visa congregar em torno do seu programma, democratico e altamente patriotico, toda a mocidade estudantil, reunida em nucleos nos respectivos estabelecimentos de ensino. A Commissão Executiva, abaixo assignada, do nucleo da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, já organizado, responde da U. D. E., emquanto não se ultimar a organização dos demais nucleos, quando então será constituida uma Commissão Executiva.

Declara otrousim, que só se responsabiliza, pelo actos visados, pelo menos, pelo seu presidente, e por um secretario. Promptifica-se tambem, a fornecer quaesquer esclarecimentos que, porventura, sejam julgados necessarios por essa delegacia.

E nestes termos pede deferimento.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1936.

(a) — Adalberto João Pinheiro, presidente; José Martin Gomide, secretario geral; Almir Camara de Mattos Peixoto, 2º secretario e Antonio Franca, thesoureiro."

Juntamente com esse officio, a U. D. E., enviou ao delegado especial de Segurança Social e Politica uma copia do seu manifesto programma, que já tem sido amplamente divulgado e que póde ser synthetizado nos seguintes itens:

1º) — Luta contra o integralismo.

2º) — Defesa da democracia e da cultura.

3º) — Combate pelas reivindicações minimas de todos os estudantes.

O deputado classista da Imprensa no Estado do Rio

Um telegramma da A. B. I. ao S. T. E.

Foi dirigido ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral o seguinte telegramma:

— "A Directoria da Associação Brasileira de Imprensa, na sua reunião de hontem, approvou por unanimidade de votos a decisão desse Tribunal, homologando uma sua decisão anterior em relação ao representante classista da imprensa do Estado do Rio. A Casa do Jornalista congratula-se em ver que não errou, tendo o apoial-a este Egregio Tribunal. Silvo-me do ensejo para reiterar a V. Excia. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. Herbert Moses, presidente."

THEATRO

Impressões da estréa

Suecia Gonçalves fala ao DIARIO DA NOITE

Suecia Gonçalves, falando ao nosso redactor

— As ordens são rigorosas. Ninguem póde passar, advertiu-nos o porteiro quando tencionamos ingressar na caixa.

— Mas nós somos...

— Não importa.

Indice de empresa nova. Marinheiro de primeira ao leme. Nada evitaria o "habeas-corpus" e por procuramos o Araujo, o commandante do barco. Obvio é dizer que não só conseguimos o "habeas-corpus", como por igual uma porção de desculpas gentis.

Estamos na caixa.

Sentada sobre uma mesa Suecia Gonçalves, ar de cansaço, descansa.

— Qual a impressão sua? — perguntou-nos assim que nos avistou.

— Era o que iamos indagar de você — replicamos.

Anima-se a sua physionomia e a actrizinha da Companhia Portugueza de Revistas, sem mais preambulos, nos diz:

— Confesso que, pela primeira vez temi a platéa. Já conhecia, por tradição, o rigor do julgamento do publico carioca e conquanto me houvessem prevenido que só difficilmente se manifestava, quando o defrontei a minha impressão foi muito peór. Ainda bem que se tratou de impressão passageira, uma vez que ao terminar a minha actuação em "Provocadora", prorompeu elle em vibrantes applausos, os quaes, como é facil deprehender-se, provocaram-me emoção. Só, então, percebi que ao lado do rigorismo carioca havia uma grande generosidade...

— Justiça, — emendamos.

— Está contente, portanto, em pisar a nossa ribalta?

— Contentissima; foi a maior gloria da minha carreira artistica. Junte-se a isso a opportunidade de conhecer essa terra cheia de encantamento; de privar com essa gente de uma amabilidade invulgar, e de logo comprehenderá como me sinto compensada.

O contra-regra veio, impertinentemente, annunciar o principio da segunda sessão. Era o modo indirecto de terminar com a palestra tão agradavelmente iniciada. Despedimo-nos, sob a promessa de Suecia mais tarde ainda nos falar.

CHARLIE RIVELS, NO JOÃO CAETANO

Irmãos Rivels

Um dos numeros de maior exito da revista-fantasia "Que lili...ndo!!!" com que se apresentam no Theatro João Caetano, Charlie Rivels e suas 30 estrellas, é constituido pelas demonstrações choreographicas dos cavallos amestrados pelo prog. Moeser.

O cavallo "Dynamite", é das cavallariças do ex-rei D. Manoel.

"Que Lili...ndo!!!", com attracções desse quilate, continua sendo cartaz da actualidade. Amanhã, ás 15 horas, apresenta-se em sua 2ª vesperal.

O QUE FAZ A "CASA DOS ARTISTAS"

Do presidente, em exercicio, da Casa dos Artistas, recebemos uma carta em que explica o seguinte:

a) A Casa dos Artistas não foi procurada por nenhum elemento de radio, ultimamente, socio ou não socio, e que tenha sido despedido sem pagamento.

b) A Casa dos Artistas, sob nova orientação, não se julgou no dever de intrometter-se num assumpto, para o qual não foi solicitada sua interferencia.

c) A Casa dos Artistas — como qualquer syndicato — não pode agir sem que o socio interessado procure sua administração e diga o que deseja — tanto assim é que continúa encaminhando no Ministerio do Trabalho questões de salarios dos seguintes associados: João Martins, Maria Helena, Luciano Cavalcanti, Jorge André e Margarida Max."

"MAZURKA AZUL", NO CARLOS GOMES

Continuará no cartaz do Carlos Gomes a opereta "Mazurka Azul".

"A CIDADE PRENDE", NO PHENIX

"A cidade prende", de Macieira Nascimento e Galvão Sobrinho, está sendo exhibida no Phenix.

CHARLIE RIVELS, NO JOÃO CAETANO

Charlie Rivels e as suas trinta estrellas continuam a deliciar os espectadores do João Caetano.

PROCOPIO REPRESENTA HOJE "A DANSA DOS MILHÕES"

A' noite, nas duas sessões, Procopio representa novamente "A Dansa dos Milhões", peça com a qual, na Europa, em fins de 1935, o nosso grande actor registrou um de seus grandes exitos.

"A DANSA DOS MILHÕES", POR PROCOPIO

Entrou na segunda semana de representação, a comedia de Tudor e Labratos, "A dansa dos milhões". Nella, não só o nosso primeiro actor comico, como o actor e escriptor Eurico Silva, têm destacados papeis.

CORRESONDENCIA

YARA — "Pot-pourri" é uma peça instrumental, composta de motivos de uma ou de varias operas, ou tambem de themas de valsas, marchas, canções, etc. Conjunto de motivos preferidos.

DOMINGOS — Mercedes Carué é brasileira e carioquissima. Estivemos com o seu passaporte na mão.

DALILA — "Cacos", chamam-se na gyria theatral as piadas que o actor introduz na representação, com o fim de fazer rir. Em Portugal denominam-lhe "buchas".

O. K. — Você está querendo muita coisa. Belleza depende do gosto de cada qual.

GRACILIANO — Não se deve confundir criterio critico com camaradagem. Do rigor da critica depende muitas vezes a correcção de defeitos que concorrerá para o exito da peça. Realmente, conforme diz, não deixa de ser um guia para o espectador.

MERCEDES TEIXEIRA — O retrato de Maria Isabel, "devidamente autographado", já está á sua disposição, nesta redacção.

PORTUGUEZ — Ercilia Costa está hospedada no Hotel Bom Jardim.

FESTA, HOJE, DE VICENTE CELESTINO, NO CARLOS GOMES

A noite de hoje será assignalada no Carlos Gomes, não só com a estréa de Vicente Celestino, na opereta "Eva", como tambem com a sua festa, na qual participarão todos os elementos de radio.

"A CIDADE PRENDE", NO PHENIX

Está no cartaz do Phenix a peça sertaneja "A cidade prende", de autoria de Macieira Nascimento e Galvão Sobrinho.

"PEIXE ESPADA", NO REPUBLICA

Com lotações completas, continúa em scena, no Republica, pela companhia portugueza, a revista "Peixe Espada", da autoria de Santos Carvalho.

IRRADIAÇÕES

CHRONICA

Nenhuma das "mentiras cariocas" existe mais interessante do que a hora certa dada pelos locutores de algumas estações de radio. Convido ao leitor a observar a differença enorme, de varios minutos, que existe nas horas annunciadas.

E isto traz transtornos inconcebiveis, depondo contra o radio. Ha senhoras que se atrazam na hora marcada de seus dentistas, outras, que perdem as barcas da Cantareira, e o começo exacto das sessões theatraes.

A hora certa dada pelas estações, devido ao desleixo convincente dos studios, vem sendo desmoralizada, dia a dia.

E chega a ser interessante que esta desmoralização abranje, de perto, ainda mais os chronometros annunciados, que parecem não serem consultados no momento em que o locutor fala.

Certos do que se passava comparecemos hontem, á hora de duas estações e a differença era de dez minutos.

Que diabo, dez minutos de differença causa sempre transtornos e vexames desagradaveis!

Era de se tomar uma providencia severa no sentido de melhorar, neste ponto, o conceito das estações cariocas.

P. R. F. C.

INFRINGINDO A LEI

Ha uma lei na Prefeitura que véda terminantemente a transmissão de programmas sem que 50°|° das musicas não sejam brasileiras. Entre outras estações que vem infringindo pontualmente esta lei, encontra-se a P. R. F. 4 como podemos assignalar com os seus programmas. Vejamos por exemplo, o de sexta feira! musicas de Imarosa, Carlos Gomes, Ranzato, Leoncavallo, Kreisler, Brahms, Wieniawsky, Tosti, Francisco Braga, Litsu, Ruiz, Bizet, Culota, Mussorgsky e Euscina.

Será que esta teimosia seja justificada pelo facto da ignorancia da lei municipal? Ainda que fosse dado desculpar-se com o desconhecimento da lei, a P. R. F. 4, não poderia fazel-o, porque todos os actos officiaes da Prefeitura, são publicados no Jornal do Brasil.

Emfim, como o Ruberti é extrangeiro...

Procopio

PROCOPIO NO RADIO

Procopio, todos sabem, é um "diseur" encantador. E esta sua qualidade vem sendo aproveitada por uma estação carioca. De vez em quando, o primeiro dos nossos comediantes recita poemas bonitos. Entretanto, os nossos leitores pedem, por nosso intermedio, ao creador de "Deus lhe pague", que recite algumas das poesias inesqueciveis de Bilac. Deixamos aqui o pedido.

ARACY, O SAMBA E A "BOSSA"

Os ouvintes de Aracy de Almeida não desconhecem o seu talento. E seriam capazes de affirmar, hoje em dia, que ella tivesse sido uma interprete das mais originaes da musica popular. O sceptro de Carmen Miranda esteve varias vezes sériamente ameaçado. Aracy cantava, naquelle tempo, com uma bossa verdadeiramente notavel.

Entretanto, depois de conhecer o minuano dos pampas Aracy entrou em franca decadencia; não mais aquella serenidade com que interpretava os sambas e marchas; não mais aquelle ar buliçoso com que defendia a musica popular. Aracy transformou-se sem querer. Ha quem diga que Porto Alegre ainda ouvira a querida cantora brasileira com agrado. Mas a verdade é que na Mayrink a sua actuação tem sido das mais fracas. Por que será? E o mis interessante é que se chega a annunciar o seu retorno aos pampas, onde parece que ella deixára a sua propria bossa.

COM A RADIO NACIONAL

Estão sendo descobertas, pouco a pouco, as baterias da Radio Nacional. Podemos, com segurança absoluta informar aos leitores que a estação, como assignalámos, não terá o cargo de director artistico e sim o de broadcasting, sendo desempenhado pelo sr. Jorge Maia, chronista especializado em materia de radio.

Mais outras novidades: Pixinguinha vae ser contractado; Maria Amorim, Silvinha Melo, Gáo, Radamés Guatalli tambem farão parte do cast da nova emissora que estará no ar no dia primeira de setembro, sendo aguardada pela curiosidade geral, com o maior interesse.

JUAN ARVIZU E OS SEUS EXITOS

Juan Arvizu', pode-se dizer sem rebuços, conquistou a admiração da cidade, desde a sua estréa na Tupi. A sua voz melodiosa, dentro de poucos minutos, tornava-se querida dos cariocas. Talqualmente como acontecera a Pedro Vargas, o querido tenor mexicano, sentiu como o publico sabe apreciar os cantores de valor. Ainda sexta feira a sua actuação do cast da Tupi, deu mais uma opportunidade a que elle sentisse como conquistou, de perto, o coração do carioca.

NA RADIO CLUB

Nota-se um movimento artistico interessante na Radio Club. Alda Verona voltou a actuar no seu microphone, e todos sabem da belleza de sua voz na musica fina. Boby Laze está lá com os seus foxes, parnosticozinhos, mas bem cantados. Uma acquisição admiravel feita ali, recentemente, é a de Dario Silva com os seus magnificos arranjos musicaes. Dario Silva ainda não havia sido aproveitado, como devia, numa estação de radio, desta vez; porém, o Radio Club resolveu fazel-o.

Como se vê, afóra alguns elementos anonymos, o elenco artistico da Radio Club está bem feito.

MARA DA COSTA PEREIRA

Mara da Costa Pereira

Entre todas as artistas de seu genero, talvez por ser filha da região, Mára da Costa Pereira possue um modo de cantar todo seu, canta amazonicamente, pondo na voz os feitiços e os sortilegios da terra o que lhe dá o interesse especial pelos motivos amerindios.

Ao lado de Waldemar Henriques, Mára vem conquistando na Tupi as maiores admirações.

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES

Carolina C. de Menezes

Carolina continúa sendo a grande attracção musical da Tupi. Compositora de mérito, merece francamente o elogio da critica.

E' uma artista que sente perfeitamente o que faz e a sua sensibilidade expressiva crea varios motivos de belleza através de suas musicas sentimentaes.

NA RADIO EL MUNDO

Alzirinha Camargo

O successo legitimo de Alzirinha Camargo na Radio El Mundo, era esperado. Os argentinos, que já a ouviram nas retransmissões da Tupi para a Argentina, desejavam conhecer pessoalmente a brilhante interprete da musica popular brasileira. As suas irradiações estão sendo recebidas com o maior agrado. E, de tal sorte, que se espera a renovação de seu contracto com a maior de todas as estações americanas.

GASTÃO FORMENTI

Ha quem chame de passadista a Gastão Formenti. Entretanto, ainda constitue uma delicia ouvir-se a sua voz na Transmissora, interpretando um repertorio romantico e bonito. Formenti possue um exacto conhecimento de musica, e isso exerce uma influencia especial na disposição da sua voz, o que lhe favorece os elogios da critica.

O VASCO DA GAMA VAE CONVIDAR

o arbitro Edgard Marques para dirigir o jogo com o Palestra Italia

OS DOIS RIVAES

novamente em luta por um placard difficil

Russo affirma que o Flamengo não interromperá a marcha brilhante do tricolor

Russo, grande "artilheiro" do Fluminense

Está marcada para a tarde de domingo, 16 do corrente, uma grande partida entre as poderosas esquadras representativas do Flamengo e do Fluminense, já em disputa de collocação no torneio aberto, que ora atravessa sua phase culminante.

Sempre que se chocam, Flamengo e Fluminense despertam [illegible] o interesse da torcida, que já have ter opportunidade de assistir a um bom espectaculo, previsão que jamais falhou e — segundo crença geral — jamais falhará. Rivaes por tradição, esses dois populares conjuntos, desde sua fundação, tentam definir uma superioridade que nunca se desvenda, a exemplo do que succede entre paulistas e cariocas e mesmo entre Vasco e Botafogo.

A pugna do proximo domingo apresentará ainda outras attracções, como a estréa de Domingos no Flamengo e, possivelmente, a de Peracio no Fluminense. O grande zagueiro do Boca Juniors se encarregará de arrastar a campo uma legião de fans e o perigoso meia-esquerda do Villa Nova, por outro lado, tmabem poderá ser considerado um motivo de accrescimo do numero de torcedores que affluirão ao stadium das Laranjeiras.

A turma do Fluminense aguarda esse compromisso com absoluta tranquillidade e não occulta a convicção de que manterá a invencibilidade qu etem sido o seu grande orgulho nesta temporada.

Em rapida palestra com um reporter do DIARIO DA NOITE, Russo affirmou que pretende atravessar o anno sem conhecer um revés e, concluindo, accentuou:

— O Flamengo não conseguirá interromper a marcha decisiva do meu club, se bem que, em minha opinião, é o adversario mais perigoso que, no momento, nos pderiam indicar.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

PREPARA-SE O VASCO

para a grande pugna de sabbado com o Palestra

ESCALADA A DELEGAÇÃO — O TREINO DE AMANHÃ — UM CHRONISTA CARIOCA NA EMBAIXADA — EDGARD MARQUES SERA' CONVIDADO PARA DIRIGIR O ENCONTRO

Edgard Marques, segundo tomos informados, não faz parte do numeroso grupo de juizes bandeirantes que está hostilizando a Liga Paulista.

EMBARQUE E REGRESSO

O prelio de sabbado será ferido á tarde, devendo o embarque da comitiva carioca ter logar pelo segundo nocturno de quinta-feira. O regresso dar-se-á pelo segundo nocturno de sabbado.

O TREINO DE AMANHA

O Vasco levará a effeito, amanhã, á tarde, no estadio de São Januario, o seu ultimo treino para a grande batalha de sabbado, contra o Palestra Italia. Nesse exercicio o technico Welfare terá sua attenção especialmente voltada para o medio esquerdo Marcellino Perez, que deverá estrear no esquadrão vascaino na pugna annunciada.

O ensaio será entre as turmas de profissionaes e de amadores, devendo todos os players comparecer ás 15 horas.

UMA GENTILEZA DO VASCO

O Vasco da Gama, segundo ficou resolvido, vae convidar a chronica sportiva carioca, por intermedio da Associação de Chronistas Desportivos, a se fazer representar na delegação.

Para o grande cotejo de sabbado proximo, na Paulicéa, com o Palestra Italia, embarcará, depois de amanhã, pelo segundo nocturno, a delegação do Vasco da Gama.

A équipe profissional seguirá integrada de todos os seus membros effectivos, á excepção de Luiz Carvalho, que ainda não se encontra completamente restabelecido da contusão soffrida e que o obrigou a se afastar dos gramados de football.

A DELEGAÇÃO

A directoria do gremio cruzmaltino já escalou a delegação que deve ir a São Paulo, que será a seguinte:

Chefe, Pedro Novaes; technico, Henry Welfare; chronista, representante da A. C. D.; massagista, João Monteiro; jogadores: Rey, Panello, arqueiros; Poroto, Italia e Oswaldo, zagueiros; Oscarino, Zarzur, Marcellino e Caloceros, médios; Orlando, Kuko, Feitiço, Nena, Luna e Carlinhos, atacantes.

ARBITRAGEM

Para dirigir o importante choque inter-estadual, a direcção technica do Vasco da Gama vae endereçar convite ao arbitro Edgard Marques, pertencente ao Santos F. C., e um dos mais competentes juizes de São Paulo.

Edgard Marques, que vae ser convidado para dirigir o jogo Vasco x Palestra, ao lado de um dos nossos redactores

Foi vetada a lei Jorge Mattos

As sociedades sportivas não poderão mais adquirir terrenos da Prefeitura

O prefeito interino, conego Olympio de Mello, vem de vetar a "lei Jorge Mattos", approvada pela Camara Municipal. Essa lei, como era do conhecimento de nossos afficionados, autorizava a Prefeitura a vender aos clubs sportivos, com mais de tres annos de vida, terrenos para suas sédes sociaes. O prefeito interino, ao vetar a referida lei, invocou sua inconstitucionalidade perante a lei organica do Districto Federal.

O Guanabara na regata do Natação

Onze guarnições com 36 remadores

O sympathico club azul turquez tomará parte nas regatas de 23 do corrente com um magnifico contingente de amadores. Em onze guarnições o Guanabara apresentará trinta e seis remadores, todos em condições de fazer brilhar o invicto pavilhão azul-turqueza.

As inscripções apresentadas á Federação Aquatica são as seguintes:

Principiantes — Yoles a 4 remos — "Jara" — Patrão, Paulo Oliveira; remadores: Arnaldo Pinto Lima, Max Wolf Filho, Cassiano de Souza Pedrada e Estevão Trisciuzzi.

Seniors — Skiff — "Guy" — Remador, Luiz Siqueira Seixas.

Novissimos — Gigs a 2 remos — "Ubirajara"—Patrão, Jayme Amaral Segurado Pinto. Remadores: Siegfried Von Jagow e Alfredo Helio de Andrade.

Juniors — Double — Honra — "Pojucan" — Remadores: Celio M. de Souza Freitas e Jayme de Souza Freitas.

Principiantes — Yoles a 8 remos — "Caxias" — Patrão, Jayme Amaral Segurado Pinto. Remadores: Aloysio Caminha Gomes, Domingos Cesar Camara, Oswaldo Bittencourt Sampaio, Hilton Nobre de Almeida e Castro, Celso Camara Lima, Manoel Augusto Martins, João Pinho Filho e Carlos Ralda Blanes.

Novissimos — Double — "Simoun" — Remadores: Alfredo Biasio e Luiz Amaral Monteiro.

Junior — Skiff — "Guy" — Remador: Gontran do Nascimento Maia.

Novissimos — Gigs a 4 remos — "Pedro Ernesto" — Patrão, Paulo Oliveira. Remadores: José Amin Haidame, Fernando Haddock Lobo, Ary Nunes da Silva e Samuel Costa Araujo.

Seniors — Double — "Relampago" — Remadores: José Candido Pimentel Duarte e Geraldo Lobato.

Juniors — Out-riggers a 2 remos — "Guapo" — Patrão: Jayme Amaral Segurado Pinto. Remadores: José Angelo Petteri e Vicente Numes de Lima.

Novissimos — Yoles a 8 remos — "Estrella Solitaria" — Patrão: Jayme Segurado Pinto. Remadores: Domingos Arthur Machado Fi- José Angelo Bettoni e Vicente Rareira, Roberto Marques, Pedro Morand, Aguinaldo Ferreira Leite, Alfredo Machado, Oscar Barbosa de Oliveira e Oswaldo Tavares.

Uma sahida perfeitamente igual

Flagrante apanhado no momento exacto em que foi dado o signal de "larga"

Até o presente momento não ha noticia de qualquer mal entendido decorrente de uma saida mal dada nas Olympiadas.

Os juizes estão perfeitamente compenetrados de suas attribuições e os athletas da disciplina que deverão observar.

Em resultado, todas as saidas são dadas em excellente condições, como bem nos mostra a gravura acima, através da qual vemos o inicio de um dos pareos ganho pelo extraordinario Owens, o negro que já está sendo apontado como a maravilha da actual Olympiada.

Como se poderá verificar não houve vantagem para nenhum dos concorrentes, ao ser iniciada a prova. Os que parecem levemente favorecidos são precisamente os que, mais velozes, inicialmente já começavam a destacar-se dos demais corredores.

O HUNGARO CSIKI VENCEU OS 100 LIVRE

BERLIM, 9 (H.) — Ferenc Csik, hungaro, conquistou o titulo olympico dos 100 metros de "crawl".

BERLIM, 9 (H.) — Resultado final dos 100 metros, nado livre: 1º, Csiki (Hungria) 57"6|10; 2º, Yusa (Japão), 57"9|10; 3º, Ari (Japão), 58"; 4º, Taguchi (Japão), 58"1|10; 5º, Fischer (Allemanha), 59"3|10;, e 6º, Peter Fick (Estados Unidos), 59"9|10.

ATHLETISMO

O japonez Kitei venceu a marathona

BERLIM, 9 (H.) — O japonez Kitei Son venceu a prova de marathona. O corredor argentino Zabala abandonou depois de 32 kilometros.

O athleta nipponico percorreu a distancia em 2hs.08'33". Em segundo chegou o inglez Harper, em 2hs. 09'33"; em terceiro o japonez Shoryunan, em 2hs.11'48"; em quarto, o finlandez Erki Tamila em 2hs. 12'13".

BERLIM, 9 (H.) — A classificação da marathona, com os tempos officiaes, é a que segue: 1º Kitei Son (Japão), em 2 horas, 29 minutos e 19 segundos; 2º Harper (Inglaterra), em 2 horas, 31 minutos e 23 segundos; 3º Soryu Nan (Japão), em 2 horas, 31 minutos e 42 segundos; 4º Tamila (Finlandia); 5º Collman (Africa do Sul), em 2 horas, 36 minutos e 17 segundos; 6º Robertson (Inglaterra), em 2 horas e 37 minutos; 7º Gibson (Africa do Sul), em 2 horas, 38 minutos e 4 segundos; 8º Tarkianen (Finlandia), em 2 horas, 39 minutos e 33 segundos; 9º Enochson (Suecia), em 2 horas, 43 minutos e 12 segundos; 11º Kyriakiades (Grecia) e 11º Khalba (França).

ZABALA DESISTIU

BERLIM, 9 (H.) — A proposito da desistencia de Zabala durante a disputa da Marathona, precisa-se que o athleta argentino, quando corria o 28º kilometro, sentiu grande fraqueza e tombou na pista. Zabala levantou-se sem auxilio de ninguem e proseguiu ainda até ao 32º kilometros, quando teve de abandonar a prova.

BERLIM, 9 (H.) — O corredor argentino Zabala foi soccorrido pelo serviço medico da Villa Olympica, devido ao accidente durante a Marathona. O estado do athleta argentino não apresenta gravidade. Deverá, entretanto, permanecer em repouso durante dois ou tres dias.

A INGLATERRA VENCEU O REVEZAMENTO DE 4 x 200

BERLIM, 9 (H.) — A final do revezamento masculino de 4 x 200 teve o seguinte resultado:

1) Inglaterra, 3'08; 2) Estados Unidos, 3'11; 3) Allemanha, 3'11" 5|10; 4) Canadá, 3'11" 9|10; 5) Suecia, 3'13; 6) Hungria, 3'14" 8|10.

OS 4 x 100 RASOS FORAM GANHOS PELOS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 9 (H.) — Na final do revesamento de 4 x 100 a equipe dos Estados Unidos saiu vencedora com o tempo de 39" 8|10 (record mundial);

BERLIM, 9 (H.) — Final do revesamento feminino de 4 x 100: 1) Estados Unidos, 46 9|10; 2) Inglaterra, 47 6|10; 3) Canadá, 47 [illegible]; 4) Italia, 48 7|10; 5) Hollanda, 48 [illegible]; A Allemanha foi eliminada.

BUSCANDO A REHABILITAÇÃO

Ha pouco tempo um telegramma distribuido pela "United Press" nos dava a sensacional nova de que Joe Louis iria cruzar luvas com Jack Dempsey, no dia 16 d corrente.

Apesar de, em seus minimos detalhes, o telegramma parecer ter fundamento, puzemos a noticia de quarentena, pois a experiencia que possuimos de assumptos pugilisticos nos fizera regeitar immidiatamente essa idéa de se sacrificar Dempsey deante de Joe Louis.

Que a razão está do nosso lado e que o telegramma distribuido parece ter sido producto de lamentavel confusão, diz o facto de estar Jack Sharkey, o antigo marinheiro que chegou a deter o sceptro de campeão mundial, indicado para lutar com Joe Louis, no dia 15 deste mez.

Em face do que occorre é evidente que houve um equivoco da parte da "United Press", o qual já devia ter sido a mais tempo reparado. Mas, deixando de lado esses eganos que, infelizmente, não são raros na vida da imprensa brasileira, cuidemos da luta que se annuncia e da preoccupação dos norte-americanos em conseguir a rehabilitação do negro de Detroit.

Depois da quéda que Joe Louis soffreu deante do allemão, sentiram os "yankees" a necessidade da rehabilitação do preto, uma vez que Joe, pelos espectaculosos triumphos que conquistara, vinha fazendo résurgir o pugilismo da America do Norte.

Derrubado o idolo tratam agora de reerguel-o, o que não será difficil se proseguirem os empresarios norte-americanos de arranjar para o jovem e vigoroso negro, homens liquidados e velhos como Jack Sharkey.

O "Pavão Real de Boston", desde que foi desthronado pelo gigantesco Carnera, após soffrer desastroso "knockt-out", no sexto round da luta, em que se empenhavam pela posse do titulo mundial, nunca mais conseguiu rehabilitar-se. Depois de varios fracassos, Jack Sharkey, retirou-se para a vida privada, só retornando ao ring unicamente porque na ansia de fazer uma grande fortuna, perdeu na Bolsa todas as suas economias, as quaes lhe proporcionavam e á sua familia viver com absoluto conforto na America do Norte.

Devido a esse fracasso é que Jack retornou aos tablados, mas interamente outro. Alquebrado pelos annos e desgostoso e inteiramente fóra de fórma. Em resultado reappareceu ha perto de quatro mezes, soffrendo um vergonhoso "knock-out" para um homem interamente sem cartel.

Deante do valor actual do antigo campeão do mundo, não cremos que Joe faça nenhuma vantagem em derrotal-o. Deverá, mesmo, liquidal-o com extrema facilidade, a menos que, por conveniencia, seja permittido a Sharkey resistir alguns rounds...

Ahi temos, pois, um dos elementos indicados para ser attingida a rehabilitação do negro. O outro é Max Baer, outra grande decepção do box. Max, pelo seu feitio desregrado e pelo seu convencimento, transformou-se numa nullidade, ao ponto de nada fazer deante de Joe.

Liquidado vergonhosamente pelos punhos do negro, Max soffreu um knock-out até hoje não esquecido, deixando desde então de calçar luvas.

Na America vem elle fazendo tudo actualmente, menos cuidado do pugilismo. Apesar disso é o segundo homem a ser collocado no caminho de Joe, o que importa dizer que não será difficil ao negro levar a melhor tambem na contenda.

Caso, pois, Joe liquide decisivamente Sharkey e Baer, lhe será concedida a possibilidade de enfrentar o derrotado do encontro Max Shmeling versus Jimmi Braddock, para, então, se a victoria ainda lhe sorrir, ser atirado contra aquelle que detiver o sceptro mundial.

Todos os calculos, portanto, foram bem desenvolvidos, parecendo que houve quem muito estudasse um meio efficaz de Joe Louis assignalar a sua rehabilitação até lutar pela posse do titulo supremo.

As duas primeiras etapas que surgirão ao negro nos parecem faceis de ser transpostas, mas a ultima talvez venha a dar ao antigo lavador de pratos, desde que elle não venha a aperfeiçoar sua falha maneira de combater, offerecendo ao adversario, quando esperto, os pontos vulneraveis, nova dor de cabeça...

Mas, emquanto Joe não "cresce" de novo, aguardemos as suas proximas lutas e lancemos no abysmo do esquecimento esse telegramma verdadeiramente impertinente que teimava em collocar Joe Louis deante do famoso Leão de Utah.

GRINGO OSCILLA ENTRE O MADUREIRA E O AMERICA

O Vasco disposto a rescindir o contracto do seu jogador, dando "passe" para o gremio tricolor suburbano

Uma proposta do America que está sendo esperada — Novo encontro marcado para a tarde de hoje

Gringo, que recebeu propostas do Madureira e do America

O Vasco da Gama possue varios valorosos elementos para integrar a sua esquadra profissional. Para o centro possue Zarzur, o excellente player paulista, e para seu substituto vem de contractar o serviço de Lazzotti, que figurava na turma de amadores. Para as "azas" dispõe de outros bons jogadores, como Oscarino, Calceros, Marcellino, Gringo e Barata.

Considerando a existencia de players em demasia e attendendo aos desejos manifestados por Gringo de rescindir o seu contracto, o sr. Pedro Novaes, vice-presidente do gremio cruzmaltino, avistou-se na tarde de hontem com o jogador em apreço, no seu estabelecimento commercial, ficando assentado que o club concordaria com a rescisão do compromisso mediante o pagamento da importancia restante das "luvas" combinadas.

Gringo acceitou immediatamente a suggestão do sr. Pedro Novaes. Mais adeante, porém, o paredro vascaino declarou que o seu club olharia com satisfação o ingresso do player nas hostes do Madureira, gremio antigo e que estava necessitando do seu concurso profissional.

Presentes ao encontro, os srs. Elysio Ferreira e Adhemar Pimento reforçaram a declaração do sr. Pedro Novaes, adeantando, conforme já fizera sentir, o grande desejo de conquistar esse bom jogador.

Nessa altura da conversa, porém, Gringo disse não poder concordar com o deliberado, pois, como jogador profissional, tinha o direito de escolher por sua livre vontade um novo club para jogar.

Gringo foi além. Affirmou aos presentes que estava sendo assediado por elementos do America, que estavam dispostos a offerecer-lhe um vantajoso contracto. Por esse motivo não podia dar sua palavra ao Madureira, sem que primeiramente conhecesse o valor da proposta do gremio rubro.

Como consequencia desta declaração foram interrompidas as démarches para a rescisão do contracto de Gringo com o Vasco. O proprio player, no emtanto, pediu novo encontro para a tarde de hoje, juntamente com os srs. Elysio Ferreira e Adhemar Pimento, para dar uma solução definitiva sobre o seu ingresso no Madureira.

O BRASIL NO CONGRESSO DOS JORNALISTAS SPORTIVOS

Sob o patrocinio da Associação Internacional de Jornalistas Sportivos, com séde em Bruxellas, reuniu-se a 31 de julho, em Berlim, o 3.º Congresso Internacional dos Jornalistas Sportivos, presidido pelo jornalista belga Victor Bouin.

O acto da installação teve a presença do conde Baillet-Latour, presidente do C. I. O., do Reichsportfuhrer e do representante do ministro da Propaganda, sendo ventilados durante a reunião unica varios assumptos relacionados com o interesse da imprensa sportiva mundial.

O presidente Victor Bouin teve ensejo de agradecer a presença nos trabalhos dos representantes da imprensa sportiva do Brasil e do Uruguay, cujo ingresso na A. I. J. S., pelas suas associações de classe, foi igualmente objecto de cogitações.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

O BRASIL PARTICIPARA'

das provas olympicas de remo a serem iniciadas hoje

As provas de remo da XI Olympiada que se está realizando em Berlim serão iniciadas hoje. O Brasil far-se-á representar em varias modalidades de embarcações e reside ainda nos nossos patricios que estão ao Palacio de Kopoenick a nossa esperança de que alguma coisa ainda possamos fazer na grande competição de valores mundiaes.

AS PROVAS DE HOJE

O programma olympico marca para hoje as provas de "quatro" com patrão, "single" e "double scull".

Amanhã correrão o "dois" sem patrão, o dois" com patrão e o "oito".

COMO O BRASIL ESTARA' REPRESENTADO

Para representar o Brasil nesse desfile de valores deverão correr as seguintes guarnições:

"Quatro" com patrão — do C. R. do Flamengo :— Nelson Parente Ribeiro (patrão), Alvaro Portinho de Sá Freire (Alvaralhão), Rolf E. Stickforth, Wilson de Freitas e Henrique Candido Camargo.

Single Scull — Celestino Palma.

Double Scull — Rapunno e Adamor.

O "quatro" rubro-negro, o "double" do Vasco e Celestino Palma serão os nossos representantes nas provas de hoje

As outras guarnições do Brasil e as provas de amanhã

Em cima, o "dois" do Internacional formado por Affonso Celso e Eduardo Lehmann; em baixo, o "sculler" Celestino Palma, ambos representantes do Brasil nas regatas olympicas

"Dois" sem patrão — Campeão e Campeão.

"Oito" — gauchos vencedores do Campeonato Brasileiro.

"Dois" com patrão — da A. A. São Paulo.

A NOTA OFFICIAL DO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo, querendo dar uma satisfação ao seu enorme quadro social por que motivo a sua poderosa guarnição do "oito" não intervirá nas regatas olympicas, distribuiu, hontem, a seguinte nota official:

"A directoria do Club de Regatas do Flamengo, reunida hoje especialmente para conhecer da deliberação tomada em Berlim, em virtude da qual o conjunto de out-riggers a oito do Flamengo ficou privado de disputar uma prova eliminatoria em que se verificaria qual a guarnição que melhor representaria o Brasil naquelle typo de barco, nas regatas olympicas, lamentou profundamente que tal resolução viesse justamente attingir ao conjunto em o qual o technico da delegação brasileira do C. O. B. depositava suas melhores esperanças, pela magnifica forma em que o mesmo conjunto se encontrava e pela demonstração cabal e insophismavel que já déra de sua magnifica superioridade technica, conforme transmittidas da Allemanha informações ainda telephonicamente; resolvendo, ainda, dar publicidade a esta nota, como satisfação aos seus numerosos associados e ao publico em geral.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1936. — A directoria".

BASKETBALL

Os jogos de hoje do Torneio Triangular Olympico — Officiaes escalados

A tabela do Torneio Triangular Olympico marca, para a noite de hoje, a realização de dois bons jogos: Riachuelo x Flamengo, no rink da rua Marechal Bittencourt, e Mackenzie x Tijuca, na quadra da rua Mossoró, preliarão logo mais, procurando collocar-se para a chave final do Torneio instituido para a disputa da Taça "Riachuelo Tennis C."

Dos quatro clubs que hoje actuarão, apenas o Flamengo está fora de cogitações para aquella conquista. Os outros restantes reunem ainda bastantes possibilidades e lutarão, portanto, com enthusiasmo, para transformar em realidade essa possibilidade.

Accresce a circumstancia interessante de que a rodada de hoje promove o deslocamento de dois clubs prestigiosos da cidade para os suburbios, o que não deixa de constituir uma attracção para os aficionados suburbanos que, certamente, saberão aproveitar o ensejo de presenciarem uma boa noitada de basket.

Funccionarão, nos prelios de hoje, os seguintes officiaes designados pela Liga Carioca de Basketball:

Riachuelo x Flamengo:

Rink da rua Marechal Bittencourt, 117.

Arbitro — Aladino Astuto.

Fiscal — Marun Curi.

Chronometrista — Kleber de Carvalho.

Apontador — Oswaldo L. Coelho.

Delegado — Carlos T. de Freitas.

Mackenzie x Tijuca:

Rink da rua Aristides Caire, 162.

Arbitro — Eugenio Riehl.

Fiscal — Nelson de Souza Carvalho.

Chronometrista — Guilherme Gomes.

Apontador — Armando G. Pereira.

Delegado — Antonio Lopes S. Junior.

OS TEAMS PROVAVEIS

RIACHUELO —Adilio — Sebastião — Camillo — Jorge — Ruy — Edy — Poty — Luiz — Irany.

FLAMENGO: Pereira — Radamés — Paiva — Roberto — Haroldo — Delson — Carrasco — White — Santos — João Manoel.

MACKENZIE: Aloysio — Varella — Ary Senna — Adalberto — Luquinhas — Mario — Amarante — Armando.

TIJUCA: Colibry — Albino — Simões — Oswaldo — Celso — Peralta — Ibsen — Macarroni — Leo — Mario.

A primeira victima dos basketballers brasileiros

A China foi derrotada por 32 x 16 — Ainda a derrota frente ao "five" chileno

ESTADIO OLYMPICO, Berlim, 10 (H.) — No basketball, o Brasil hoje ganhou uma victoria notavel quando a equipe brasileira derrotou a chineza pelo score de 32 x 16. Os brasileiros jogando em um clima quente pela primeira vez, desde o inicio do torneio de basketball, iniciaram com um ataque muito forte, batendo os chinezes que pareciam incapazes de produzir jogos de pontos. A equipe chineza foi enganada e perdeu frequentes golpes junto ao cesto. O primeiro tempo terminou com o score de 16 x 5 a favor dos brasileiros.

Os brasileiros, conduzidos por Albano que fez um total de 20 pontos, tomou uma dianteira que elles continuaram a augmentar em todo o jogo, a despeito do periodico melhoramento na defesa chineza. Os jogadores brasileiros fizeram um ataque de passos rapidos para contra-manobrar os chinezes, e marcavam quasi todas as vezes que tentavam fazel-o.

ABATIDOS PELOS CHILENOS

Hontem, todavia, a equipe brasileira de basketball encontrou a derrota nas mãos dos chilenos, que eram de estatura menor e mais ligeiros nos pés e escapavam em redor dos jogadores brasileiros mais fortes e mais corpulentos. Os chilenos, nos primeiros momentos, avantajaram-se e no meio intervallo o score foi de 10 x 4 em seu favor.

O Brasil redobrou o ataque na primeira parte da 2ª metade e conseguiu empatar os pontos em 14 no todo, mas a exactidão dos chilenos em jogar, em breve collocou-os na dianteira e assim ficaram até o fim do jogo.

A maior parte dos membros das delegações brasileira e chilena estavam presentes para observar o jogo que foi enthusiasticamente applaudido do principio ao fim. O jogo foi especialmente interessante para os "fans" do basketball de todo o mundo, porque era uma opportunidade de conhecerem o estylo sul-americano, demonstrado pelos dois teams considerados de igual força, pela primeira vez, desde que foi iniciado o torneio de basketball. Até aqui nos torneios sul-americanos, o basketball foi sempre contrastado com o estylo norte-americano ou europeu, e saiu deste sacrificio desfavoravelmente, posto que uma exacta comparação tenha sido impossivel até agora.

"O Brasil precisa dispor, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos" (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi)

A MARAVILHA DA OLYMPIADA DE 1936

A maior figura, sem duvida, até agora, nos jogos assignalou quatro record no curto espaço de 72 horas!

Owens, que desde o anno passado vinha se internacionaes, ultrapassou a expectativa geral, conseguindo correr quasi seguidamente.

Typo excepcional de athleta, possuindo uma conseguiu, a poder das qualidades physicas que possue de notavel destaque no mundo, os quaes foram enfrentar

A despeito das esperanças geraes, Owens impôz as quaes vêm tendo larga repercussão em todos os

O flagrante acima, de grande opportunidade, metros e caminha velozmente para o posto de chegada 21,1".

olympicos, é Jess Owen, o extraordinario corredor que

impondo como um dos maiores ganhadores dos jogos guindo asssignalar tempos extraordinarios, apesar de

resistencia de pernas verdadeiramente invulgar, Owens e da velocidade que pôz em prova, derrotar elementos o negro esperançados de provavel successo.

a sua classe e dahi as retumbantes victorias conseguidas, paizes.

fixa o endiabrado negro que já dominou a turma 200 o qual transpôz assignalando uma nova marca olympica!

O proximo Sul-Americano de Football

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Devido ao facto da Federação Chilena ter cedido á Associação de Football Argentina a vez de organizar o Campeonato Sul-Americano, o Comité de Urgencia da Confederação Sul-Americana resolveu enviar a resolução chilena ás entidades filiadas, sollicitando-lhes a opinião acerca da data que julgam conveniente para organizar o torneio.

O BRASIL TOMARA' PARTE

NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

O sr. Luiz Aranha já resolveu que a C.B.D. intervirá no maior certamen do Continente — A entidade maxima do paiz estuda a possibilidade de promover o Campeonato

Approxima-se a realização do Campeonato Sul Americano de Football e as varias entidades officiaes do continente começam a tratar do assumpto com o carinho que é merecedor.

A Confederação Brasileira de Desportos, dirigente official do football brasileiro, já tomou as providencias iniciaes. O sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração, resolveu, em principio, que o nosso paiz tomará parte no importante certamen, restando, apenas, o recebimento da communicação official para effectivar o deliberado.

A entidade maxima do Brasil estava scientificada de que o Campeonato seria realizado em Santiago do Chile. Posteriormente, pelo noticiario telegraphico, ficou sabendo que a entidade chilena desistira desse direito, adeantando os despachos que o mesmo fôra transferido para a Associação Argentina.

O sr. Carlos Martins da Rocha, embora não seja director da Confederação Brasileira de Desportos, está cuidando do assumpto com o devido interesse, sabendo-se que estuda, neste momento, se effectivamente cabe á Associação Argentina o direito de promover o Campeonato Sul Americano, em face da recusa da Federação Chilena. Os regulamentos da Confederação Sul Americana vêm sendo apreciados pelo sr. Carlos Martins da Rocha. Na hypothese de caber ao Brasil e não a Argentina o direito de promover a competição, a Confederação Brasileira de Desportos enviará uma communicação nesse sentido ás suas congeneres do Continente.

O Perú retira-se das olympiadas

Repercutiu pessimamente na opinião publica peruana o acto do Comité Olympico Organizador da XI Olympiada, annullando a partida de football disputada entre os seleccionados do Peru' e Austria, o qual terminou com a victoria dos americanos pela contagem de 4x2.

Os telegrammas abaixo dizem claramente da forma energica e decisiva com que o governo da Republica irmã resolveu protestar contra o acto que julga injusto.

O QUE DECIDIU A FISA

Estadio Olympico, BERLIM, 10 (U. P.) — A Associação de Football Internacional decidiu que o Peru' e a Austria realizem novo match em virtude de reclamação formulada pela segunda contra os methodos pouco recommendaveis attribuidos pela Austria a seu adversario.

FALA O SECRETARIO DA DELEGAÇÃO PERUANA

BERLIM, 10 (H.) — A proposito da decisão do Comité Olympico de fazer jogar novamente as equipes do Peru' e da Austria, durante a tarde de hoje, tivemos occasião de falar com o secretario da delegação peruana. Esse athleta disse: "Essa decisão foi tomada porque um espectador penetrou no campo e aggrediu o arbitro austriaco. Essa decisão, tomada 48 horas depois do jogo que o Peru' venceu por 4 a 2, prova que se pretende de qualquer maneira impedir que o Peru' se classifique para a final. Já telegraphamos para Lima, perguntando se a delegação peruana deve ou não abandonar as Olympiadas. Aguardamos a resposta e por isso ainda ignoramos se jogaremos ou não esta tarde contra a Austria." Alderete.

OS PERUANOS NEGAM-SE A ENTRAR EM CAMPO

BERLIM, 10 (H.) — A equipe de football do Peru', que bateu a da Austria por 4 a 2 em um match tumultuoso, que foi annullado por decisão do Comité Olympico, recusou-se a enfrentar novamente os austriacos, em match que deveria realizar-se hoje á tarde, de accordo com a decisão daquelle comité. Em consequencia, foi ganho o jogo, por desistencia, pela Austria, que foi classificada para enfrentar amanhã a Polonia, na prova semi-final do torneio olympico.

ORDEM PARA RETIRAREM-SE DAS OLYMPIADAS

BERLIM, 10 (Urgente) (H.) — O presidente da Republica, general Oscar Benavides, deante das informações que recebeu de Berlim sobre a decisão contraria á victoria da equipe peruana de football, acaba de determinar que a delegação do Peru' ás Olympiadas se retire. Essa decisão significa um protesto contra a annullação, pelo Comité Olympico, do resultado do match entre o Peru' e a Austria.

Grande multidão percorre as ruas manifestando violentamente o seu protesto contra a decisão do Comité Olympico, que causou enorme indignação.

Os jornaes publicam edições especiaes relatando os acontecimentos e fazendo-se éco dos protestos da opinião peruana. A imprensa annuncia que todas as delegações americanas deixarão Berlim num movimento de solidariedade com o Peru'.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Terça-feira, 11 de Agosto de 1936 — N. 2.696

O accusado Italo Peterle, perante o Tribunal do Jury

O DR. ITALO PETTERLE FOI ABSOLVIDO

Como foi divulgado, realizou-se, hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento do dr. Italo Petterle, accusado de ter assassinado com quatro tiros de um revolver "Colt" o advogado Francisco Ignacio de Moura, crime este occorrido na rua Haddock Lobo, esquina da avenida Kello Mattos.

A sessão foi aberta ás 12 horas, com a presença de 20 jurados, sob a presidencia do dr. Magarinos Torres.

O Conselho de Sentença ficou assim constituido: srs. Ary Ferreira Horta, dr. Leno Silva, dr. Paulo Coelho Netto, dr. Theodomiro Penna Vieira, Alberto Alves Ribeiro, Aristéa Caldas e Arlindo Soriano Pupe. Após a leitura do processo, feita pelo escrivão Henrique Meyer, foi dada a palavra ao promotor Rufino de Loy, que leu o libello e passou a fazer a accusação, sustentando-se nas provas existentes nos autos e combatendo a justificativa da legitima defesa, allegada pelo accusado. Após varias considerações, terminou pedindo a condemnação do réo a seis annos de prisão. Dada a palavra ao advogado do accusado, dr. Jorge Severiano, este fez a defesa de seu constituinte pleiteando a sua absolvição pela justificativa da legitima defesa.

Terminados os debates, o Conselho se reuniu na sala secreta e trouxe a sentença absolvendo o accusado por 4 votos contra 3.

O promotor appellará.

NOVE POTENCIAS

já adheriram ao pacto de não intervenção na Hespanha

Frederich KUH
(Correspondente da "United Press")

LONDRES, 11 (U. P.) — Nove potencias decidiram já, officialmente, ou adherir directamente ao pacto de não-intervenção nos acontecimentos da Hespanha, ou apoiar o pacto por meio de uma acção unilateral.

Após a chegada, hoje, a Roma, do sr. Mussolini, espera-se que a Italia venha a ser a decima potencia signataria do pacto. Ao mesmo tempo, sabe-se que por insinuação da Allemanha, a França, ao que parece, procura obter uma promessa dos Estados Unidos de não fornecerem materiaes de guerra a qualquer das facções hespanholas em luta.

Os ultimos recrutas alistados no grupo dos que não se intrometterão nos negocios internos da Hespanha são: a Polonia, que vem de notificar á França o seu pleno accordo no principio de não-intervenção; a Suecia, que prohibiu as exportações de armas para a Hespanha; a Suissa, que, explicando a sua tradicional neutralidade, de accordo com tratados internacionaes, decidiu fazer publicar uma declaração unilateral, assegurando a cooperação suissa aos esforços em favor da não-intervenção, e finalmente a Norwega, que respondeu á nota franceza affirmativamente.

Do grupo que já se declarou favoravel á politica de "lavar as mãos" sobre os acontecimentos hespanhoes, fazem parte a França, Inglaterra, Allemanha, Russia e Belgica.

Neste interim, reiniciando suas actividades depois de breve féria, o "Foreign Office", com Lord Halifax investindo as funcções de ministro do Exterior, preparou hoje a nota britannica que deverá ser encaminhada á Lisbôa, dentro de 24 horas. Este documento responderá cabalmente á communicação de Portugal acceitando o plano francez de não-intervenção mediante as condições seguintes: 1o) Contar com a garantia franco-britannica da integridade de seu territorio no caso do mesmo ser invadido pela onda vermelha da Hespanha; 2o) ter certeza da abstinencia de intervenção na Hespanha por parte dos Soviets, e 3o) que os belligerantes hespanhoes respeitem a zona internacional de Tanger.

A resposta de Lord Halifax abarca os pontos apresentados por Portugal, dando a este paiz a certeza de que a Inglaterra tem no mais alto conceito a tradicional alliança anglo-portugueza, e lembra que o Convenio da Liga garante a salva-guarda da soberania portugueza. Termina Lord Halifax proclamando que para fazer face á grave necessidade internacional do momento espera que Portugal preste a desejada collaboração.

Os meios officiaes britannicos confiam que a acceitação de Portugal ao conteudo da nota britannica, está fóra de qualquer duvida, mas observadores ha que se mostram interessados mesmo no que se refere aos Estados Unidos, no caso dos mesmos serem ouvidos.

Segundo suggestão urgente do Barão von Neurath, Ministro do Exterior do Reich, a cooperação dos Estados Unidos, Suecia e Suissa é imprescindivel no pacto de não-intervenção, e — frisa — é essencial que fique bem claro que o governo allemão só acredita na effectividade do accordo se a elle concorrerem todas as nações importantes productoras de armas.

Observadores não officiaes vêm na rapidez com que o presidente Roosevelt sanccionara o embargo de armas para a guerra italo-ethiope, um signal muito favoravel ao actual boycott de armas e munições para a Hespanha.

Choque de trens na Central do Brasil

Desta vez só houve gallinhas mortas

Hoje pela manhã, o trem S N 14, que vinha de Paracamby para a estação Pedro II, proximo á estação de Nilopolis abalroou pela cauda o trem leiteiro de Mauá.

Na cauda do leiteiro vinha um vagão com engradados de gallinha, morrendo muitas dessas aves.

A causa do desastre foi a cerração.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/152

O Departamento Nacional do Café torna publico para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 76, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1936.

Pelo Superintendente, **Eugenio B. Dufriche**

Dictadura militar por tempo indefinido

(Conclusão da 1ª pagina)

de Oro, praças de soberania hespanhola das costas marroquinas e zonas de protectorado e influencia em Marrocos e na costa occidental da Africa. Esta declaração será submettida immediatamente ás potencias estrangeiras, em particular aos signatarios da Acta de Algesiras;

Exonerando o governador civil de Toledo, sr. Manuel Gonzalez, e nomeando para substituil-o o sr. José Vega Lopez;

Nomeando secretario de embaixada de primeira classe no consulado de Hespanha em Tanger o sr. Clemente Fernandez;

Exonerando o sr. Adolfo Figueroa do cargo de governador civil de Murcia e nomeando para substituil-o o sr. Carlos Jimenez Canito.

NOVO E VIGOROSO PROTESTO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Informado de que quatro cidadãos argentinos tinham sido mortos em Madrid, o governo dirigiu á Hespanha novo e vigoroso protesto.

A chancellaria hespanhola communicou ao secretario da embaixada argentina que dera ordens ás autoridades de San Sebastian no sentido de proteger a embaixada deste paiz installada em Zarauz e tomar medidas para que os cinco hespanhoes recolhidos pela embaixada fossem conduzidos á fronteira franceza ou embarcados com segurança afim de satisfazer o pedido do governo de Buenos Aires.

DESCEU UM AVIÃO EM BADAJOZ

MADRID, 11. (H.) — Informações de fonte particular annunciaram que aterrissara hontem em Badajoz, perto de Madrid, um avião tri-motor allemão de bombardeio, Junkers-52 AMY., que immediatamente erguera de novo vôo.

Affirma-se, que bem que sem confirmação official, que o apparelho teve de descer depois devido á falta de gazolina em Azuaga, na provincia de Badajoz. Accrescenta-se que aviadores hespanhoes apuraram naquela localidade que o apparelho era tripulado por tres allemães e um hespanhol. O ultimo declarára que haviam descido em Badajoz julgando que Madrid estivesse em poder do general Mola verificado o engano, tinham levantado de novo vôo mas a falta de gazolina obrigára-os a terrissar em Azuaga quando procuravam um aerodromo em poder dos rebeldes.

HOJE, SANTANDER E AMANHÃ BADAJOZ

BURGOS, 11. (H.) — As primeiras palavras pronunciadas pelo official encarregado pelo general Mola do serviço de imprensa foram hoje á noite as seguintes: "Tomamos Santander e Badajoz será tomada amanhã. O general Franco fez passar mais alguns milhares de homens para a Hespanha. Tudo vae bem."

Essas noticias já tinham sido, aliás, espalhadas na cidade. Nos cafés toda gente procura deter os officiaes para conversar com elles. A alegria é geral. Alguns grupos de phalangistas passam em caminhões. Os soldados mostram-se mais alegres do que de costume. Todos gritam enthusiasticamente: "Viva a Hespanha!" "Hurrah pela Hespanha!"

Na sua audiencia aos jornalistas o chefe dos serviços de imprensa acabava de receber as communicações pelo radio:

"Uma vez mais desmentimos as informações do governo de Madrid. De resto, ellas são insustentaveis. Exemplo: Madrid declara que se combate nas ruas de Cordoba. Ora, isso é absolutamente uma invenção pela simples razão de que as columnas marxistas mais proximas estão a 40 kilometros de Sevilha! Dentro em breve teremos ultimados os nossos preparativos e estaremos em acção. O plano estabelecido em commum pelo generaes Franco, Queipo de Llano e Mola envolverá Madrid e a dominará rapidamente. E' preciso esperar apenas que as tropas do sul tenham operado a juncção com as de Burgos e muito nos surprehenderiamos que emquanto esperam os governamentaes obtivessem qualquer victoria.

Basta ver quem os commanda. Dizendo isso, repito sómente as palavras do general Queipo de Llano:

O general Riquelme é uma realidade. Isso é, uma notoriedade publica. E considero que elle commanda Guadarrama. Quanto aos officiaes que estão á frente das columnas formadas em Madrid, são desconhecidos ou fracassados que tomaram por despeito o partido dos revolucionarios. Com effeito, Madrid tem falta de quadros de officiaes. Consequentemente só póde ser batida e continuar a mentir cada dia nos communicados. Eis porque somos obrigados a desmentil-os em globo."

O chefe do serviço de imprensa anima-se e prosegue:

"A Frente Popular que commetteu as maiores atrocidades mente ainda quando nol-as attribue. Diz que em Carmona os rebeldes queimaram 25 familias. Que invenção ignobil! Foi do lado dos vermelhos, ao contrario, que se commetteram crimes como o de Lora del Rio.

Não os esqueceremos. Tambem não esqueceremos o bombardeio do Alhambra de Granada, que o governador daquella cidade acaba de nos communicar pelo radio. Mas, deixemos este assumpto. E' demasiado penoso para um hespanhol."

No meu hotel senhoras da melhor sociedade organizaram um atelier, onde cosem roupas e insignias. No "grill-room" encontro dois officiaes. Estão queimados pelo sol e sua barba de oito dias dá-lhes um aspecto algo selvagem. Voltam por Logrono das cercanias de Saragoça e creio comprehender que exercem a funcção de agentes de ligação. Como os interrogo sobre a resistencia de Huesca sorriem e respondem: "Saragoça resiste bem e continuará a resistir. De resto é preciso dizer que os catalães estão muito occupados com as suas lutas intestinas para que possam conduzir seriamente uma batalha contra nós. A generalidade de esforço para enviar anarchistas para a primeira linha e procura assim se desembaraçar delles. Mas duvidamos que o consigam. Os socialistas e trotskistas se odeiam e se preparam para uma luta de morte. As ordens da generalidade não são tomadas a serio pelos chefes syndicalistas que estão na frente. E' falar grego."

Alludimos á denominação de fascista que os moços reivindicam. Um delles responde: "Não pensamos que isso nos prejudique aos olhos da massa do povo hespanhol. Porque não combatemos para defender o capital e os capitalistas. Esteja certo disto. Se verdadeiras reformas sociaes forem feitas na Hespanha, figurará em primeiro logar a reforma agraria e seremos nós que a faremos."

DUQUE

ACCUSADO EM JUIZO!

(Conclusão da 1ª pagina)

reparando se pertencente ao Districto Federal ou a Nictheroy, tendo, porém, prestado attenção que não trazia relogio de taxi.

NÃO SUPPOZ TER ASSISTIDO A UM CRIME

Proseguindo o soldado Gentil declarou que até lêr as noticias divulgadas pelos jornaes, ignorava que o incidente a que assistira na praia pudesse resultar num crime, sendo que, mais tarde, vendo as photographias publicadas poude identificar Duque e Esther como seus companheiros de passeio, passando então a meditar que as pancadarias que presenciára já faziam parte do programma... E só então trouxe á publico o facto para não se vêr compromettido de futuro.

AMEAÇADO POR DUQUE

Refere em seguida, certa occasião, depois de ter deposto na policia e ser acareado com Duque, encontrou-se com este perto do Passeio Publico, tendo sido ameaçado pelo mesmo, que disse — "Este soldado vae me pagar"... O declarante vinha na occasião acompanhado de um reporter do DIARIO DA NOITE e em companhia do Duque uma pessoa que soube pelo reporter ser advogado do capitalista.

Neste momento o "advogado" Euclydes Gallo visivelmente irritado provocou um attrito, logo serenado. O depoente continua informando que viu o advogado de Duque por duas vezes e isto ligeiramente, não tendo jogado serio com elle para poder identifical-o bem.

COMO FOI DESCOBERTO PELO "DIARIO DA NOITE"

Mais adeante o soldado depoente declara que a carta dirigida a "O Jornal" foi escripta sem insinuação de outro, e do seu proprio punho. E que só após a haver escripto é que foi procurado pelo reporter do DIARIO DA NOITE e que lhe exhibiu envelope e carta, tendo o declarante desta data em deante tido contacto com a imprensa.

NÃO SABE O DESTINO QUE TEVE ESTHER

A uma pergunta do advogado da defesa, Gentil respondeu que quem ficou com Esther, após a briga, elle, declarante, se retirado da praia, é que pode informar o destino que lhe foi dado ao cadaver.

ARLINDO GENTIL AFFIRMOU SER MENTALMENTE SÃO

Concluindo suas declarações ao advogado da defesa, o soldado Arlindo Gentil disse que é praça do Batalhão-Escola e, para ser admittido, foi submettido a exame de saude. E, presentemente, foi submettido tambem a exame de sanidade mental, a pedido do Delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, exame este que o declarante póde informar ter sido favoravel á sua pessôa. Ficou quatro dias em observação na enfermaria do Batalhão-Escola, sob as vistas do capitão medico e de um tenente do Corpo de Saude.

CONTESTAÇÕES AO DEPOIMENTO

Devido á extensão do depoimento do soldado Arlindo Gentil, deixamos para publicar na edição seguinte o resultado do interrogatorio feito pelo promotor Melchiades Picanço, pelo sr. Euclydes Gallo, "advogado" de Duque, e pelo dr. Braz Felicio Panza, advogado da familia Marini.

Antecipamos, porém, que este depoimento foi em parte contestado pela promotoria e pelo advogado Panza; e no todo, pelo sr. Gallo. A testemunha confirmou, porém, suas declarações em todos os seus termos, por ser a expressão da verdade.

COSTA MAIA DIZ QUE NÃO ESTEVE EM BELLO HORIZONTE

Falando hontem em Nictheroy ao nosso representante, José da Costa Maia declarou que tem acompanhado com todo o interesse as reportagens do DIARIO DA NOITE sobre o caso Esther. E a respeito de suas viagens a Minas adeantou que effectivamente viajou pelas localidades da Rêde Sul Mineira, mas nunca esteve em Bello Horizonte nem em Juiz de Fóra.

E concluiu que, no tempo da viagem de Duque, estava na rua Presidente Pedreira, em Nictheroy, onde residia com sua familia.

DESASTRE HORRIVEL

Foi esmigalhada pelo trem, sendo sua filhinha lançada de dez metros de altura

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Arlindo Alves e Nita de tal parda de 30 annos de idade presumiveis moradoras nas proximidades da estação de Engenheiro Marsollac da Sorocabana hoje ás 16 e meia horas, encaminhavam-se para casa transitando pelo leito da via ferrea quando no kilometro 554 tiverem que atravessar uma ponte que mede 50 metros de comprimento.

Lá do meio da ponte entretanto avistaram um trem e como não pudessem asafar-se a tempo Arlindo dependurou-se do lado de fóra emquanto que sua companheira por trazer uma filha de dois annos ao collo não poude fazer o mesmo tendo-se deitado num desvão dos trilhos cuja profundidade lhe pareceu sufficiente para escapar á passagem do comboio.

Por infelicidade entretanto o vestido da moça ficou com uma parte para cima e foi apanhado pelas rodas do trem.

Arrancada dessa fórma do local onde se achava Nita soffreu morte instantanea, sendo sua filha arremessada ao sólo de uma altura de dez metros.

Arlindo, nada soffreu e após a passagem do comboio dirigiu-se para a estação de Engenheiro Marsollac, onde contou o succedido.

O engenheiro daquella estação se encaminhou para o local e soccorreu a criança, tendo-a transportado para a Assistencia que a internou na Santa Casa.

O delegado de serviço esteve no local e fez remover os despojos de Nita para o cemiterio do Araçá, tendo instaurado inquerito que proseguirá na delegacia do districto.

Falleceu no H. P. S.

Falleceu, hontem, ás 15.40, no Hospital de Prompto Soccorro, o carpinteiro Manoel Trindade, portuguez, com 48 annos de idade, casado e residente á rua Delta, 116, que, no domingo ultimo, quando procurava podar uma parreira no quintal de sua residencia fôra victima de uma quéda, fracturando o craneo.

O corpo do infeliz operario foi removido para o Necroterio da Policia.

Atropelada por automovel!

A menor foi hospitalizada

A menor Elza, branca, com 7 annos, filha de Augusto Alexandre Cruz, residente á travessa Cerro Corá n. 22, hontem, á tarde, quando procurava atravessar a rua Cosme Velho, defronte ao n. 256, foi atropelada por um automovel, recebendo diversas contusões e escoriações e ruptura da bexiga.

Transportada numa ambulancia para o Posto Central de Assistencia, Elza foi hospitalizada. O motorista culpado evadiu-se, e a policia registrou o facto.

O PERÚ DEIXOU AS OLYMPIADAS

O Chile tambem abandona as Olympiadas!

Manifestações de solidariedade ao Peru — Olympiadas Americanas para a America

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — O sr. Enrique Barbosa, presidente do Comité Olympico Chileno, ao saber da decisão peruana de abandonar os Jogos Olympicos, seguiu para a capital durante a noite e disse á United Press: "Ordenei ao vice-presidente Robert Muller, que se encontra presentemente em Berlim, que apoie integralmente o Perú".

O sr. Barbosa disse mais que a experiencia demonstrou que as Americas devem organizar olympiadas americanas.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

LIMA, 11 (U. P.) — Centenas e centenas de populares percorreram hontem as ruas da cidade, cantando o hymno nacional, e levando entrelaçadas as bandeiras do Perú, Argentina, Chile e Uruguay, ao mesmo tempo que davam vivas ás nações sul-americanas.

Os oradores manifestaram que esperavam que toda a America do Sul apoiasse o Perú retirando-se das Olympiadas por causa da injustiça commettida em Berlim contra o unico representante do football sul-americano.

IMPOSSIVEL PARE

BERLIM, 11 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A decisão hontem tomada pela delegação do Perú de retirar-se das Olympiadas devido á resolução da F. I. F. A. a seu respeito pelo causou emoção nos circulos dirigentes do Reich.

E' assim que o ministro da Propaganda chamou a si o caso e está desenvolvendo os maiores esforços afim de levar a delegação peruana a reconsiderar a decisão.

O sr. Sarabia declarou a proposito ao representante da Agencia Havas: "Acho que será muito difficil. Não me parece que possamos contentar-nos com uma satisfação puramente moral." — Alderete.

SOLIDARIOS

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A Associação Argentina de Football, no communicar á Federação Peruana o pedido de reconsideração dirigido á FIFA, disse: "Organizaremos a reacção sul-americana contra o espolio da legitima victoria peruana".

A GRAVIDADE DO CASO

VILLA OLYMPICA, Berlim, 11 (U. P.) — A proposito do incidente entre o Perú e a Fifa, o sr. Goebbels, após o jantar, conferenciou durante a noite, com o ministro peruano e com o presidente da delegação olympica peruana, sr. Martinez.

Concordou-se em que o Perú aguarde, até ás 10 horas de hoje, por uma decisão, afim de ficar apurado se o match com a Austria será considerado valido ou annullado, ou o Perú autorizado a tomar parte, hoje, na semi-final contra a Polonia, como foi anteriormente escalado.

Entrementes, os peruanos declararam que estão promptos á abandonar os Jogos Olympicos, no caso em que a decisão lhes seja contraria.

Soube-se que o sr. Goebbels tomou o caso de um extremamente sério e anseia por uma solução amigavel.

(Conclusão da 1ª pagina)

e das reacções da opinião publica no seu paiz. Sinto o regosijo dos athletas peruanos, por ver que lá na terra longinqua, se desaggravam por elles. Declara-me o dr. Enrique Gravia Martin, secretario geral da federação peruana: "Fomos dolorosamente surprehendidos pela injusta decisão. Accusamos a Federação Internacional de Football Association que, com a sua actuação no caso, nos priva do legitimo triumpho que claramente conquistamos frente aos austriacos. Sportivamente falando, nenhuma razão ha para tal decisão. Baseia-se ella, em primeiro logar no facto de ter um espectador, cuja nacionalidade se ignora, entrado em campo e aggredido um jogador austriaco, facto que, ainda que verdadeiro, não póde ser imputado de modo algum, á delegação peruana. Se existe um responsavel por tal incidente, esse responsavel será, sem duvida, a policia, que deveria tel-o impedido. E, afinal, nenhum effeito poderia ter sobre o match o acontecido, visto como todos os jogadores austriacos nelle tomaram parte do principio a fim.

A segunda razão que invoca a Federação é que o campo em que se realizou o jogo não possue as dimensões regulamentares. Ora, todos os campos de Berlim possuem as mesmas dimensões, e, além disso, não foi esse o primeiro match realizado no campo agora inquinado de "não apropriado", devido ás suas dimensões. Ali se realizaram tambem as competições entre o Perú e a Finlandia e a Italia e o Japão.

A prevalecer, portanto, essa razão, seria necessario, primeiramente, annullar aquelles matches.

A terceira razão em que se assenta a decisão da Federação é a da incompetencia do arbitro. Ora, esse foi regularmente designado pela Federação Internacional, e não nos aproveita, tambem, em nada, a sua incompetencia, porque sómente nos prejudicou com a sua parcialidade manifesta, em favor dos nossos antagonistas. Todos se lembram que se recusou aquelle juiz a marcar dois goals, que conquistamos regularmente, a proposito de annullar a maior parte dos nossos ataques.

O unico movel verdadeiro da decisão é o movel politico, movel certamente provavel sob todos os pontos de vista, pois que tal influencia não se deveria jámais exercer no terreno sportivo.

A decisão da Federação trouxe os maiores damnos materiaes e moraes á delegação peruana, e pela indubitavelmente — posso vos assegurar — a detentora do titulo de campeã olympica de football na XI Olympiada.

A nossa delegação protesta contra a decisão tomada contra ella e se retira dos Jogos Olympicos, deixando para uma ingrata das recordações."

O Brasil rehabilitou-se derrotando a China

(Conclusão da 1ª pagina)

ros, não puderam evitar, depois, que, por successivas vezes, cahisse a cidadella que defendiam. Foi muito elogiada a precisão das jogadas dos brasileiros. Destacaram-se, na equipe brasileira, os jogadores Souza, Martinez e Albano, que marcaram pontos varias vezes, sendo muito applaudidos pela grande multidão que assistia o desenrolar do match.

Impressionaram á Justiça as declarações do soldado Gentil accusando Manoel Duque

A FRANÇA AUXILIARA O GOVERNO HESPANHOL

Isso se dará, diz "Oeuvre", se todos os paizes não concordarem em uma estricta neutralidade

BANQUEIRO — Juan March, a quem se attribue o financiamento da revolução hespanhola — (Photo Wide World, via aérea, especial para o DIARIO DA NOITE)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Terça-feira, 11 de Agosto de 1936 — N. 2.696

3ª EDIÇÃO

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O 1º secretario da embaixada hespanhola, sr. Francisco Amat Torres, que actualmente se encontra em Londres, apresentou a sua renuncia, telegraphando nesse sentido ao embaixador.

APPREHENDIDO PELO GOVERNO HESPANHOL

UM NAVIO NORUEGUEZ LEVANDO ARMAS PARA OS REBELDES

GIBRALTAR, 11 (U. P.) — Soube-se que o cruzador hespanhol — governista — "Libertad" fez parar ao largo de Sevilha um vapor norueguez e solicitou do respectivo commandante a exhibição dos papeis de bordo, afim de examinal-os.

Esses papeis declaravam que o navio seguia para o porto grego de Pyreu com carga geral.

Sendo dada uma busca nos porões, porém, foi encontrado — segundo se affirma — grande quantidade de material de guerra que deveria ser desembarcado em Melila.

O "Libertad" ordenou ao commandante do cargueiro que seguisse para Cartagena e escoltou-o até aquelle porto.

ALLEMAES PILOTANDO AVIÕES REVOLUCIONARIOS CAEM NAS MÃOS DOS GOVERNISTAS!

MADRID, 11 (U. P.) — O diario official "Gaceta de Madrid", publica hoje um decreto prorogando a moratoria até o dia 16 do corrente. Essa medida foi reclamada pelo commercio, em vista das difficuldades que encontram para solver seus compromissos financeiros.

O serviço diario da Companhia Lufthansas, entre a Allemanha e esta capital, foi inesperadamente suspenso, ignorando-se o motivo que determinou essa decisão da empresa.

O governo continúa a fornecer noticias favoraveis ás forças da Frente Popular, as quaes, segundo informam as autoridades, registram frequentes victorias.

O Ministerio da Guerra annunciou, hoje, que as forças legaes de Azuaga, nas proximidades de Badajoz, capturaram um aeroplano Juners n. 52, com quatro occupantes e material bellico.

Diz-se que o apparelho conduzia dois allemães e um hespanhol, e que o piloto era allemão. A embaixada do Reich, entretanto, desmente categoricamente essa informação, affirmando que nenhum cidadão allemão se encontrava a bordo do aeroplano.

Noticia-se officialmente que as tropas legaes occuparam a ilha de Ibiza, nas Baleares.

DEIXOU MADRID O EMBAIXADOR ARGENTINO

MADRID, 11 (U. P.) — O sr. Garcia Mansilla, embaixador argentino, acreditado junto ao governo de Hespanha, seguiu, hoje, para a França.

MAIS UM ARGENTINO MORRE NA HESPANHA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores divulgou um communicado informando que o embaixador em Madrid communicou a morte de um outro cidadão Argentino, de nome Miguel Lazaro Costas. Foi iniciada, ante o governo hespanhol, a reclamação de praxe em casos similares.

Accrescenta o communicado da chancellaria que a embaixada informou ter o governo hespanhol designado o juiz especial Infante Perez para que o mesmo instrua urgentemente, por ordem do governo, o summario, devido á morte do argentino Felipe Linaje, facto occorrido ha dias.

OWENS TORNAR-SE-A' PROFISSIONAL

BERLIM, 11 (U. P.) — O corredor negro norte-americano Jesse Owens, durante uma entrevista telephonica que concedeu á United Press, disse de Colonia, onde se encontra, que abandonará a viagem através da Europa e seguirá o mais cedo possivel para os Estados Unidos, afim de estudar offertas recebidas para ingressar no profissionalismo.

TOMARAM TOLOSA

LISBOA, 11 (U. P.) — Um radio de Tetuan annunciou que os rebeldes tomaram Tolosa e disse que os aviões do governo bombardearam Granada e Alhambra, mas não occasionaram prejuizos.

Um radio de Tenerife annunciou que a columna do general Mola continu'a a avançar com pleno exito, augmentando a desmoralização das forças fieis ao governo, e affirmou que os defensores de Saragoça puzeram a milicia vermelha em fuga.

MADRID — Prisioneiros do quartel de La Montana, postos em liberdade após a occupação do mesmo pelos governistas — Photo Wide World, via aérea, para o DIARIO DA NOITE)

A ALLEMANHA ENVIA ARMAMENTO PARA OS REBELDES

TODA A IMPRENSA FRANCEZA PREOCCUPADA COM A ATTITUDE DE HITLER E MUSSOLINI — PERIGO PARA A FRANÇA!

PARIS, 11 (U. P.) — A menos que as negociações acerca da neutralidade em torno dos acontecimentos da Hespanha se revistam de completo exito dentro de poucos dias, o gabinete francez será convocado para discutir se é chegado o momento da França agir independentemente em favor do governo hespanhol, segundo opina Tabouis através das columnas do "Oeuvre".

Diz Tabouis ter sabido que "Um grande cargueiro allemão chegou a Cadiz com material de guerra e munições para os rebeldes", accrescentando que dois submarinos allemães partiram de Kiel para a Hespanha.

Proseguindo em suas revelações, Tabouis affirma que o embaixador allemão, durante uma demorada conferencia com o sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores da França, deixou de definir a attitude da Allemanha e não prometteu a resposta do seu governo senão antes de alguns dias.

O sr. Gabriel Gudenet, do "Petit Journal", diz: "Os italianos estão tentando ganhar tempo; elles discutirão comnosco demoradamente de vez que é necessario abastecer por completo os rebeldes. Se nós continuarmos a observar uma neutralidade unilateral, daremos um sério auxilio negativo aos rebeldes."

O sr. Paul Boncour, por intermedio do "Petit Journal", diz: "Se como "Tudo indica existe uma colligação entre os insurgentes e a Allemanha, as nossas communicações foram postas em perigo e um terco do Exercito francez será immobilizado no norte da Africa em caso de conflicto."

O SOLDADO GENTIL acóde ao interrogatorio

Como essa testemunha se refere aos menores incidentes do tremendo crime do Sacco de São Francisco

Quando era hontem interrogado pelo promotor Melchiades Picanço, o soldado Arlindo Gentil foi submettido a uma das provas mais difficeis, impressionando o auditorio com as suas respostas.

NÃO ESTRANHOU O QUE VIU

Disse que conheceu Ignacio Silva com quem fez camaradagem na occasião da ida a Nictheroy onde foi pela primeira vez, não lhe tendo dito o mesmo onde morava. Não ficou sabendo o nome da mulata, nem nunca tinha visto Duque e Esther.

Interrogado sobre a tal mulata, disse que não sabe a razão por que ella appareceu entre elle, declarante e Ignacio. Ella surgiu naturalmente, porque as mulheres tinham que apparecer, uma vez que os dois tinham ido para uma farra. Embora tenha ido com essa intenção, ficou sem uma das mulheres, porque o outro homem a chamou para uma conversa particular, ficando com ella. Ainda assim os acompanhou, porque podia ser que apparecesse alguma mulher mais adeante, o que não se deu.

DAR PANCADA NEM SEMPRE E' CRIME

Perguntado por que não dera parte á policia, Arlindo respondeu ao promotor:

— Embora tendo tudo assistido, não contou á policia o que vira, porque suppoz que não fosse um crime. Dar pancada nos outros nem sempre é crime.

APONTANDO GALLO!

A proposito da ameaça que lhe fizera Duque, disse que isso occorreu na rua Senador Dantas, no Rio e Duque falou pelas costas do declarante, de modo que não deu importancia ao facto, pois não liga a quem fala pelas costas.

— E como ouviu se diz que é surdo?

Diz que não é completamente surdo, por isso ouviu Duque falar, como está ouvindo as perguntas que lhe estão sendo feitas no momento. O reporter que o acompanhava foi quem lhe disse que o homem que estava com Duque era o advogado Euclydes Galle, não garantindo reconhecel-o, porém, se lh'o mostrarem, porque o viu de passagem.

O promotor manda a testemunha procurar na sala alguem parecido com a dita pessoa. E Gentil, olhando os presentes, indica o "advogado" de Duque, declarando:

— O mais parecido que vejo é este, mas não tenho certeza. Acho parecido.

RECONHECEU O RETRATO DE ESTHER

Gentil affirma ter visto realmente quando d. Esther recebeu a pancada, não tendo reparado no sotaque de Duque, quando o ouviu falar.

Accrescentou não ter estranhado que Ignacio o deixasse a pé, por que o declarante está habituado a deixar outros na mesma situação. E emquanto saindo do Sacco veiu sempre pela linha de bonde, vendo a praia lá em baixo, considerando praia a agua, pois a pessoa caminhando e vendo a agua, vê a praia. Viu um lampeão vermelho no meio da estrada, uns buracos, parecendo que a estrada estava em concertos.

Finalmente, ao promotor disse reconhecer entre as varias photographias, que lhe foram mostradas dos autos a de d. Esther, que foi a mulher com quem esteve no Sacco, junto com Ignacio, uma mulata e Duque, accrescentando que Duque e Ignacio regulavam mais ou menos quanto a vestimenta, isto é, estavam bem vestidos e engravatados.

UM BREVE INCIDENTE

Na occasião do reconhecimento do retrato, o advogado da defesa protesta com energia pelo facto do juiz estar confabulando com o promotor.

— Precisamos os meios da verdade! exclama aquelle.

E o promotor Melchiades Picanço responde:

— O sr. quer ser muito sincero, mas não me ganha.

Violento incidente na Assembléa Paulista

S. PAULO, 10 (A. M.) — Poucos incidentes como o de hoje verificado entre os deputados Alfredo Ellis e Pinto Antunes têm se registrado nos Annaes da Assembléa Legislativa de S. Paulo. Houve troca de pesados insultos pessoaes que surprehenderam a Assembléa, obrigando o presidente a suspender a sessão. Esta só foi reiniciada cerca de 40 minutos após, tendo os parlamentares envolvidos no lamentavel incidente prestado declaração formal de desaggravo á Casa.

Este facto se verificou quando falava o sr. Alfredo Ellis commentando alguns trechos da mensagem do governador do Estado. Num dado momento interrompeu-o o sr. Pinto Antunes pedindo licença para um aparte, ao que replicou o orador:

— Não respondo a aparte desse homem.

— Eu tenho ouvido v. ex. com respeito — respondeu exaltado o aparteante — e por isso exijo igual tratamento. Daqui por deante deixarei porém de ouvil-o.

Entre ambos proseguiu a discussão com grande violencia e expressões insultuosas. Numerosos deputados da maioria abandonaram o recinto como signal de protesto.

A DECLARAÇÃO DE DESAGGRAVO

Reaberta a sessão, leu o presidente o seguinte:

"Cumpria á Mesa da Assembléa Legislativa, em face do incidente sob todos os pontos de vista deploravel, ha pouco occorrido neste recinto entre os srs. deputados Pinto Antunes e Alfredo Ellis, salvaguardar o prestigio das reuniões do poder Legislativo, collocando-as á altura reclamada pela nobreza do mandato de que somos todos portadores e de accordo com a exacta comprehensão de cada um dos senhores deputados.

No exercicio da presidencia pedi, pois, que me procurassem os dois collegas envolvidos no incidente e dos mesmos ouvi a declaração formal de que não estava no proposito de nenhum delles aggravar o prestigio da Casa nem se diminuirem reciprocamente quando crearam a lamentavel discussão, razão por que apresentavam á Mesa e a todos os seus collegas os seus pedidos de excusa, solicitando á Casa e solicitando-se reciprocamente que hajam por bem considerar como inexistente quanto se passou na mencionada discussão."

Por ultimo usou da palavra o padre Luiz de Abreu, que fez o necrologio de D. José Maria Parreira Lara, bispo de Santos.

3.ª EDIÇÃO

A VELHINHA atirou-se á frente de um trem

O impressionante suicidio de uma quinquagenaria em Cavalcanti

Na madrugada de hoje, cerca das 5 horas, na estação de Cavalcanti, da Linha Auxiliar, uma quinquagenaria pôz fim á vida, de forma impressionante.

Depois de esperar durante algum tempo a approximação de um trem, a pobre mulher assim que o viu bem proximo, atirou-se á frente da locomotiva, sendo atirada, com ambas as pernas amputadas, ao fundo de uma valla, onde, ainda com vida, esvaindo-se em sangue, aguardou a chegada de uma ambulancia da Assistencia do Meyer, na qual foi transportada para o Hospital do Prompto Soccorro, ahi vindo a fallecer, antes mesmo que pudesse ser submettida a uma intervenção cirurgica salvadora.

A mulher em apreço era uma debil mental, vivendo ha muito tempo dominada pela mania do suicidio.

A TRESLOUCADA

Chama-se a quinquagenaria em apreço Philomena David, de côr branca, com 58 annos, casada, brasileira e residia á rua Amalia n. 245, em Quintino Bocayuva.

Philomena é casada, ha muitos annos, com Miguel Francisco David, que actualmente conta mais de 70 annos, havendo do casal tres filhos, Helena e Guilhermina, casadas e residentes em Ipanema, e Francisco, solteiro.

Desde muito tempo o velho Miguel vinha cercando de cuidados especiaes a esposa, que vinha manifestando sensiveis symptomas de debilidade mental, caracterizada por invencivel mania de suicidio.

Ha seis mezes passados, esteve durante varios dias em casa da sua filha Helena, onde bebeu meia garrafa de alcool disposta a morrer.

Foi, porém, salva pela Assistencia.

O ACTO TRAGICO

Hoje, cerca das 3 horas da madrugada, a velhinha Philomena saiu de casa emquanto dormia o esposo, o qual, acordando pouco depois, saiu depressa afim de procural-a, indo encontral-a na rua Padre Nobrega, a caminho da estrada de ferro.

Voltaram para casa os dois velhinhos, tendo Miguel novamente adormecido pouco depois.

Por volta das cinco horas, foi novamente despertado pelo padeiro, que batia á porta do commodo que occupam na casa n. 245 da rua Amalia, afim de lhe dar uma tragica noticia: a velhinha Philomena havia-se atirado á frente de um trem e estava á morte esperando os soccorros da Assistencia.

Philomena, descera a ladeira em que mora ás proximidades da estação de Cavalcanti, da Linha Auxiliar, ali esperou a approximação de um trem, á frente do qual se atirou, tendo amputadas ambas as pernas e sendo atirada ao fundo de uma valla.

Dahi só foi retirada com o auxilio dos bombeiros, sendo removida immediatamente para o Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu.

Seu corpo foi removido em seguida para o Necroterio.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O BRASIL NAS OLYMPIADAS

UMA RELAÇÃO COMPLETA DA ACTUAÇÃO DOS BRASILEIROS NA SEMANA PASSADA

ESTADIO OLYMPICO, 11 (U. P.) — Os competidores brasileiros nos jogos olympicos sairam victoriosos nas preliminares, de esgrima e de basketball de hoje, e por pouco não foram classificados nas eliminatorias de natação.

Dámos abaixo uma relação completa da actuação dos brasileiros nas provas olympicas ao terminar a semana.

Na esgrima individual (espada), Vallim, habilitou-se para as semi-finaes, ganhando cinco pontos e perdendo tres. Recebeu 14 golpes e marcou 10 pontos.

Vallim foi eliminado nas semi-finaes da tarde.

O Brasil bateu a China com 16 a 5, em um jogo de basketball de consolação.

No domingo, a équipe brasileira perdeu para o Chile, por 23 para 18.

Piedade Coutinho ficou em 5º logar, na 2ª eliminatoria, das semi-finaes da prova de natação de 100 metros, em estylo livre, para mulheres, em 1 minuto, 8.6 segundos.

Maria Lenk, ficou em 7º logar na primeira semi-final, eliminatoria, de 200 metros de nado de peito para mulheres, com 3 minutos e 17.3 segundos.

Manoel da Rocha Villar, ficou em 4º logar na 6ª eliminatoria dos 400 metros, estylo livre, com 5 minutos e 18.2 segundos, igual a Hellstron (Dinamarca) que ficou em terceiro logar, na 2ª eliminatoria.

João Havellange ficou em 4º logar na 2ª eliminatoria da mesma prova, com 5 minutos e 31.5 segundos.

Lage ficou em 5º logar com cinco minutos e 18.3 segundos, na 4ª eliminatoria da mesma prova.

O Brasil foi classificado em 19º logar na "Dragon Class", das corridas de yachts, realizadas em Kiel, domingo.

COM A CHINA

No basket-ball, o Brasil ganhou hontem uma victoria notavel, quando a equipe brasileira derrotou a chineza pelo score de 16 x 5. Os brasileiros jogando em um clima quente pela primeira vez desde o inicio do torneio de basket-ball, iniciaram com um ataque muito forte, batendo os chinezes, que pareciam incapazes de produzir jogos de pontos. A equipe chineza foi enganada e perdeu frequentes golpes junto ao cesto.

Os brasileiros, conduzidos por Albano, que fez um total de 20 pontos, tomou uma deanteira que elles continuaram a augmentar em todo o jogo, a despeito do periodico melhoramento na defesa chineza. Os jogadores brasileiros fizeram um ataque de passes rapidos para contra-manobrar os chinezes, e marcavam quasi todas as vezes que tentavam fazel-o.

Hontem, todavia, a equipe brasileira de basket-ball encontrou a derrota nas mãos dos chilenos, que eram de estatura menor e mais ligeiros nos pés e escapavam em redor dos jogadores brasileiros, mais fortes e mais corpulentos. Os chilenos nos primeiros momentos avantajaram-se e no meio intervallo o score foi de 10 x 4 em seu favor.

O Brasil redobrou o ataque na primeira parte da segunda metade e conseguiu empatar os pontos em 14 ao todo, mas a exactidão dos chilenos em jogar, em breve collocou-os na deanteira e assim ficaram até ao fim do jogo.

A maior parte dos membros das delegações brasileira e chilena estava presente para observar o jogo, que foi enthusiasticamente applaudido do principio ao fim. O jogo foi especialmente interessante para os "fans" de basket-ball de todo mundo porque era uma opportunidade de conhecerem o estylo sul-americano, demonstrado pelos dois teams considerados de igual força, pela primeira vez, desde que foi foi iniciado o torneio de basket-ball Até aqui, nos torneios de estylo sul-americano, o basket-ball foi sempre contrastado com o estylo norte-americano ou europeu, e saiu deste sacrificio desfavoravelmente, posto que uma exacta comparação tenha sido impossivel até agora.

CLASSIFICADAS

BERLIM, 11 (H) — Foram classificadas para a disputa das provas tes dos 100 metros de natação — tes dos 100 metros de ntação — Classe de nado de costas:

Scoff (Hollanda), Brumsttroem (Dinamarca), Frampton (Inglaterra), Stolte (Allemanha), Bridges (Estados Unidos), Karfmeester (Hollanda), Harding (Inglaterra), Mortridge (Estados Unidos), Mastederoeck (Hollanda), Hanekoe (Inglaterra) e Nielsen (Dinamarca).

Na terceira eliminatoria foi eliminada Mary Mac Conay (Canadá).

Na segunda eliminatoria Irene Milton (Canadá), não disputou.

A SEGUNDA SEMI-FINAL DE 100 METROS

BERLIM, 11 (H) — Na prova de natação de 400 metros, foi o seguinte o resultado em segunda semi-final:

1º, Medica (Estados Unidos); 2º, Makiso (Japão), com 4'42" 2/10; 3º, Taris (França), com 4'55" 5/10; 4º, Leivers (Inglaterra) com 4'55" 7/10; 5º, Arendt (Allemanha), com......... 5'13" 4/10; 6º, Praywara (Allemanha), com 5'14" 9/10.

Ledgard (Perú), não disputou.

Foram classificados para a disputa da prova final:

Uto, Flanagan, Negazi, Medica, Makino, Taris e como o melhor collocado em 4º logar, Leivers.

NADO DE COSTAS PARA SENHORAS

BERLIM, 11 (H) — Resultados da 1ª eliminatoria das provas de nado de costas para mulheres sobre 100 metros:

1º logar, Diana Senff (Hollanda), em 1'16" 6/10 ("record" olympico); 2º, Tove Brunston (Dinamarca), em 1'20" 4/10; 3º, Lorna Frampton (Inglaterra), em 1'22" 9/10; 4º, Anni Stolte (Allemanha), em 1'23" 1/10; 5º, Nthel MacKey, (Australia); e 6º, Iren Gyorffy (Hungria).

AINDA O CASO DOS PERUANOS

VILLA OLYMPICA DE BERLIM, 11 (U. P.) — Quando o sr. Goebbels, ministro da Propaganda, soube que os peruanos tinham a intenção de abandonar immediatamente a Villa Olympica, por motivo do match com os austriacos, chamou ás primeiras horas da tarde o ministro peruano, sr. Gildmeister. Em seguida, foram realizadas diversas conferencias de que participaram o alludido ministro, o representante diplomatico do Perú e altos funccionarios da FIFA. A série de conferencias terminou sómente á meia-noite, tendo o senhor Goebbels promettido que tentará hoje, antes do meio-dia, concluir um accôrdo amigavel.

PARA AS FINAES

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO — Berlim, 11 (U. P.) — Nas semi-finaes dos 400 metros de nado em estylo livre, para homens, os primeiros tres das semi-finaes e o mais veloz collocado em 4º logar obtiveram classificação para tomarem parte nas finaes de amanhã.

QUE TERIA ACONTECIDO com o soldado do 14º R. I.?

Duas versões em torno do caso que, hontem, á noite, agitou um trecho da rua Visconde do Uruguay em Nictheroy — O militar, com o craneo fracturado, veio para o Hospital Central do Exercito

Hontem, ás primeiras horas da noite, uma ambulancia do Prompto Soccorro de Nictheroy foi mandada para a rua Visconde do Uruguay, em trecho que fica fronteiro á antiga séde da Associação dos Empregados no Commercio daquella cidade, onde, disseram, havia um soldado do Exercito ferido, em virtude de grave accidente.

Comparecendo ao local indicado, o vehiculo removeu o militar, que estava em estado de embriaguez, para o posto, onde foi convenientemente medicado, constatou o medico de plantão, que o soldado pertencia ao 14º Regimento de Infantaria do Exercito, recentemente organizado e aquartelado em "Sete Pontes", no antigo quartel do 2º B. C. e que o mesmo apresentava uma fractura no craneo.

Communicado a entrada do soldado naquelle estabelecimento, o official de dia ao quartel do 14º R. I., fez comparecer ao Prompto Soccorro uma ambulancia do regimento, a qual removeu o militar para o H. C. E., nesta capital. Por essa occasião foi declarado no Prompto Soccorro de Nictheroy, que o soldado tem o n. 903, do 14º R. I. e o nome de Hermes Alves de Mattos. E' solteiro, de 26 annos de idade e reside no proprio quartel, em "Sete Pontes".

Em torno do ferimento recebido pelo soldado Hermes ha duas versões, tendo a delegacia da capital mandando abrir inquerito regular afim de apurar, qual dellas é a verdadeira.

Segundo uma das versões o militar, que, estava em estado de embriaguez, teria dado uma quéda na calçada da rua Visconde do Uruguay, em virtude de não ter reparado num montão de pedras ali situado, devido aos concertos do encanamento d'agua, fracturando nessa quéda o craneo.

Segundo a outra versão o soldado Hermes, na sua embriaguez, penetrára na joalheria "A Pendula Fluminense", situada áquella rua nº 318 e uma vez no estabelecimento offereceu uma joia de pouco valor ao negociante Antonio Simões Affonso, que estava acompanhado de sua esposa. Como este recusasse comprar a joia, o negociante virou-lhe ás costas, tendo o soldado dirigido um pesado insulto á mulher de Simões Affonso. Este ouviu a phrase e entrou em luta com o militar, que acabou sendo atirado á rua, batendo, então, com o craneo no montão de pedras, occasionando, assim a fractura do mesmo.

De um modo ou de outro, o facto de hontem, á noite, no trecho bastante movimentado da rua Visconde do Uruguay, na visinha cidade, causou grande agitação, tendo a policia fluminense mandado convidar o negociante a prestar declarações no inquerito instaurado pelo dr. Pereira Gestal, delegado da capital.

Chegou a S. Paulo o sr. Manoel Ribas

S. PAULO, 10, (A. M.) — Viajando de automovel chegou hoje a esta capital em transito para o seu Estado o sr. Manoel Ribas. O governador do Estado do Paraná hospedou-se no Hotel Terminus onde foi visitado pelo capitão Affonso Pires Evangelista, em nome do governador Armando de Salles Oliveira.

A's 16 horas, o sr. Manoel Ribas, esteve nos Campos Elyseos, em visita de agradecimento ao governador do Estado. Dos Campos Elyseos o sr. Manoel Ribas dirigiu-se ás Secretarias de Estado onde cumprimentou os membros do governo e o prefeito da capital.

O governador paranaense deverá proseguir amanhã de automovel a viagem de regresso a Curityba.

CORREIO AÉREO

AIR-FRANCE

Communica-nos a "Air France", que o seu avião postal procedente do Chile, Argentina, Uruguay e Sul do Brasil, passou hontem, dia 9, ás 12,45 horas, nesta cidade deixando regular quantidade de correspondencia e encommendas. As malas postaes foram immediatamente transportadas para a 9ª Secção dos Correios que providenciará a sua rapida distribuição. Em seguida o avião postal da "Air France" seguiu para o Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia, devendo chegar em Toulouse á tarde, 3ª feira.

MILLIONARIO EM VIAGEM

SANTOS, 10, (A. M.) — A bordo do "Cap Arcona" passou hoje por este porto procedente de Buenos Aires, com destino a Bologne, o millionario belga sr. Dannie Heineman.

CAMBISTAS EXPLORADORES

Chegando ao conhecimento da policia que os cambistas de theatros estavam explorando demasiadamente o publico, nas portas dos Theatros João Caetano e Republica, foi organizada uma diligencia para apurar os factos.

Assim é que hontem, á frente daquellas casas de diversões foram presos nada menos de 44 individuos, que tinham como chefe o cambista José Ferreira da Silva. Cobravam elles 15 a 20$000 por localidades que custam 8$800, no Theatro Republica. Os balcões de preço de 6$000 estavam sendo vendido por 10$000.

ALTO NEGOCIO

Em poder do cambista chefe foi encontrada a importancia de 5:017$ e mais 782 poltronas, 104 balcões, 18 frizas e 10 camarotes, para os espectadores de hoje e de amanhã.

Foi preso tambem o individuo Rubens Lombardi, que vendia senhas destinadas a "claque", a 5$000 cada uma.

Apurou a policia que a Empresa do Republica vem informando ao publico que as localidades estão todas vendidas para os espectadores até o dia 15 do corrente, quando, a verdade é que, aquellas entradas estão em poder dos cambistas que exploram mesmo os que vão comprar localidades com antecedencia.

A acção da policia mereceu os applausos das pessoas que assistiram a diligencia.

INEDITORIAES

Depredações feitas no dia 5 do corrente por malfeitores, na residencia de um general do Exercito, velho professor e publicista

Relatemos essa teratologica occurrencia, succintamente, precedida e revestida das circumstancias excepcionaes que o caso requer. Trata-se do general Silva Braga, antigo professor da Escola Militar e do curso de Estado-Maior do Exercito, actualmente reformado, com 79 annos e doente. Como professor perlustrou diversas sciencias do ensino, principalmente, astronomia e geodesia, theorica e pratica, cuja cathedra procurou obtel-a por concurso no tempo de Floriano Peixoto. Mais de 1.500 discipulos seus, officiaes da activa e reformados têm figurado no Exercito, alguns mesmo como ministros da Guerra. Official de combate, quando mais moço, bateu-se na arena pela Republica e até na Grande Guerra de 1914-1918, ao lado da França, á esquerda da artilharia franceza, tendo mesmo escapado de ser torpedeado em alto mar, pelos submarinos allemães.

Publicou diversos trabalhos scientificos historicos-literarios, muitos dos quaes, inscriptos na Academia de Sciencias de Paris, e honrosamente homenageados pelo ex-presidente da Republica Gaston Doumergue, por intermedio da Embaixada Brasileira. Entre elles se acham: "O Problema de Kepler", "Invasões Allemãs e Antecedentes Historicos", "Pour la Paix Mondiale", "Nos Altos Sertões do Paranapanema", "Na Arena Pela Republica" e outros mais.

Infelizmente, aqui no Brasil — Rio de Janeiro o que lhe acontece: individuos desclassificados, certamente elementos soezes, mal aproveitados por uma companhia de frigorificos que veiu se installar ao lado da sua residencia, á rua Anna Nery, onde mora ha mais de quinze annos, isto é, desrespeitaram teratologicamente a residencia com pedradas e outras ameaças, cujas escoriações como quebramento de vidraças etc., estão á prova como corpo de delicto. E' verdade, que recorri ao insigne delegado de policia dr. Galvão, o qual providenciou relativamente, aconselhando recorrer á Policia Central como força mais efficientes, o que foi feito por telegramma. O que não é justo porém, é que além desses insultuosos damnos causados, tenha ainda de despender somma consideravel para as reparações da fachada do predio em vista das escoriações.

Nos paizes civilizados como na França, tal acontecimento seria energicamente punido em toda latitude.

GENERAL SILVA BRAGA.
Professor.

O general Franco Ferreira chegou a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 11 (A. M.) — Chegou, hontem, a esta capital, pelo nocturno, o general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região Militar.

Falando á noite no "Grande Hotel" á reportagem sobre os motivos que o trouxeram a Bello Horizonte, o illustre militar declarou que viera a esta cidade, combinar com o governador Benedicto Valladares a organização de um programma de festas militares, com que será commemorado o Sete de Setembro.

A mensagem do governador mineiro á Assembléa

BELLO HORIZONTE, 11 (A. M.) — Está marcada para hoje a primeira sessão preparatoria da Assembléa Legislativa, cuja installação se dará no proximo dia 15, com a leitura da mensagem que o governador Benedicto Valladares enviará ao Legislativo mineiro.

A mesa da Assembléa será eleita nessa occasião, devendo ser escolhidos os mesmos parlamentares que fizeram parte da presidencia actual para a compor.

Serão realizadas mais duas sessões preparatorias nos dias 13 e 14. Todos os deputados que se encontram ausentes foram chamados por telegramma.

Somnolencia invencivel

Preguiça e somnolencia após as refeições são signaes quasi certos de digestão difficil, causada por insufficiencia de acido chlorhydrico no succo gastrico. Ha pessoas que por este motivo são forçadas a dormir meia hora após o almoço e o jantar. Outras alem da somnolencia, soffrem de varias perturbações decorrentes da mesma causa, taes como fraqueza, pallidez, desanimo, enxaquecas, ventre crescido, inappetencia, prisão de ventre. De tempos a tempos são victimas de verdadeiras indigestões com vomitos e dejecções liquidas como se tivessem sido victimas de uma intoxicação alimentar. A causa, entretanto, reside na falta de acido chlorhydrico, indispensavel para a normal digestão dos albuminoides, que por isto se putrefazem, tornando-se toxicos.

Para combater a somnolencia, a preguiça e todas as demais desordens acima assignaladas, recommenda-se o uso do poderoso digestivo Acidol-Pepsina da Casa Bayer que se toma no meio das refeições com admiravel proveito.

PRG 3 RADIO TUPI PRG 3

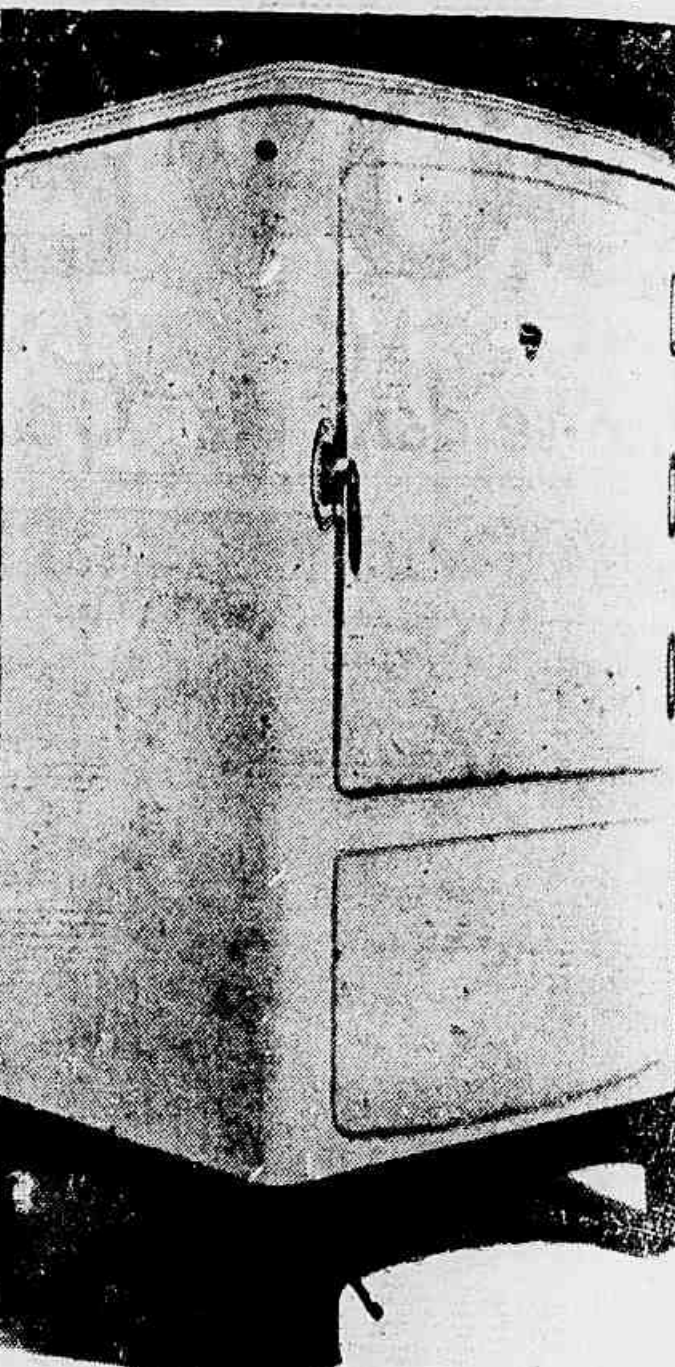
Programma para hoje:

Ás 16.00 horas — Hora Elegante.
Ás 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G.3": Handel, "Sarabanda"; Tamborim-Mozart, 1º e 2º tempos da "Symphonia Jupiter", pela Orchestra Philarmonica de Londres, sob a regencia de Thomas Beecham.
Ás 17.00 horas — Hora do Gury.
Ás 18.15 horas — Hora Agricola: Combate ás pragas, Pecuaria (Bovinos), Pomicultura, Lacticinios.

STUDIO

Ás 18.45 horas — Hora do Brasil: Jorge Fernandes, Carmen Barbosa, Carolina, Regional.
Ás 19.00 horas — Programma especial para a Argentina: Jorge Fernandes, Mára e Waldemar Henrique, Oscar James, Carolina, Arnaldo Estrella, Carmen Barbosa, Regional.
Ás 19.30 horas — Programma em ondas curtas: Mára e Waldemar Henrique, Jorge Fernandes, Carolina.
Ás 19.30 horas — Bolsa do Café; quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa, Regional.
Ás 19.45 horas — Musica ligeira: Mára e Waldemar Henrique, Ascendino Lisboa, Jorge Fernandes, Carolina, Jazz.
Ás 20.00 horas — Quarto de hora "Atkinson's": Mára e Waldemar Henrique, Jorge Fernandes, Ascendino Lisboa, C. C. de Menezes, Jazz.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora "Kolinos" com o tenor mexicano Juan Arvizu.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira popular: Carmen Barbosa, Ascendino Lisboa, Jazz, Regional.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora "Kolinos", com o tenor mexicano Juan Arvizu.
Das 21.00 horas em deante — Transmissão da opera "Julio Cesar", de Malipiero, directamente do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

5º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os leitores do O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

Os 6º e 7º premios do 5º concurso do "Diario de S. Paulo" são dois refrigeradores "Apex", de luxo, modelo "D. T. L. 8", capacidade interna de 8 pés cubicos, custando cada um 3:500$000. Foram adquiridos da Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão de Itapetininga, 1. São Paulo.

Os leitores do O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos, diariamente, dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor, que desejar concorrer ao sorteio, deverá collecionar vinte desses coupons, collocando-os em um mappa, que pode ser adquirido por tres mil reis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL. Somente os mappas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", que darão direito a concorrer ao quinto concurso, organizado pelo grande matutino paulista.

A ex-athleta casou-se com a amiguinha

PLYMOUTH, 11 (U. P.) — Mark Weston, de trinta annos de idade, a "ex-mulher athleta" de renome internacional sob o nome de Edith Weston, e que ha dois mezes atrás foi submettida a uma operação destinada a mudar o sexo, casou-se secretamente, ha alguns annos, com a sua amiguinha Alberta Bray, conforme e apurou na repartição de registro em Plymouth.

Foram laçar o cachorrinho no interior da casa

O vendedor de jornaes Emilio Coelho, residente á rua Braga, nº 15, na Penha Circular, procurou o DIARIO DA NOITE, queixando-se do seguinte:

Tinha, em casa, um cachorrinho, o "Bolinha", animal manso e muito novo. A Prefeitura, na sua campanha contra a raiva, ante-hontem mandou os laçadores, com o carro nº 5.146, á Penha Circular, tendo os homens invadido suas casa e capturado "Bolinha" no quintal, sob os protestos dos moradores.

Perigoso assassino preso em Corintho

BELLO HORIZONTE, 11 (A. M.) — Devidamente escoltado, acaba de desembarcar nesta capital, o perigoso delinquente João Pereira, natural do Estado da Bahia e que residia em Corintho, cidade do norte de Minas.

O referido criminoso é accusado de dois crimes barbaros: um praticado em 1926 e outro a 1º do corrente mez.

O Vaticano determinou a realização de preces para que volte a paz á Hespanha

CRISE NAS OLYMPIADAS

Varios paizes latino-americanos solidarios com o Perú

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

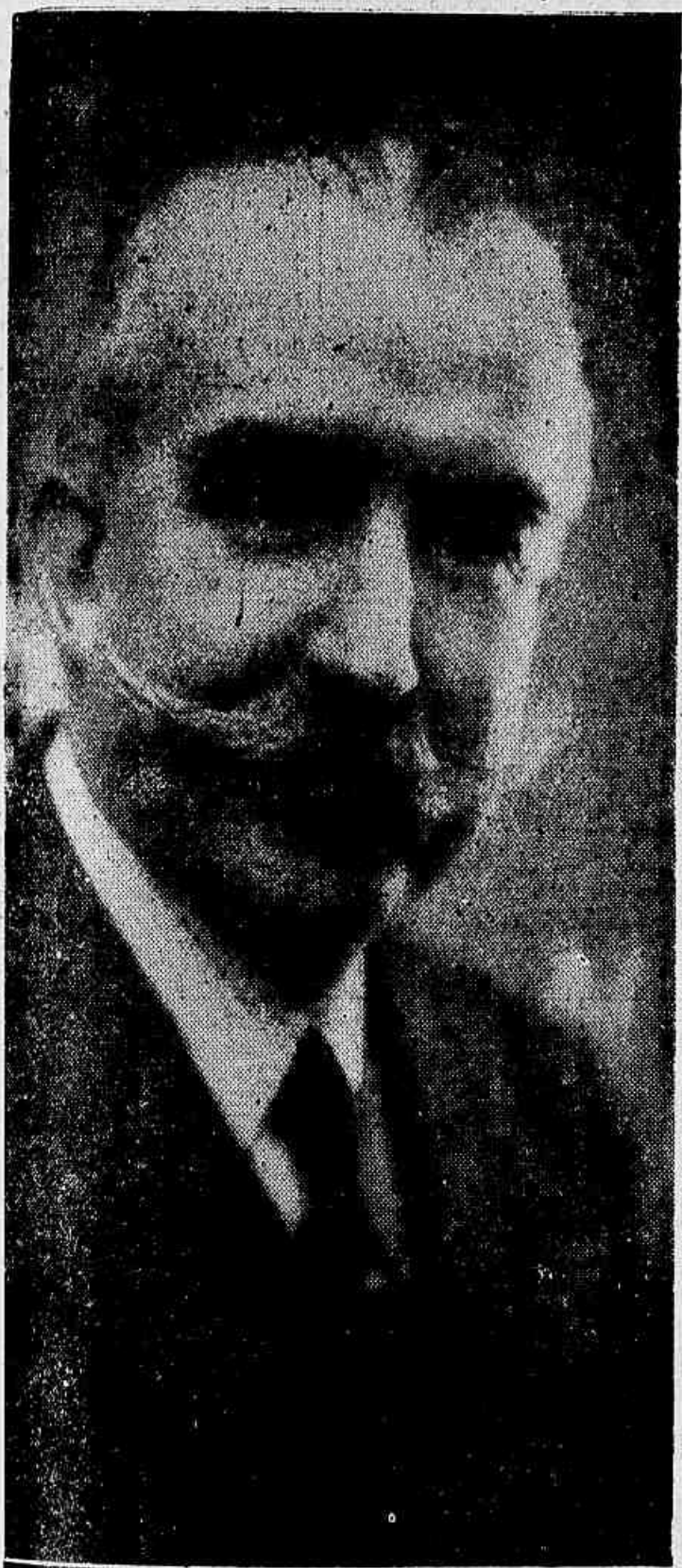
DIARIO DA NOITE

5ª

ANNO VIII — Terça-feira, 11 de Agosto de 1936 — N. 2.696

DOIS AMIGOS

O primeiro movimento communista na Hespanha — Oviedo — Uma entrevista com Munoz-Secca, hontem preso — "El Caballero Audaz", um escriptor mediocre — José Maria Carretero, um grande amigo, assassinado !

Por Bricio de ABREU

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

Munhoz Secca em um retrato autographado para o DIARIO DA NOITE

"Mi estimado amigo. Estaré — Madrid, el jueves 28 — No salga Paris sin venir Madrid verme. Muñoz Secca". — Este telegramma enviado de Sevilha, transtornara os meus planos. O serviço de reportagens do jornal enviara-me para a Hespanha, desde Paris, afim de dar conta da revolução communista do norte, verdadeira carnificina. A minha chegada em Oviedo, pode-se assemelhar ao peor romance de aventuras. "O Sud-Express" deixara-me em "Miranda" Dahi tomo um trem — (Ah! Santo Deus!... em época normal os trens hespanhoes já eram horriveis, imaginem, em tempo de guerra) — para "Leon", passando por "Valencia"!... Peór que a Central; levamos 18 horas para um trajecto de 5 em época normal. De duas em duas horas, revista geral nas malas, nos papeis... Antes de chegar a Valencia um guarda civil olha o meu passaporte desconfiado:

— Como? Un periodista francez, con documentos brasileños!? Tiene usted que ir al capitan en Valencia! ..

E o homenzinho ficou de guarda á porta da infecta cabine, onde 25 pessoas apertavam-se, e um cheiro fétido de suor empestava...

Em Valencia, o capitão, depois de se fazer esperar 12 horas, achou os meus documentos em regra, e ainda, após fazer-me jurar "por la Santa Virgen" de que nada escreveria a favor dos communistas, não só deixou-me ir em paz, como permittiu que um caminhão de munições, que deveria partir, me levasse até Oviedo — centro do movimento, onde chegámos no dia da rendição da cidade. Da miseria, desolação, do saque e das barbaridades de então, praticadas pelos communistas, an-

(Continua na 6ª pagina.)

Precavem-se o Japão

O formidavel orçamento da Marinha para 1937

TOKIO, 11 (H) — A "Agencia Rengo" informa que o jornal "Jiji Shimbo", declarou saber de fonte autorizada que o orçamento da Marinha para o exercicio de 1936-1937, será de 770 milhões de yens, ou seja mais 70 milhões do que o actual.

O accrescimo desse orçamento é devido á necessidade da construcção de novas unidades, ao aperfeiçoamento da aviação naval e da substituição de varios navios.

UMA CATASTROPHE IRREPARAVEL NA HISTORIA POLITICA DA HESPANHA

A revolução hespanhola segundo o sr. Antonio Jacu - Outras informações

(Serviço especial da A. Havas para o DIARIO DA NOITE)

MADRID, 11 — O deputado da Esquerda Republicana, Antonio Jaen, pronunciou ao microphone um discurso dirigido aos rebeldes de Albacete e de Marrocos, especialmente ao chefe dos revoltosos de Cordoba, general Ciriaco Casajo, seu amigo de infancia. O deputado exhortou este official a mudar a attitude "que está provocando a ruina de Cordoba" e accrescentou: "Sujaste as maravilhas de Cordoba com as tuas esporas utilizando a força que a Republica te deu para a defender".

Dirigindo-se aos marroquinos, que representam as vanguardas arabes, disse que Marrocos ensanguentára a Hespanha que, nos annos de Republica dera o mais que podia tanto no dominio espiritual como no economico. Falando aos israelitas o orador disse-lhes: "Tivestes a protecção da Hespanha; o que tendes agora é o fascio" e dirigindo-se aos rebeldes declarou: "Estaes causando uma catastrophe irreparavel na historia futura da Hespanha. Como pagareis ás forças mercenarias que armastes ? O governo não manda mais dinheiro. Fechada a passagem do estreito pela nossa esquadra, a vossa situação será desesperadora se vos fecharem a sahida pela zona franceza. Este paiz observa a mais estreita neutralidade Que esperaes ? Não vedes que o vosso fracasso é certo ? Quando os povos querem, não ha forças que os vençam."

MORREU — Soldado abatido, depois de sangrento tiroteio em Barcelona — (Photo Wide World, via aérea, para o DIARIO DA NOITE)

O CHILE E O URUGUAY dispostos a apoiar o Perú

BERLIM, 11 (H.) — A proposito do incidente entre a delegação olympica do Perú e o Comité Organizador das Olympiades, sabe-se que o Uruguay e o Chile estão dispostos a sustentar a attitude da representação peruana junto a todas as organizações olympicas.

O presidente da delegação chilena recebeu hoje instrucções precisas sobre o assumpto, enviadas pelas instituições sportivas officiaes do Chile, declarando porém que o caso já não pertencia sómente ao dominio sportivo e por essa razão não se julgava autorizado a divulgar o texto das referidas instrucções.

SIEGLINDA LENK EM 8º LOGAR

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, BERLIM, 11 (U. P.) — Na primeira eliminatoria dos 100 metros nado de costas, para senhoras, Sieglinda Lenk (Brasil), fez o percurso no tempo de 1.30,2, chegando em 8º logar.

A 3ª ELIMINATORIA

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, Berlim, 11 — (U. P.) — Na terceira eliminatoria dos 100 metros, nado de costas, para senhoras, as competidoras fizeram o percurso nos seguintes tempos:

Motridge (Estados Unidos, 1'21"; Mastenbroek (Hollanda), 1'22"; Audrey Hancock (Grã Bretanha), 23"6"; e Tove Nielsen (Dinamarca), 1'23"3.

A 2ª SEMI-FINAL DOS 400 METROS

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, Berlim, 11 — (U. P.) — Na 2ª semi-final dos 400 metros, Makino (Japão), e Medica (Estados Unidos), empenharam-se em renhida competição, tendo feito o tempo de 4'58"2.

Ledgard, do Peru', foi eliminado.

O JAPÃO

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO — Berlim, 11 (U. P.) — Na primeira semi-final dos 400 metros, Uto (Japão) fez o percurso no tempo de 4.48,4, igualando o "record" olympico anterior. Flanagan fez o tempo de 4.51,9; Negami, 4.59,4; Macionis, 4.56,4.

Freese (Allemanha), em 5º logar, e Pirie (Canadá), em 6º.

O SOLDADO GENTIL

NÃO SE PERTURBOU ANTE O ADVOGADO DE DUQUE

Com suas affirmações promptas e claras a testemunha impressionou os presentes

Foi hontem, quando depunha o soldado Arlindo Gentil, que pela primeira vez o "advogado" Euclydes Gallo deu o ar de sua ineffavel presença no summario, desempenhando o seu verdadeiro papel no processo — que é a defesa do sr. Manoel Duque.

CURIOSIDADE...

Primeiramente o sr. Gallo quiz saber como o declarante entrou em contacto com o DIARIO DA NOITE.

Gentil respondeu-lhe que dirigiu a carta a "O Jornal" e foi procurado pelo reporter do DIARIO DA NOITE, o que achou natural, pois o endereço dos dois jornaes é o mesmo.

— Quantas vezes foi ao DIARIO DA NOITE?

Disse não ter conta o numero de vezes.

O SOLDADO NO SACCO DE S. FRANCISCO

Perguntado quantas vezes esteve no Sacco de S. Francisco, o depoente prestamente declarou:

— Além do dia em que se deu o facto que narrou, foi mais tres vezes: a primeira — na companhia de um investigador da 3ª delegacia auxiliar e por ordem do dr. Frota Aguiar, indo nessa occasião tambem jornalistas; a segunda — na companhia do mesmo investigador e mais o irmão de d. Esther; a terceira — foi com o dr. Paula Pinto e uma caravana de jornalistas. Por occasião destas tres visitas examinaram o declarante e as outras pessoas, detidamente, os logares onde se passaram as scenas que descreveu.

DEANTE DO BAR ASSUMPÇÃO

Accrescentou que, do logar onde estava o bote, quem olhasse, via o auto, que parou defronte de uma casa que agora é commercial e que explora negocios de bebidas.

Chegaram nesse logar ao escurecer, não tendo elle visto ninguem nas proximidades, alli permanecendo, tendo naquelle ponto occorrido a scena.

A casa commercial a que se referiu, apesar de ser ao entardecer, já estava fechada e tinha luz.

IGNACIO SILVA

O soldado Gentil disse que tendo conhecido Ignacio, conversara sómente sobre logares, e não teve a curiosidade de saber da vida dos outros, tendo sido o declarante que o convidou para almoçar.

Affirma que quando Ignacio desceu do auto não trazia na mão qualquer instrumento e que não viu donde tirou elle a peça com que bateu na cabeça de d. Esther.

Esta, antes de apanhar a pancada, não proferira qualquer palavra, não tendo visto o declarante o que Ignacio fez do instrumento com que bateu na cabeça de d. Esther. Não viu o auto retirar-se, nem ouviu qualquer barulho, porque não se incommodou por isso.

O RECONHECIMENTO DE DUQUE

Narrou o depoente que, na mesma noite em que compareceu a 3ª delegacia do Rio, antes de ir para lá, ao passar o declarante, que ia na companhia de um investigador, e um redactor do DIARIO DA NOITE, foi mandado entrar em um café da rua Senador Dantas, para ver se ali se achava Ignacio Silva.

Ao entrar no café deparou com Manoel Duque e o dr. Frota Aguiar, sentados em uma mesa, retirando-se immediatamente, avisando o investigador e ao redactor do DIARIO DA NOITE do que occorrera.

Disseram-lhe então para voltar e falar a Duque, o que fez, perguntando a este pela mulata. Ao ser interpellado Duque ficou olhando, porque o estranhou, pois estava á paisana e tinha raspado o bigode.

AINDA AS CARTAS

O "advogado" Gallo repisa o caso da carta e Gentil declara: que não poz assignatura, nella não mencionando o nome de Duque; dava apenas os traços das pessoas que o acompanhavam, e dizia que se fizessem syndicancias sobre pessoas da familia de Duque, por motivos do casal. A primeira carta foi enviada pelo correio e não continha assignatura, nem tambem endereço: tinha apenas a palavra "Militar", dizendo que deixava de se apresentar por ser militar e não querer complicações com a policia. Depois disso e de já haver prestado depoimento na policia, teve occasião de escrever com o seu proprio punho, na redacção do DIARIO DA NOITE, a pedido de pessoas do referido jornal, afim de ficar esclarecido que

(Continua na 2ª pagina.)

Instrucções ás igrejas italianas

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — As autoridades ecclesiasticas deram instrucções no sentido de que em todas as igrejas italianas sejam feitas préces especiaes pelo restabelecimento da ordem e da religião na Hespanha, assim como a terminação das atrocidades que vem sendo praticadas contra os padres, monjas e igrejas.

As preces foram approvadas pelo Papa e serão feitas no Santuario de Lisieux.

O Summo Pontifice, pessoalmente, fará préces diarias pelo restabelecimento da paz na Hespanha.

O sr. Raul Pilla conferenciou, afinal, com o presidente Getulio Vargas

Examinada a situação politica do paiz — O chefe libertador transmittiu impressões do ambiente gaucho

O sr. Raul Pilla avistou-se, hontem, finalmente, com o presidente Getulio Vargas. O chefe do Partido Libertador, acompanhado do sr. Mauricio Cardoso conferenciou longamente com o chefe da Nação, pois chegou ao Guanabara ás 18 horas e dali só se retirou cerca das 20 horas.

Ao que estamos informados, a situação politica do paiz foi detidamente examinada nesse encontro, demorando-se o sr. Raul Pilla em transmittir ao presidente Getulio Vargas impressões do ambiente politico do Rio Grande do Sul, em todos os seus aspectos, quer local, quer nacional.

5ª EDIÇÃO

DOIS AMIGOS

(Conclusão da 1ª pagina)

...tes de abandonarem a cidade, dei conta em varias reportagens que então fiz para os "Diarios" e no "Le Journal", de Paris.

Nunca poderei esquecer a cabeça e os dois braços de uma linda moça, encontrados por um soldado, em uma valla, que vi, como nunca esquecerei a vitrine de um açougueiro, quasi na esquina do Hotel Covadonga, onde um padre, nu', quasi degollado, com as carnes dilaceradas, ... pendurado, tendo aos pés a batina e um cartaz onde se lia: "Vende-se carne de cerdo". — As minhas reportagens eram feitas por telegrapho, com autorização do major-general Baceiro e as photographias (inclusive dos factos que menciono) feitas por Juan Teneros, do "A. B. C.", de Madrid, eram reveladas em Valencia e de lá enviadas a Paris.

Oito dias sem casa, porque não havia hoteis, dormindo onde o azar queria, oito dias sem banho, oito dias de trabalhos arduos, numa reportagem de detalhe, davam-me desejos loucos de voltar a Paris, quando recebo o telegramma de Munoz Secca, que lêra, em Sevilha, no "A. B. C.", a minha estada no "front". E só elle me faria ir naquella época em Madrid, onde cheguei depois de 22 horas de trem; 22 horas de coceiras pelo corpo todo e com uma camisa que fôra ... em outras épocas!...

Quando desci na ... "Atocha", levava um desejo, uma unica aspiração: um banho e dormir!... Passei indifferente ás manifestações do povo em Madrid, pela victoria do exercito contra os communistas no Norte! Nunca o Palace-Hotel me parecêra tão luxuoso — se o paraizo existe, deve ser como o Palace Hotel naquella occasião! — Depois do "Cairo", "Madrid" é a cidade do mundo que tem mais pedintes, mais pobres — é um enxame delles a agarrar-se á gente no meio da rua. Não me lembro de os ter visto nesse dia!

Era um "miercoles" — quarta-feira — quando me deitei e só acordei no sabbado pela manhã com um "boy" (botones a bater na porta.

"Hace rato, senor, que el teléfono le llama a usted, sin contestacion. Entoces he venido a ver se por acaso"...

Era dom Pedro, que me reclamava ao telephone, o popularissimo dom Pedro, como o chama meio Madrid. Pedro Munoz Secca, o maior escriptor humoristico de theatro, na Hespanha, e que acaba de ser preso e talvez assassinado tambem pelo governo-communista de Madrid!

Uma hora após achava-se eu no seu gabinete do Ministerio de Communicações, onde Munoz Secca era chefe de secção. Os cabellos haviam embranquecido, desde a ultima vez que o vira — assim como aquelles que o vira, — assim como aquelles largos e parafinados bigodes — que fizeram a sua physionomia popular em toda Hespanha. Mas a expressão, aquelle olhar sereno, aquelle sorriso perfeito, — tão perfeito que fazia a gente perdoar um bigode tão grande, tão exquisito! — não haviam perdido a mocidade, nem a sympathia que os martyrizavam... E falamos muito... Lembro-me que, referindo-se á revolução communista de Sevilha, ali dissera:

— Actores de uma má opereta com má musica e mão ensaio, me... caro. Se houvesse ideal e se houvessem realmente uma boa intenção pelo povo, quando se viram perdidos, teriam recuado, fugido, tudo o que quizerem, mas não teriam sequer assassinado barbaramente tanta gente indefeza. Não teriam roubado todos os fundos de todos os bancos em Oviedo, como pude ver! Não, eu tinha outra idéa do communismo, agora vejo o que é e não o posso admittir!...

E desde então, Muñoz Secca tornou-se um inimigo das idéas communistas — e é facil ... os motivos da prisão que vem de soffrer. Talvez a esta hora esteja morto, victima das convicções que a experiencia lhe trouxera.

Pedro Muñoz Secca é um grande escriptor de theatro, talvez o escriptor hespanhol que mais peças tenha representado no estrangeiro. Em Madrid existiam um theatro e uma rua com seu nome.

— O theatro em Hespanha, dizia-me elle, então, ao contrario dos outros paizes, acha-se em plena prosperidade: Estamos com 36 funccionando, e com grande publico. Terminou com uma pergunta que me deu vontade de voltar para Oviedo:

— E no Brasil, parece-me que tambem o theatro vae bem, não?

— !?!?!?!?!?

— Sou gratissimo ao Brasil, e já tenho grandes amigos que admiro e venero. Procopio Ferreira é o maior delles. Pelo que tenho lido, parece-me ser um grande e extraordinario artista. Estou contentissimo porque recebi uma carta do meu amigo Joracy Camargo, dizendo-me que Procopio virá representar em Lisboa. Penso formar uma commissão de autores e actores, para ir vel-o e cumprimental-o em Lisbôa, e em Madrid terá uma recepção como merece!...

Não sei se isso se realizou, porque quando Procopio chegou a Lisboa eu estava já em Paris, onde nenhum jornal se preoccupa em dar novas de Portugal.

Quando me despedi de Muñoz Secca, perguntou-me elle se iria escrever para o Brasil, ou se as minhas reportagens eram só para Paris. Disse-lhe que era tambem correspondente dos "Diarios Asso-ciados" — e deu-me elle, então, para o DIARIO DA NOITE, a photo que só hoje publico, grave doença tendo-me impedido, logo que cheguei a Pariz, de o fazer.

E este Munoz Secca, popular em toda a America do Sul, que Procopio representou entre nós, acha-se preso e quem sabe, desapparecido neste momento, pela horda communista!

Pobre Hespanha!

Conheci José Maria Carretero — "El Caballero Audaz" — em Paris, num almoço da "Presse Latina". — Realista convicto, amigo inseparavel do marquez Luca de Terra filho, dono do "A. B. C." e de "Blanco y Negro", com quem iniciára a sua vida jornalistica e literaria, quando, da implantação da Republica Hespanhola, foi exilado — e como todos exilados que preza foi para Paris.

Desde que nos conhecemos, tornámo-nos bons amigos. No seu apartamento da Avenue Hoche, eu, Lopez Comicho (jornalista mexicano), Palanea (correspondente do "Universul", de Bucarest) e Juan Quiroga, passamos noites admiraveis de cultura e bom gosto literario. Ali tive occasião de conhecer Insua, Lopes de Haro e Serafim Alvarez Quintero.

Em Hespanha — "El caballero audaz" — não era considerado pelo meio intellectual como um verdadeiro literato. Chamavam-no de — "escriptor de mucamas" — o seu cabotinismo fazia-o detestado. Realmente as novelas de Carretero, foram sempre fracas e nunca foi elle um verdadeiro escriptor. Venceu não por cabotinismo — (se vencer é vender milhões de exemplares) — mas porque a imprensa de Luca de Terra assim o quiz e fez delle um genio. Nunca ouvi de Carretero uma palavra, nunca presenciei um gesto seu que pudesse ser acoimado de cabotinismo e no entanto com elle convivi cerca de um anno — (se bem que amigos me tivessem contado coisa enormes, por elle realizadas, no genero cabotino, em Hespanha).

A sua maior obra, a meu ver, era que nunca escreveu. Espirito fino, a sua vida, era o que elle dizia e subtil, cheio de ironia — "El caballero Audaz" encantava pela sua palestra cheia de observação e que denotava uma cultura invulgar.

José Maria Carretero acaba de ser encontrado morto, assassinado pelos communistas em Hespanha — pobre amigo. — Lembro, da ultima vez que nos vimos. Foi em agosto de 1935. Faz precisamente um anno. Desciamos juntos a Avenue Hoche, até a Place Etoile. Acompanhava-me elle até ao Metro:

— Yo no sé, Bricio — Dizia-me elle. Tengo ganas de irme para America. Um periodico argentino me offerece un posto bastante bueno; pero no puedo. Sé que si no voy, en breve estaré muerto. España nos és lo que debia ser — pero lo será, aunque para eso tengamos todos que morir!..."

Nunca esqueci o brilho estranho do seu olhar quando terminou esta phrase: — Um anno passou e a Hespanha não é o que devia ser... e será, depois de tantos sacrificios?

Pudessem o brilho e a convicção daquelle olhar — dizer alguma coisa á alma dos que não acreditam no resurgimento da Hespanha!

BRICIO DE ABREU

A elevação dos salarios dos ferroviarios gauchos

PORTO ALEGRE, 11 (H.) — Foi apresentado á Assembléa Legislativa parecer favoravel á elevação dos salarios dos ferroviarios, entre 5 e 2 por cento.

O soldado Gentil não se perturbou ante o advogado de Duque

(Conclusão da 1ª pagina)

não havia insinuação por parte DIARIO DA NOITE, não tendo dictada por pessoa alguma e escr... tão sómente pelo declarante.

DOIS ESPIRITOS RUINS

Gentil disse que acha Ignacio ... va e Manoel Duque dois espir... ruins e que o convidaram para festa com a intenção de compromettel-o e deixal-o talvez como au... do crime.

O bilhete aconselhando-o a f... culado levava a assignatura de Manoel Duque, porém não referia nome do declarante, e lhe foi entregue por um garoto que não conhecia.

RESPONDENDO AO SR. BRAZ ... PANZA

Respondendo ao advogado da familia Masini, o soldado Gentil declarou que nem elle nem Ignacio falaram pelo telephone, tendo permanecido todo tempo junto de Ignacio.

O depoente confirma todas as suas declarações anteriores, e reconhece corda e um objecto de ferro que lhe foram mostrados como os que ... no bote.

POR QUE PERDEU O RECEIO

Disse que os receios a que allu... de não contar o que sabia, desappareceram ao saber que se faziam diligencias para apurar a responsabilidade de Duque, e para que ... não envolvesse no processo, resolveu contar o que sabia.

Accrescentou que d. Esther conversava muito com Duque, estando sempre unida a elle, bem como ... as pessoas que formavam o bl... procediam com todo o decoro.

Estranhou porque fôra convidado para uma "farra" e elle não viu ... "farra".

Todas as phases do depoimento de Gentil foram cheias de detalhes, falando elle sempre com firmeza e rapidez.

O SYNDICATO dos Jornalistas Profissionaes recebeu sua carta syndical

A CEREMONIA DE HONTEM NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

Pelo sr. ministro do Trabalho, em seu gabinete, foi feita, hontem, a entrega da carta syndical ao Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, com séde nesta capital, á rua do Rosario, 120, 4º andar.

A directoria, composta dos srs. Armando Peixoto, presidente; Mario Lessa, vice-presidente; Nestor Guimarães, 1º secretario; Mario Hora, 2º secretario, e Manoel Jorge Lydia, thesoureiro, compareceu incorporada ao acto. Numerosos jornalistas estiveram, tambem, presentes á ceremonia.

O ministro Agamemnon Magalhães, entregando aquelle documento, fez sentir a satisfação que experimentava, vindo ao encontro das aspirações dos profissionaes da imprensa, que só agora se enquadravam na legislação trabalhista, como classe officialmente reconhecida, afim de usufruir as garantias e direitos estatuidos em lei.

Em nome do Syndicato falou o seu presidente, sr. Armando Peixoto, que pronunciou as seguintes palavras:

— "Sr. ministro: Ao receber a carta que reconhece officialmente o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, cujos destinos tenho a honra de presidir, é-me grato manifestar-lhe, em nome da directoria, os agradecimentos pelas provas inequivocas de sympathia dispensadas pelo Ministerio do Trabalho e repartições subordinadas no curso do processo de reconhecimento da nossa associação de classe.

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes foi o primeiro orgão constituido de verdadeiros profissionaes da penna que se fundou nesta capital e quiçá no paiz inteiro. Seu programma de acção as proprias leis syndicalistas o definem claramente: amparar os direitos dos seus associados dentro da legislação em vigor. Os jornalistas profissionaes, os que fazem o jornal, nelle imprimindo o seu saber, a sua cultura, dando fórma e expressão á opinião publica, reflectindo o sentir da maioria, esses obreiros da civilização, que pela propaganda incessante, tenaz e intelligente, grangearam para todas as classes sociaes beneficios e honrarias, nada, absolutamente nada, alcançavam para si proprios.

A Revolução de 1930, trazendo no seu programma como objectivo primordial o melhoramento das condições de vitalidade das classes trabalhadoras, instituiu a syndicalização como elemento associativo de defesa dessas classes, distinguindo-as em empregados e empregadores.

Aconteceu, porém, que os jornalistas profissionaes encontravam-se em situação "sui-generis".

Filiados á Associação Brasileira de Imprensa, esta não podia se syndicalisar por conter em seu seio os dois elementos que, perante a lei de syndicalização, devem pertencer a syndicatos distinctos — os empregadores e os empregados.

Sem a syndicalização, os jornalistas profissionaes não poderiam gozar nenhum dos beneficios outorgados ás demais classes trabalhadoras, por lhes faltar a personalidade de syndicalizados, exigida pelas novas leis sociaes, inclusive a estabilidade no trabalho, férias e aposentadoria, assegurados pelo art. 131 da Constituição da Republica.

Nesta emergencia, idealizaram os jornalistas socios da A. B. I., a creação do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, sendo a idéa neste acto convertida em realidade, pela bôa vontade de v. ex., sr. ministro, em quem encontraram os periodistas o melhor amigo, o mais dedicado auxiliar para o feliz exito da syndicalização da classe dos que mourejam na imprensa desta capital.

Com a fundação do Syndicato — permitta-me frizar uma vez mais — todos nós, jornalistas profissionaes, temos uma agremiação que zelará pelos nossos direitos, intervindo aqui e ali, quando se fizer necessario, para corrigir erros, reparar injustiças, desfazer mal-entendidos, proporcionar, emfim, ao periodista uma situação mais solida e mais desafogada. Sentimos que uma politica dessa natureza, tão complexa e tão delicada, não poderia ser bem succedida sem o amparo das leis e a sympathia dos empregadores. Temos, porém, elementos os mais seguros para affirmar que contamos com o apoio decidido de ambos. Na hora em que recebemos a nossa carta syndical, rejubilamo-nos justamente pela conquista desse brilhante triumpho, symbolizado pela sympathia e a solidariedade dos elementos com que privamos directamente."

Victima de um desastre o secretario do Interior do Ceará

FORTALEZA, 11 (H.) — O sr. Martins Rodrigues, secretario do Interior, victima de um desastre de automovel, hontem, está já fóra de perigo.

As obras da electrificação da Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima convidará hoje o ministro Marques dos Reis para uma inspecção geral

O director da Central do Brasil chegou, hoje, bem cedo ao seu gabinete, para providenciar sobre a visita do ministro da Viação ás obras de electrificação da Central.

O coronel Mendonça Lima, que vae convidar tambem os jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete, tenciona procurar ainda hoje o ministro Marques dos Reis para fazer uma inspecção geral até Deodoro.

Mesmo sem ter ainda sido feito o convite ao ministro da Viação, pensa o director da Central que a inspecção se realize amanhã, quarta-feira, pela manhã.

A "Semana da Pharmacia" em S. Paulo

S. PAULO, 11 (H.) — Proseguiram os trabalhos da "semana de pharmacia", realizando-se, á noite, nova sessão no Casino Antarctica. Fez a conferencia principal da sessão, o professor Carlos Henrique Liberal, que discorreu sobre os "Aspectos da Atomistica moderna".

Apresentaram trabalhos para os debates em plenario, os pharmaceuticos Henrique Brandão Gomes, do Rio, e Godofredo Barbosa.

O general Cabanellas deseja que se faça um avanço decisivo sobre Madrid

EMMY JUNGBLUT INDUZIA AO CRIME O CAPITALISTA DUQUE

Sensacionaes cartas reveladoras publicadas pelo DIARIO DA NOITE

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Terça-feira, 11 de Agosto de 1936 — N. 2.696

Edição

VIENNA, 11 (Especial) — O ex-rei Affonso XIII mandou reservar aposentos num hotel de Dellach, na margem do lago Woerth, na Carynthia, que possue um esplendido campo de golf, e onde é esperado hoje.

NENHUMA REBELLIÃO nas tropas marroquinas

O governo de Burgos desmente a informação vehiculada pelos legalistas — O bombardeio de Badajós

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

MADRID, 11 (Especial) — Noticias chegadas de Tanger annunciam que numerosas pessoas, vindas do Marrocos Hespanhol, que se encontra em poder dos sediciosos, affirmam que na dita região a vida dos habitantes se debate em meio da maior desorganização. Somente por meio do terror os dominadores conseguem manter sua autoridade. Com o objectivo de conseguir homens para preencher os claros deixados pelas balas, os officiaes de Franco realizam levas entre as cabilas, obrigando os mouros a se alistarem nas fileiras dos sublevados.

Entretanto, o soldo dos marroquinos não é pago com regularidade, reinando grande descontentamento nas fileiras.

REBELLIÃO CONTRA OS REBELDES

Ao sul de Marrocos, segundo informações chegadas hoje, pela manhã, teria se levantado um destacamento de legionarios marroquinos, cuja indignação chegou ao auge. Ainda de accordo com essas noticias, o commandante e toda a officialidade teriam sido assassinados pelas tropas, que se entrincheiraram nas collinas proximas, á chegada das milicias fascistas encarregadas de reprimir o surto contra-revolucionario.

Essas informações são categoricamente desmentidas pelo quartel-general de Burgos, que em seu communicado official diario affirma:

— "Não tem o menor fundamento a noticia irradiada pelos communistas de Madrid, segundo a qual um destacamento da Legião Estrangeira se revoltara, ao sul de Marrocos. Trata-se de mais uma tentativa dos inimigos da ordem e da nacionalidade para implantar o desanimo em nossas phalanges victoriosas. Reina perfeita calma e disciplina em todos os nossos sectores. Progridem os revolucionarios do Sul, quasi sem encontrar resistencia."

O BOMBARDEIO DE BADAJOZ

LISBOA, 11 (Especial) — Communicam de Elvas que o avião rebelde que bombardeou Badajos tambem lançou proclamações em que se concitava a população a hastear a bandeira branca.

Fugitivos chegados á fronteira portugueza affirmam que os elementos governistas esperam para esta manhã o ataque das tropas rebeldes.

O GENERAL CABANELLAS ROMPE COM OS GENERAES FRANCO E MOLA!

MADRID, 11 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — O governo informa officialmente que o general Cabanellas rompeu com os generaes Franco e Mola, tendo dirigido a todos os commandantes sublevados a seguinte mensagem:

"Nuestra salvación está en deshacernos de los incapaces. Franco ha fracasado. Mola y Saliquet demuestran que no sirven. Mi parecer es que en lo sucesivo no reconozcamos en Aragón jefaturas lejanas, que ni nos ayudan ni nos engañan con sus planes, ni saben ser sinceros con nosotros. Si ustedes están conformes con mi jefatura, díganmelo pronto. El tiempo apremia, la realidad nos ahoga. Si nos decidimos a obrar por nuestra cuenta, sin cuidarnos de lo que a ciegas se les ocurre a los otros, podremos salir aún de la chamusquina con el pellejo sano y el honor intacto, pero habrá que seguir mis consejos, diga lo que diga Burgos y aunque Franco rabie y patalee. Es necesario obrar a escape. Si Huesca cae, Zaragoza caerá en seguida. Resistir en ciudades, como nos ordenó Franco, es solamente estupidez. Creo que debemos reunirnos todos ahora, que aún es tiempo y replegarnos juntos hacia la frontera, donde levantaremos a todos los carlistas que podamos y donde lograremos tener salida libre. Contésteme pronto, pues el tiempo apremia y puede surgir una catástrofe, cogiéndonos en estas ratoneras en las que vamos a ser victimas de los soldados en cuanto vean que estamos perdidos."

CONDEMNADOS A' MORTE

BARCELONA, 10 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Ficou constituido de quatro tenentes-coroneis e um major, sob a presidencia do coronel Pena Cusi, o Tribunal que tem de julgar os generaes Goded e Burriel, accusados de terem organizado e dirigido o movimento insurreccional militar da Catalunha.

Como official de Justiça funccionou o tenente Salvador Campos Penalva, do Corpo Juridico Militar.

O processo dos dois generaes foi instruido separadamente do processo do conjunto da sublevação militar e entregue hoje aos juizes do Triunal pelo Procurador da Republica, Diaz Merre e pelo Procurador da Corte de Cassação da Catalunha, Diran Locon, o qual representa na accusação o governo da Generalidade da Catalunha. Estes dois magistrados consideram os dois generaes como chefes directos da insurreição militar cujo delicto é previsto pelos arts. 237 e 238 do Codigo de Justiça Militar e reclamam para cada um delles a pena de morte.

A defesa esteve a cargo de um membro do corpo juridico militar ao qual foi o governo entregue para estudo por um prazo que termina hoje ás 18 horas.

Os accusados foram condemna-

(Continua na 2ª pagina.)

"DIARIO DA NOITE" DIVULGA NOVOS DOCUMENTOS IMPRESSIONANTES DO ASSASSINIO DE ESTHER DUQUE

Cartas reveladoras para provocar o suicidio da esposa trahida!

A MORTE DE ESTHER DUQUE NOS PLANOS DO CASAL!

Quando, ante-hontem, nos veiu procurar a mulher Maria Emma Jungblut, amante do capitalista Manoel Duque, tinhamos plena certeza de que ella nos procurava industriada por elle ou por alguem interessado em innocental-o.

Muito a proposito, fizemos a divulgação do que nos disse Emmy, para patentear de publico, mais esse aspecto do hediondo drama, em que Esther ainda depois de barbaramente assassinada, é atrozmente calumniada.

O "DIARIO DA NOITE" JA' CONHECIA TUDO

Quando procedemos a investigações no Estado de Minas Geraes, ouvimos todos os parentes da morta, tivemos opportunidade de falar com o dr. Humberto Marini, irmão de Esther, advogado, residente em São João d'El-Rey, e que é conhecedor de todas as intimidades da vida do casal.

Disse-nos elle que todos os irmãos queriam muito a Esther, por ser ella a caçula da familia, e, muito particularmente elle, a quem aquella irmã confiava seus menores desgostos conjugaes. E, por isso mesmo, guardava em seu poder numerosa correspondencia, que lhe fôra entregue para guardar, pela propria fallecida.

Nessa occasião, tivemos opportunidade de colher numerosos apontamentos, que muito nos orientavam em nossas investigações, cujo exito agora não póde ser contestado, pois se acham plenamente victoriosas.

Contou-nos o entrevistado as circumstancias em que taes cartas, trocadas entre Emmy e Duque, cairam em poder de Esther e foram parar em suas mãos, accrescentando:

— O que lhe digo não é para publicar

Estou falando em caracter confidencial, por que vejo que o DIARIO DA NOITE tem dito muitas verdades, e se interessa a nobremente em descobrir o assassino de minha irmã. Porém appareça em publico qualquer declaração que ultraje a memoria de minha irmã, autorizo-o a divulgar tudo isso e eu mesmo publicarei estas cartas.

A vinda de Emmy Jungblut a esta redacção foi mais uma manobra fracassada, e veiu precipitar os acontecimentos. Nada dissemos, na mesma occasião, porque se fazia mister, antes, ser tomado em juizo o depoimento do soldado Arlindo Gentil.

Agora, porém, que isso já está feito nada nos impede de revelar tudo o que já sabemos.

Flagrante do encontro do soldado Gentil com o capitalista Manoel Duque, quando este conversava com o delegado Frota Aguiar, num café da rua Senador Dantas, e hontem referido no summario, por aquelle militar. (Doc. photographico do DIARIO DA NOITE)

A MUDANÇA PARA NICTHERAY

A transferencia de d. Esther para Nictheroy com as filhas, segundo apuramos, fôra combinada entre Duque e a esposa, pois fôra elle quem do proprio punho escrevera, no escriptorio, o primeiro annuncio do aluguel da casa e venda dos moveis, publicado no "Jornal do Brasil", num domingo. O segundo annuncio, noutro domingo, seguinte, no mesmo jornal, foi feito pelo seu secretario Quintella, parece que desdobrado, um para alugel da casa e outro para os moveis.

ESTHER FOI CALUMNIADA

Com a visita da amante do capitalista Manoel Duque, ficamos automaticamente autorizados a divulgar tudo o que sabemos, inclusive as ultimas desavenças do casal.

Mas, Emy, procurou apresentar-se como uma mulher soffredora, victima até de ameaças de morte por parte da assassinada, a quem chama de muito ciumenta e diz possuir um vocabulario horrivel. Accrescentou jámais ter explorado o rico amante e que sempre tratou bem a familia de Duque, a quem chama de Flavio.

Nada disso, porém, é a expressão da verdade, como aqui provaremos.

CARTAS REVELADORAS

Essas cartas vêm esclarecer a razão por que Emy agora vem acusar Esther de perseguil-a.

Pretextando uma viagem, Duque, muito de industria, deixava as numerosas cartas que tinha da amante em logar que fosse notado por Esther, para que esta lesse, porquanto não poderia ter outra intenção, visto que um marido em suas condições teria o maximo interesse em occultar taes cartas.

Conhecendo o temperamento de Esther, e o seu sentimento affectivo, talvez visasse provocar uma scena desesperada, um suicidio, por exemplo.

Esther, porém, descobrindo a correspondencia, e comprehendendo tudo, sendo forte, reagiu, cuidando primeiramente em guardar as cartas em logar seguro.

E de que assim o fazendo procedeu avisadamente, aqui offerecemos uma demonstração exhuberante.

Essas cartas, que representam para a Justiça uma importante documentação, vêm demonstrar que jámais fizemos affirmações sem base, que nos norteamos, somente, no interese das Justiça.

Dellas poderá o publico leitor tirar seu juizo sobre os personagens da impressionante tragedia.

Por ellas verá que a morte de d. Esther Duque era coisa admittida de ha muito e esperada, mesmo, com ansiedade.

Esses, são, pois, os documentos de alta relevancia cuja publicação agora iniciamos.

CONSENTINDO EM TORPES INSULTOS DA AMANTE A' FAMILIA

Eis aqui trechos da carta que, de Porto Alegre, a 27 de outubro de 1933, Emy Jungblut enviou a seu amante, Flavio, que ella já declarou á policia ser o nome com que trata Duque: "Flavio, meu querido e saudoso. Sim, querido, tenho remorsos por não ter escutado os conselhos de meu irmão: o pobre, no fundo da cama, preveniu-me de tudo quanto houve e o que haverá ainda: elle bem sabe a CORJA DE SEMVERGONHAS que te prendem e procuram por todos os meio MAIS INFAMES E BAIXOS humilhar os outros." "Papae, coitado, procurou-me uma semana inteira pelos quatro cantos da cidade, ansioso por noticias do filho que elle sabe muito bem ser meu grande amigo e confidente: soube mais que papae diariamente ia em casa de Elsinha e lá, chorando, pedia que ella o auxiliasse para me procurar. Papae ao descobrir a residencia de Cecy procurou feito louco falar commigo: não é mais contra nós, querido, pois soube QUE TUA MULHER NÃO PASSA DE UMA INFAME RELES COMO SUAS FILHAS E TODO O PARENTESCO." "Flavio querido foi uma injustiça: deviam me deixar embarcar porque ao menos assim evitava-se mais um escandalo, ALIÁS NÃO SERA' O ULTIMO, PORQUE TENHO CERTEZA QUE EMQUANTO O TEU PESSOAL INFAME VIVER EU NÃO TEREI DESCANSO. Bem, a tal carta em que já te falei dizia a verdade: QUE TUAS FILHAS ERAM MAIS BAIXAS E DESPROVIDAS DE SENTIMENTOS DE QUE SUA DESVENTURADA MÃE. AQUILLO TUDO DESCENDE DA MAIS PERVERSA DAS RAÇAS QUE HABITA O MUNDO."

INSINUANDO O "SUICIDIO" DE ESTHER MARINI DUQUE

E neutra carta, datada de 8 de novembro de 1933, Emmy escrevia para Duque, o seu "Flavio querido": "Aquillo é gente de raça QUE NEM O VENENO MATA, tanto avó, mãe e filhas é tudo uma panella só". "A minha gente, Flavio querido, apezar de tudo é distincta e em breve terás occasião de encontrar um novo amigo na pessoa de meu primo, em Montenegro, em quem já te falei: ERA MUITO INFELIZ, na tua situação, E HA DUAS SEMANAS A CAUSANTE DE TODA A SUA DESGRAÇA RESOLVEU MORRER: MAS QUIZ MORRER, fechou-se num quarto e ingeriu veneno: ESTÁ ELLE AGORA LIVRE E SEM REMORSO NENHUM, porque era ella das taes creaturas que vêm ao mundo para martyrizar as outras."

EMMY JUNGBLUT NUNCA VIVEU MODESTAMENTE

Uma das coisas que tambem declarou Emmy é que nunca explorou o dinheiro do amante, vivendo modestamente. Os seus telegrammas, cartas e facturas dizem inteiramente o contrario. Escrevendo para Duque a 9 de novembro de 1934, ella communica de Porto Alegre: "Para domingo já combinei com mamãe irmos ao recital de despedida da Bidú Sayão, no São Pedro, mas lá a gentinha baixa não vae. porque é caro". A correspondencia que deverá ter sido lida pela desventurada dona Esther Marini com o coração partindo-se de horrivel, é volumosa. Ella se destina decerto a constituir a parte documental mais importante para a ellucidação do barbaro crime, em torno do qual em balde se tem querido fazer uma inutil fantasia. Foi a propria Emy que, nos trazendo varios telegrammas, dois dos quaes ficaram em nosso poder, nos deu a chave porque de agora em deante não poderá negar, que esse Flavio, seu amante, a cuja esposa e ás proprias filhas insulta atrozmente sem provocar um gesto de revolta, é o proprio MANUEL DUQUE!

O CASO DO PERÚ repercute fortemente em Berlim

Proposta a creação de uma Federação Sul Americana de Football em substituição á F. I. F. — Desculpas não solucionam o incidente

BERLIM, 11 (H.) — Os circulos officiaes allemães continuam se esforçando para que a delegação do Perú reconsidere a sua resolução de abandonar as Olympiadas. O sr. Savaria, secretario geral da representação peruana, declarou:

— "Segundo fui informado, o comité organizador da Olympiada, organismo independente da F.I.F.A., pretende apresentar desculpas á delegação peruana pela attitude tomada contra nós. Bastaria isso, porém, para que abandonassemos a decisão já tomada? Na minha opinião a unica reparação que nos poderia ser dada era o procedimento do comité organizador interrompendo o tornêio olympico no momento em que fomos victimas dessa flagrante injustiça."

Sabe-se que as delegações latino-americanas seguem com extrema attenção o desenvolvimento da questão, estando mesmo os representantes do Chile e do Uruguay dispostos a sustentar os pontos de vista do Perú perante os organismos competentes.

O presidente da delegação do Chile recebeu hojo instrucções das entidades sportivas de seu paiz, evitando, entretanto, fazer declarações nesse sentido. Affirma-se que o Perú tem a intenção de propôr a creação da Federação Sul-Americana de Football, como organismo independente da Federação Internacional.

OS PERUANOS VÃO DEIXAR BERLIM

BERLIM, 11 (H.) — A delegação peruana continúa ainda na Villa Olympica, devendo partir amanhã com destino a Paris, de accordo com a sua resolução de não mais disputar as provas olympicas. Essas declarações foram feitas hoje ao representante da Agencia Havas pelo chefe daquella representação, dr. Saravia.

NÃO E' DA COMPETENCIA DO COMITE' INTERNACIONAL

BERLIM, 11 (H.) — O conde de Baillet Latour, presidente do Comité Olympico Internacional, declarou que a decisão da F.I.F.A. no caso do Perú é de natureza exclusivamente sportiva, não sendo da competencia do Comité Olympico Internacional nem do Comité organizador da 11ª Olympiada, que não podem intervir de qualquer fórma em tal decisão. Essas declarações foram recebidas com grande satisfação nos circulos sportivos allemães, que assignalam o facto de não poder ser responsabilizada, no caso, nenhuma autoridade sportiva da Allemanha.

Accrescenta-se que de parte da Allemanha tudo foi feito para que as provas olympicas transcorressem sem incidentes.

BRASIL, 2.º LOGAR

BERLIM, 11 (H.) — A guarnição do Brasil tirou o segundo logar na prova eliminatoria de remo, "out-rigger" á quatro, com patrão, com o tempo de 7'01" 3|10.

O BRASIL VENCIDO PELA HOLLANDA

GRUENAU, 11 (U. P.) — Nas provas de out-rigger a 4 com patrão, o vencedor de cada uma das tres eliminatorias classifica-se para as finaes. Na primeira eliminatoria a Hollanda bateu o Brasil, que se classificou em segundo logar, pela differença de um quarto de comprimento de barco.

OS TEMPOS DAS PROVAS DE OUT-RIGGER

GRUENAU, 11 (U. P.) — Na primeira eliminatoria das provas de out-rigger a 4 com patrão, a equipe hollandeza fez o percurso em 6 minutos, 59 segundos; a do Brasil em 7 minutos 1.8; a do Japão em 7.3.2; a da Dinamarca em 7.4.5; Tchekoslovakia 7.4.7 e a da Suecia em 7.21.5.

O BRASIL PERDEU PARA A POLONIA

BERLIM, 11 (U. P.) — Urgente — No jogo do basketball realizado hoje entre os brasileiros e os polonezes, os primeiros perderam pela contagem de 33 x 25.

OS AMERICANOS DO SUL SOLIDARIOS COM O PERU'

BERLIM, 11 (U. P.) — O sr. Martinez, presidente da delegação peruana, que veiu esta manhã da Villa Olympica afim de aguardar na legação de seu paiz a solução da divergencia surgida por motivo do jogo de football entre peruanos e austriacos, declarou: "Estamos promptos a partir em qualquer momento, a menos que o assumpto seja solucionado amigavelmente e emendada a decisão dictatorial da FIFA de sorte a que possamos ou jogar com a Polonia, na tarde de hoje, ou partir rumo á Paris, á noite.

Os membros de outras delegações sul-americanas expressaram-me particularmente a sua sympathia, comquanto até agora não tenham tomado nenhuma attitude official. Eu não fiquei surprezo. Vejo que alguns se juntarão a nós se a decisão de hoje não nos deixar outra alternativa senão partir".

Na communicação feita para Lima por meio de um telegramma, hontem á noite, o sr. Martinez accentuou que a questão é com a Fifa e não com a administração olympica allemã.

O team de football conservou-se prompto para jogar na tarde de hoje com o da Polonia. Os outros athletas arrumaram a bagagem e fizeram os preparativos geraes para a partida.

7ª EDIÇÃO

A BORDO DA "IMBUHY"

Os acontecimentos da noite de sexta-feira ultima segundo o relato de testemunhas oculares do rumoroso escandalo

Noticiámos sabbado ultimo, sob o titulo acima, um escandalo verificado a bordo de uma das barcas que fazem o trajecto do Rio á Nictheroy, que quasi terminou por um conflicto rumoroso na praça Martins Affonso, na vizinha capital fluminense.

Em virtude, porém, de terem sido feitas referencias á participação do commissario-inspector Carlos Santos, da policia desta capital, no escandalo em apreço, a nossa reportagem procurou apurar devidamente o facto, para isso procurando ouvir algumas testemunhas oculares da tumultuosa occorrencia.

E todas as pessoas que ouvimos foram unanimes em relatar o facto, que foi tambem assistido por um nosso confrade de imprensa, da fórma que segue e põe nos devidos termos a actuação do commissario-inspector Carlos Santos, nos acontecimentos.

OS EXCESSOS DE DUAS DAMAS

Deixou a barca "Imbuhy" o fluctuante do Cáes Pharoux, a caminho de Nictheroy, exactamente ás 19.30 horas de sexta-feira ultima, viajando repleta em virtude do habitual movimento de passageiros áquella hora.

Pouco depois de haver a barca largado, notaram os passageiros que duas jovens louras se excediam, usando, na palestra alegre que mantinham em voz alta, um vocabulario escandaloso que ninguem estava disposto a ouvir.

Senhoras protestaram e alguns cavalheiros tomaram-lhe a defesa, investivando a attitude das duas lourinhas, que, ao invés de se calarem, fazem recrudescer mais ainda o escandalo iniciado.

O TUMULTO

Foi então que se verificou o tumulto. Homens e senhoras levantaram-se. Alguns se approximaram das duas escandalosas lourinhas, admoestando-as severamente.

Foi quando, verificando que o caso assumia proporções que se aggravavam de momento a momento, dois sargentos do Exercito, que viajavam num banco proximo, levantaram-se e intervieram, procurando acalmar os animos ou prender os causadores do escandalo.

Viajava tambem na barca o commissario Laert de Carvalho, do 7º districto policial desta capital, que interveio então na questão. Um conhecido, que o vira sentado em outro ponto afastado da embarcação, foi chamal-o, pedindo-lhe que interviesse no tumulto.

A autoridade deu voz de prisão ás damas e solicitou aos passageiros que mais exaltados protestavam contra o procedimento de ambas, que o acompanhassem, assim que a barca atracasse, até á presença da autoridade policial fluminense, a quem seriam as duas lourinhas entregues, para esclarecimento do caso.

A CHEGADA A NICTHEROY

Pouco depois atracava ao fluctuante de Nictheroy a "Imbuhy", começando o desembarque dos passageiros.

Alguns, os primeiros, mais felizes, saíram logo para a praça Martim Affonso. Os outros, porém, tiveram a saída impedida por um investigador da policia fluminense que fechara o portão, dizendo que assim fizera para não deixar fugir os implicados no escandalo da barca, e telephonar para a Policia Central, afim de solicitar auxilio e, ao mesmo tempo, pedir a presença ali do "rapa" para conduzir as damas escandalosas e os seus accusadores.

Houve então protestos geraes dos passageiros retidos para dentro do portão fechado. Novo tumulto se verifica. O policial discute com os viajantes, emquanto uma multidão de curiosos começa a agglomerar-se do outro lado na praça.

Estavam as coisas nesse pé, com um conflicto em perspectiva, pois o investigador insistia em manter todos ali, quando um dos retidos adeantou-se para falar ao policial: era o commissario-inspector Carlos Santos, que até então só conhecia os rumores.

PROCURANDO EVITAR UM CONFLICTO

Declinando a sua qualidade de autoridade policial, fez ver ao investigador a insania que estava commettendo, sujeitando todos áquelle constrangimento injustificado, e até a uma represalia por parte dos descontentes contra as duas jovens detidas pelos dois sargentos e o commissario Laert.

Existe ali mesmo uma saida especial para esses casos, para onde deveriam ser levados os presos sem qualquer risco [illegible] do reforço.

Verificando que o policial se obstinava no seu ponto de vista, offereceu-se a autoridade para, sob sua inteira responsabilidade, conduzir os detidos á Policia Central, o que conseguiu fazer a muito custo.

QUASI NOVO CONFLICTO

Partiu, então, o grupo pela rua da Conceição, a caminho da Policia Central, seguido de uma verdadeira multidão de curiosos.

As duas pequenas iam ladeadas pelos dois commissarios e seguidas de perto pelo investigador e os dois sargentos.

Defronte a um "Vispora" daquella rua, foram os policiaes surprehendidos por um verdadeiro clamor, ouvindo-se gritos de — "Pára! Pára!".

Eram, — coisa incrivel! — varios investigadores da policia fluminense que chegaram sôfregos e desembarcavam do "rapa" em direcção ao grupo, numa gritaria de verdadeiros loucos.

A multidão avolumava-se. Os policiaes cariocas, que nada tinham a vêr com a questão, viam-se agora em difficil situação porque defendiam as duas accusadas do ataque dos assaltantes e dos proprios policiaes fluminenses, incapazes sequer de ponderar sobre o risco a que submettiam varias pessoas respeitaveis.

Por fim, com a entrada das duas lourinhas e seus accusadores no "tintureiro" fluminense, foi o caso resolvido na parte referente aos acontecimentos da rua e entregue ao delegado de Nictheroy a solução com relação ao escandalo, á solução do delegado da capital, sr. Pereira Gestal, que o resolveu "paternalmente", conforme dissemos, aconselhando as duas trefegas pequenas a agir com mais prudencia nas palavras e nas acções durante as viagens que porventura fizerem a Nictheroy.

E assim terminou o "vaudevillesco" caso da "Imbuhy", que só assumiu as caracteristicas perigosamente rumorosas que registramos devido á inexperiencia de alguns investigadores da policia do Estado do Rio.

Quantas vezes Gentil veio ao DIARIO DA NOITE?

O sr. Euclydes Gallo, "curioso" na sciencia de Ulpiano, quiz hontem saber quantas vezes o soldado Arlindo Gentil veiu ao DIARIO DA NOITE.

O depoente respondeu "não ter conta o numero de vezes".

Tanto bastou para que o academico exclamasse:

— "E' isto que eu queria!"

Pelo visto o sr. Gallo quer muito pouco: [illegible] vamos aqui dizer mais do que lhe respondeu o soldado.

Localizado Gentil, e portanto feita a identidade do militar que nos escrevera, o DIARIO DA NOITE procurou um superior da praça, exhibindo a carta e solicitando a devida licença para o soldado nos acompanhar nas investigações para a captura do tal Ignacio Silva.

Por outro lado, entendendo que não deviamos fazer investigações, embora particularmente, fóra das vistas da autoridade competente no Districto Federal, tambem solicitamos a designação de um policial da confiança da mesma e em cuja escolha não tivemos nenhuma interferencia.

Assim veiu Gentil varias vezes á nossa redacção, sempre acompanhado de um policial com quem andava, pois eramos nós os responsaveis perante a corporação, razão por que não mais proseguimos investigando ao registrar-se a ameaça de Duque, que não a consumou por ter sido pegado pelo seu amigo Gallo.

Isso de vir ao DIARIO DA NOITE não é peccado. Gentil o fez em melhores intenções do que o "advogado" Euclydes Gallo, com o sr. Quintella, e do que o pretenderam fazer Duque, Moacyr Tabajara e Sindraco: e do que veiu fazer Maria Emma Junghlut...

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Falleceu uma camareira do "Highland Monarch"

A bordo do "Highland Monarch", na viagem de Santos para esta capital, falleceu a camareira Elvira da Conceição Dias Rocha.

O corpo, esta manhã, com guia da Policia Maritima, foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

FIGURA DE RHETORICA

Numa entrevista, o governador do Amazonas que, como tantos outros, tambem veiu fazer a sua temporada de Rio de Janeiro, declarou que aquella grande terra já se acha fatigada de ser sómente uma figura de rhetorica.

Os brasileiros estão muito contentes de possuir o maior dos rios, formando a mais ampla bacia hydrographica do mundo.

E tomam o colosso para imagem em discursos patrioticos. Depois que a borracha caiu a uma posição infima na lista dos productos exportaveis, a mais volumosa corrente d'agua que existe no planeta passou a ser apenas um tropo literario.

* * *

Que tem feito o Brasil pelo Amazonas?

Semelhante pergunta deixaria bastante confuso muito patriota que considera o rio-oceano um ornamento indispensavel á grandeza nacional, como os americanos consideram as quédas do Niagara e os suissos os seus "fjords".

Já é tempo de dar sentido pratico á Amazonia, povoando-a, aproveitando as suas riquezas, fornecendo-lhe braços e capitaes.

Quando alguem se apresenta espontaneamente para fazer a experiencia da vida intensa e civilizadora nas selvas mysteriosas, os patriotas, cheios de sustos, gritam a duas mil leguas de distancia, no conforto das grandes cidades: "Nunca. Será um crime. Deixem o Amazonas com os indios, as florestas impenetraveis, o mysterio do seu mundo ainda molhado pelas aguas do genese."

* * *

Sim, deixemos o Amazonas para os brasileiros, não sómente como um enfeite geographico, mas como um patrimonio para as nossas energias creadoras. Tenhamos a coragem de enfrentar o problema dessa posse maravilhosa, dirigindo para lá correntes de immigração de accordo com uma politica systematica e bem ordenada; conquistando pelas communicações faceis a bacia cheia dos sortilegios da natureza; levando-lhe a fecundação do dinheiro e do trabalho.

O Amazonas está cansado de exploração em prosa e verso. Quer agora que o ajudem a renascer, dando-lhe braços e moeda.

A perspectiva de tornar-se o celeiro da humanidade daqui a milhares de annos, quando o planeta começar a enregelar-se, não satisfaz os descendentes da geração que assistiu, no principio do seculo, ao grande "comencement de vie" ligado ao primeiro cyclo da borracha.

Ou o Brasil mostra-se capaz da responsabilidade de possuir o Amazonas ou acabará perdendo-o.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL

o ministro da Justiça do Uruguay

O communismo já não existe em minha patria, diz s. ex. ao DIARIO DA NOITE — Regressou o ministro Vicente Ráo

Chegou hoje, pela manhã, a bordo do "Cap Arcona", o ministro Vicente Ráo, que se encontrava em São Paulo, ha dias.

O titular da pasta da Justiça viajou em companhia de seu ajudante de ordens.

Quando o transatlantico allemão ancorou na Guanabara para a visita desembarcou numa lancha da Policia desembarcou numa lancha da Policia Maritima, que o conduziu até ao cáes do Mercado.

O NOVO MINISTRO CEZAR PRADO

A bordo do mesmo paquete chegou tambem a esta capital o sr. Augusto de Cesar Prado, ministro da Justiça da vizinha Republica do Uruguay.

Vem o conhecido politico platino ao Brasil, em viagem de recreio.

O COMMUNISMO JA' NÃO NOS INCOMMODA

O sr. Cesar Prado é talvez o ministro de Estado mais joven da America do Sul.

Com maneiras distinctas recebe de bom humor o reporter ainda a bordo da nave germanica, com quem palestra rapidamente.

Referindo-se á politica de seu paiz, disse s. ex.:

— O presidente Terra acha-se nesse momento apoiado mais do que nunca por todas as correntes politicas do paiz, que vêm nelle um estadista que conduz com sabedoria os destinos do povo de minha patria.

Abordando o problema da infiltração communista na America do Sul, affirmou o ministro Cesar Prado que o communismo já não preoccupa o governo do paiz vizinho pela razão simples de não mais existir no Uruguay alguem que pense seriamente em tal doutrina.

A bordo foi o distincto visitante cumprimentado pelo embaixador do Uruguay, sr. Carlos Blanco e por outras pessoas de destaque de nossa sociedade.

FALLECEU o sr. Hugo Ornstein

O maior exportador de café do Rio e de Victoria

Telegrammas chegados a esta capital trouxeram a triste noticia do subito fallecimento em Styria, na Austria, do sr. Hugo Ornstein, figura de grande destaque nos circulos commerciaes do Brasil.

Radicado em nosso paiz ha 12 annos, estabelecido com uma grande casa commercial a rua de S. Pedro n. 9, o sr. Hugo Ornestein era o maior exportador de café do Rio e de Victoria.

Sua morte occorreu de maneira imprevista, quando viajava de automovel, sendo victimado por uma syncope cardiaca.

Homem de excellentes qualidades moraes, o sr. Hugo Ornestein contava aqui largo circulo de amigos e admiradores, em cujo meio a noticia repercutiu de maneira dolorosa.

Elle foi dos que mais trabalharam no Brasil pela expansão do nosso commercio de café no exterior, orientando os seus negocios com intelligencia, segurança e acerto.

Conflicto na Praia do Pinto

Por causa do jogo, desavieram-se os parceiros — Varios homens detidos

A's ultimas horas da noite de hontem, varios individuos, num local ermo da praia do Pinto, no Leblon, em meio a um jogo, promoveram tremenda desordem, alarmando a redondeza.

A Policia Municipal da Gavea, avisada, tomou providencias, de accordo com a delegacia do 1º districto, indo para o local o fiscal Pedro Hollanda Cavalcanti, acompanhado do investigador Rosas e fiscaes Rubens Sarmento Frias, José Petra de Mello Filho, Raphael Lucio Lauria e os guardas ns. 981, 172, 503, 1.035 e 1.411.

No local, encontrou a caravana um grupo de homens em luta corporal e prendeu varios delles. Outros estavam bastante contundidos.

São: João Marques Ferreira, Luiz José de Souza, Adelino Maria da Conceição, todos moradores em barracões da praia do Pinto. Os individuos presos como aggressores, foram apresentados ao commissario do 1º districto policial. São elles: José Fabrizio, Lauro Moysés Filho, João Fortunato da Silva, Benedicto Ferreira Marinho, Augusto dos Santos, Olyntho Marcello, Lucio Pedro dos Santos, José Rodrigues de Souza Simplicio dos Santos, Jordelino dos Reis e Hippolyto Cardoso.

Em poder deste ultimo foram apprehendidos um sabre-punhal, duas bainhas e uma machadinha.

O cultor da "bróca"

E' preciso que a Nação conheça os motivos intimos que movem varios chefes da campanha anti-nipponica no Brasil, contra a qual toda ella instinctivamente se insurge.

O exemplo do sr. Arthur Neiva, dispensa todos os outros. Esse denodado cultor da "bróca" em São Paulo, scientista fracassado que se celebrizou pelo irremediavel desastre a que ia arrastando a lavoura caféeira paulista, o que importaria na ruina do Brasil, nunca se preoccupou com os interesses nacionaes.

Contrariado em suas pretensões, depois de visitar o Japão e de privar da intimidade dos japonezes, passou, de repente, a combatel-os.

Ainda agora, acaba de redigir e encabeçar o telegramma ao Senado, apoiando a campanha contra a concessão de terras na Amazonia a colonizadores nipponicos. Conseguiu mesmo obter mais cem assignaturas de deputados desprevenidos, collocando-os ao serviço de seus interesses.

Todos sabem, porém, como se conseguem assignaturas para documentos dessa natureza, sem que os signatarios se dêm, siquér, ao trabalho de lel-os. Reduz-se, desse modo, a importancia do numero, que representa, aliás, apenas um terço da Camara. Foi com esforço, ainda assim, que o sr. Neiva, andando de bancada em bancada, conseguiu attingir os seus objectivos.

Nenhum dos jacobinos caudatarios do cultor da "bróca", que illudiu cem deputados, aponta um meio de se resolver a terrivel crise de braços existente no Brasil.

Despovoa-se cada vez mais, com a immigração interna, o Norte do paiz. No Sul, os Estados arrancam trabalhadores uns dos outros. Em S. Paulo, o deficit é de 300.000 homens.

A Amazonia, despovoada, deserta, possue cerca de dois milhões de kilometros quadrados de terras quasi virgens.

Como explorar suas riquezas?

Na marcha actual do senso demographico, só daqui a tres ou quatro seculos.

Somente os debeis mentaes temem o perigo japonez. Dois, tres, quatro mil immigrantes nipponicos na immensa area amazonica, nada representam. Tudo indica que só elles são capazes de desbravar, cultivar, engrandecer a rica região, com o seu trabalho, sua tenacidade, seu espirito de sacrificio, seu heroismo.

O sr. Neiva, depois de estimular a "bróca" a corroer o Brasil, quér arruinal-o pela falta de braços, para satisfação dos seus odios pequeninos e rasteiros.

Mas havemos de extinguil-os, como extinguimos a "bróca".

Nenhuma rebellião nas tropas marroquinas

(Conclusão da 1ª pagina)

dos á pena capital, a sentença será executada, senão amanhã, na terça-feira de madrugada, o mais tardar, no Campo de la Rota.

AVANÇAM OS REBELDES

LISBOA, 11 (U. P.) — Um radio de Burgos annunciou hoje que os rebeldes de Guipuzcoa avançam rapidamente para Tolosa e que as forças da Galliza continuam o seu avanço rumo ás Asturias.

Reina calma nas frentes de Guadarrama e Somosierra.

DESTRUIDA UMA COLUMNA MARXISTA

LISBOA, 11 (U. P.) — Um radio de Sevilha annunciou que uma columna fascista encontrou e destruiu um destacamento marxista em Cazalla de la Sierra, conquistando grande quantidade de material de guerra.

DOIS MIL ESTRANGEIROS EM GRANADA

LONDRES, 11 (U. P.) — As autoridades navaes britannicas estão se communicando com os governistas e rebeldes hespanhoes no sentido de lhes ser permittido o immediato transporte de dois mil estrangeiros de Granada, reducto rebelde, para Malaga, devido ao facto de que, recentemente, os aviões governistas bombardearam repetidas vezes aquella cidade.

RUMO A GIBRALTAR

TOULON, 11 (U. P.) — Os submarinos francezes "Espoir" e "Phenix" receberam ordens no sentido de seguirem para Gibraltar afim de auxiliarem o repatriamento de cidadãos francezes.

UM GOLPE FASCISTA NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 1 (H.) — (Especial) — Annuncia-se em certos circulos esquerdistas que, para encorajar os rebeldes hespanhoes, elementos patronaes, militares e camisas douradas preparam um golpe de Estado no Mexico. Assim, a organização de milicias operarias deveria ser interpretada como uma resposta á ameaça fascista.

Os mesmos circulos insistem sobre o facto de que, por occasião de buscas dadas na séde dos camisas douradas, a policia tinha descoberto listas de subscripções assignadas por numerosos industriaes estrangeiros e documentos que provam que o supposto golpe de força seria tentado este mez. Com esse objectivo, a greve seria proclamada no dia 15.

75.000 PESETAS DE CONTRIBUIÇÃO

BARCELONA, 11 (Especial) — Os empregados e operarios das Companhias de Gaz e Electricidade pertencentes á União Geral dos Trabalhadores realizaram uma assembléa em que decidiram exigir das empresas o pagamento de 75.000 pesetas destinadas a auxiliar a subscripção aberta a favor dos feridos anti-fascistas.

A somma corresponde á que as referidas sociedades assignaram em outubro de 1934, para recompensar as tropas que concorreram para suffocar a sublevação da Catalunha.

O sr. Companys esteve, de outra parte, em visita aos feridos durante os acontecimentos desde o inicio da luta e cujo numero sóbe a 1.035.

A FUTURA BANDEIRA

LISBOA, 11 (Especial) — Interrogado pelo correspondente do "Diario de Lisboa", sobre se os rebeldes, no caso de serem vencedores, restabeleceriam a antiga bandeira vermelha e amarella, o general Francisco Franco fez declarações prudentes.

Como o jornalista observasse que os insurrectos no norte do paiz arvoram o antigo pavilhão da monarchia ao passo que os rebeldes do sul a nova bandeira tricolor, o general Franco disse que ainda nada decidira sobre o assumpto com o general Mola.

Observou, entretanto, que na sua opinião o governo agira mal com a introducção da cor violeta na bandeira que deve estar acima de todas as possiveis variações do regime politico.

Evocou o exemplo da Allemanha que voltou ás antigas cores, mas ponderou que havia actualmente outros problemas de muito maior urgencia a serem resolvidos. Poderá ser usado todo pavilhão que não tivesse significação anti-hespanhola.

Encontrado sem sentidos no banheiro

Um joven estudante intoxicado por gaz

A Assistencia de Copacabana soccorreu, á tarde, na praia de Botafogo n. 280, um joven intoxicado por gaz.

Levada para o Posto a victima, cujo estado exigia cuidados, recebeu a medicação necessaria, sendo, depois, removida para uma casa de saude. Trata-se do estudante Aloysio Santos, de 21 annos, filho do sr. Marciano Santos.

O joven encontrava-se no banheiro, quando o gaz, escapando-se do aquecedor, intoxicou-o, prostrando-o sem sentidos.

Pessoas da casa, estranhando a demora e o silencio de Aloysio, arrombaram a porta, soccorrendo-o a tempo.

O SR. SOARES FILHO

deixará a Secretaria do Interior e Justiça do E. do Rio no sabbado, passando-a ao prof. Muniz Sodré

O sr. Melchiades Picanço será nomeado procurador geral do Estado, como o DIARIO DA NOITE divulgou, em primeira mão — E para a promotoria publica de Nictheroy será indicado o sr. Mario Dias, antigo promotor fluminense

O sr. Soares Filho, como o DIARIO DA NOITE divulgou, deixará a Secretaria do Interior e Justiça, do vizinho Estado, dentro de poucos dias.

Hontem, abordámos o conhecido politico de Vassouras na Assembléa Fluminense, onde fôra em visita, possivelmente, de despedida aos deputados. O sr. Soares Filho, declarou:

— Até agora, mal grado as informações em contrario, ainda sou secretario do Interior e Justiça, donde me afastarei, por espontanea vontade, no proximo sabbado, passando o cargo ao meu substituto legal. E' o que posso dizer ao DIARIO DA NOITE.

O NOVO SECRETARIO SERA' O PROFESSOR MONIZ SODRE'

O novo secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, como já tivemos occasião de divulgar, em "furo" sensacional, ha muitos dias, será o professor Moniz Sodré, que vem exercendo as funcções de procurador geral do vizinho Estado, para o qual foi nomeado pelo almirante Protogenes Guimarães, na reforma judiciaria de janeiro do corrente anno.

O professor Moniz Sodré foi deputado bahiano e é amigo pessoal do almirante Protogenes Guimarães e, convidado, aceitou a pasta politica que o sr. Soares Filho vae deixar.

O NOVO CHEFE DO MINISTERIO PUBLICO FLUMINENSE

Para desempenhar o cargo de chefe do Ministerio Publico do Estado, vago com o afastamento do professor Muniz Sodré, será nomeado, como DIARIO DA NOITE divulgou, tambem em primeira mão, o dr. Melchiades Picanço, conhecido jurista e promotor publico de Nictheroy, onde tem prestado os melhores serviços, impondo-se á confiança da sociedade de que é legitimo interprete.

O dr. Melchiades Picanço já exerceu, ha pouco, em caracter de interinidade, o cargo de procurador geral, substituindo o sr. Muniz Sodré, quando este entrou no gozo de licença para ir á Bahia.

O NOVO PROMOTOR PUBLICO DE NICTHEROY SERA' O DR. MARIO DIAS

Para substituir o sr. Melchiades Picanço na promotoria publica de Nictheroy já foi indicado o sr. Mario Dias, ex-delegado auxiliar nesta capital, antigo promotor publico em Minas Geraes e no Estado do Rio, onde serviu no governo Manoel Duarte e nosso collega de imprensa, tendo sido secretario d'"A Batalha".

O sr. Mario Dias em 1930 fez concurso para juiz de direito no vizinho Estado, tendo obtido classificação notavel.

Cabe, assim, ao DIARIO DA NOITE divulgar, em primeira mão, a indicação já feita do sr. Mario Dias para substituir o sr. Melchiades Picanço nesta hora trabalhosa e difficil que atravessa a promotoria publica da "terra de Ararigboia".

RIBBENTROP

nomeado embaixador da Allemanha em Londres

BERLIM, 11 (U. P.) — Urgente — O sr. Joachim von Ribbentrop foi nomeado embaixador da Allemanha em Londres.

A defesa anti-aerea da Argentina

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Foi hontem organizada a commissão que estudará e projectará o plano de defesa anti-aérea do paiz.

A alludida commissão foi posta sob a direcção do coronel Bautista Molina.

Atropelado pelo au[tomovel] particular n. 1.776

A "chauffeuse" amadora fo[i] autuada em flagrante na del[e]gacia do 8º districto

No dia 6 do corrente, cerca da[s] [...] e meia horas, um guarda [...] deteve em flagrante, apresentando [...] commissario Molafaia, do 8º dis[tri]cto, a sra. Therezza Bonsiel [...] que, dirigindo seu automovel [...] n. 1.776, atropelara, na esquina d[as] ruas Uruguayana e Ouvidor, o [fun]ccionario dos "Diarios Associados" [...] Heraclides Araujo Andrade, de [...] annos de idade, residente á rua [...] Constituição, 33, 2º andar.

Heraclides, que soffreu ferimentos na cabeça, foi soccorrido no Po[sto] Central de Assistencia, continuando depois o tratamento em sua [resi]dencia.

Nossa reportagem apurou que [o] automovel n. 1.776 pertence ao [...] sal Beck, que está matriculado [...] vehiculo.

D. Maria Therezza Beck, que [no] momento do desastre tinha a [seu] lado o marido, foi autuada em [fla]grante, por ordem do delegado [...] Marianno Lisboa Netto, tendo p[res]tado fiança.

OS JUDEUS BRASILEIROS querem a defesa de todos os semitas

O anti-semitismo deve ser considerado crime, diz o sr. M. Jarblum

GENEBRA, 11 (U. P.) — Falando em plenario do Congresso Judaico, o cidadão francez M. Jarblum, que representa officialmente os judeus brasileiros, disse que o codigo penal de todos os paizes deveria ser reformado de sorte a incluirem o anti-semitismo entre os crimes politicos.

O sr. Jarblum accentuou a importancia da unidade e coragem, e disse esperar que o proximo congresso inclua todos os grupos judaicos que de um modo tão unido se oppõem ao anti-semitismo.

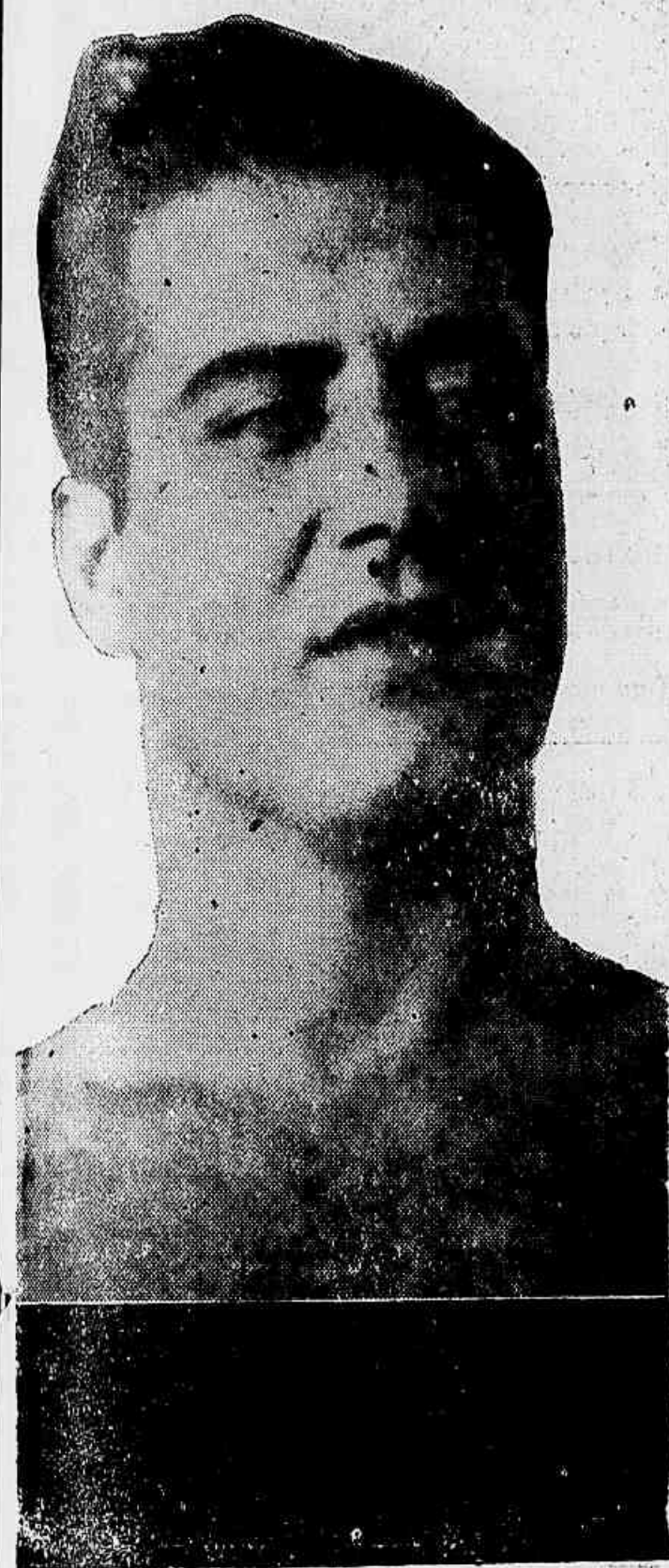
O PERU' SAIU DA RODADA

BERLIM, 11 (U. P.) Urgente — Após o fracasso de todas as negociações foi annunciado que a delegação sportiva peruana seguirá definitivamente para Paris, amanhã, ás 9 horas, abandonando a rodada olympica.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

A REUNIÃO DE HOJE

MASCARA NEGRA VERSUS TIGRE DO TEXAS NA PROVA FINAL — UM PROGRAMMA CAPAZ DE AGRADAR

Pedro Brasil, o adversario de Attilio na noite de hoje

No Stadium Brasil teremos, esta noite, mais uma reunião de catch. Felizmente o italiano Rossetti não figura no programma, o que representará a garantia da boa ordem, pois não teremos aggressões aos juizes e cusparadas sobre o publico.

Na luta de maior importancia Mascara Negra irá enfrentar o Tigre do Texas, um elemento que caiu inteiramente na sympathia do publico. O norte-americano conhece os segredos da luta livre e se exhibe com decencia, resultando dahi constituir a figura mais estimada da troupe ora entre nós.

E' possivel que o Mascara Negra volte a vencer, pois segundo informações que colhemos entre os proprios lutadores, o Mascara não passa de um antigo e experimentado homem, o qual já attingiu á culminancia da luta livre em paizes muito adeantados.

Outro encontro que deverá agradar é o que reunia Janos Bognar contra Hoffmann, não por causa do segundo e sim do primeiro.

Bognar, desde que estreou, deixou boa impressão. E' um lutador de valor, que sabe lutar sem encenações grotescas e que imprime aos seus combates algo de verdadeiro.

Já do seu adversario não podemos dizer a mesma coisa, pois elle pouco tem produzido entre nós.

Mais duas lutas comporta o programma, sendo que na melhor dellas Pedro Brasil terá que se haver com Savich, ambos vencidos pelo gigante Caver Doone, o homem que não entende nickel de luta livre, mas que vence os seus contendores a poder da sua desproporção physica.

Finalmente Kutter, que tem agradado, foi designado para lutar com Attilio, um lutador que se tornou sympathico por occasião de sua recente exhibição.

O programma é variado, promettendo um desenrolar interessante, pois apesar de sabermos que estamos deante de simples espectaculos, bem poderão os lutadores se conduzir com decencia e disciplina, evitando, dessa maneira, que o publico venha a encontrar motivos para se ausentar do Stadium Brasil.

CONFRONTO PATRIOTICO

A eliminatoria entre os out-riggers a oito viria augmentar a efficiencia da nossa delegação em Berlim

Noticias vindas de Berlim relatam-nos que um impasse surgiu ha pouco motivado pelo caso das eliminatorias que deveriam ser realizadas entre todas as guarnições brasileiras que lá se achavam, conforme ficara estabelecido no accordo feito para unificar a delegação brasileira. Assim, onde houvesse dualidade de guarnições, uma prova seria realizada entre ambas para decidir qual representaria o nosso paiz no cotejo olympico.

Foi esta, a nosso ver, a maneira mais equitativa e patriotica de resolver o dissidio, porquanto do confronto realizado entre os varios barcos, o mais forte seria o que justamente enfrentaria os demais fortes concurrentes olympicos.

Infelizmente, porém, annuncia-se que intransigencias de ultima hora vieram quebrar o que ficara pre-estabelecido, isto devido aos gauchos não quererem disputar as eliminatorias, achando-se com direito a representar o Brasil nas regatas olympicas, sem um cotejo prévio, com a outra guarnição que lá se acha.

Os motivos que ditaram tal attitude não o sabemos ainda, tampouco nos interessaria saber. O que no caso presente vemos, são apenas as consequencias que esse gesto poderá ter no momento presente, em que se vem de resolver tão bem um caso cuja solução era difficillima — a unificação de nossa delegação.

Uma vez que se havia determinado a disputa de provas eliminatorias, não vemos em que hajs motivos para que as mesmas não sejam realizadas. E o confronto nada teria de deshonroso para a valente guarnição dos Pampas, cujo valor tem sido de sobejo comprovado nos constantes cotejos nacionaes e internacionaes. Dahi poder ser afastada inicialmente a hypothese de que os componentes do possante oito gaucho estejam com receio de medir-se contra o do Flamengo.

Com os bravos campeões brasileiros e sul-americanos, estará o Brasil magnificamente representado e disto ninguem tem duvidas. E apenas para a comprovação de tal affirmativa, e para não serem creados embaraços á nossa representação, deveriam os gauchos medir-se com a outra guarnição, porque assim não poderia allegar que as provas olympicas de remo, não foram disputadas pela força maxima do Brasil. Isto o que seria o mais patriotico e coherente.

A possante guarnição gaúcha, que deveria ter realizado uma eliminatoria com o Flamengo

A acta do accordo firmado em Berlim

Está assim redigida a acta firmada em Berlim do accordo celebrado entre as delegações do Comité Olympico Brasileiro e C. B. D.:

"Ao primeiro dia do mez de agosto de 1936, na séde da Embaixada do Brasil em Berlim, presentes sua excellencia o sr. embaixador do Brasil, dr. José Joaquim Moniz de Aragão, dr. K. Ferreira dos Santos, dr. Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, dr. Heriberto Paiva, Carlos da Rocha Lima e Antonio Gentil Cordeiro, afim de examinar e promover um accordo para a coparticipação das equipes desportivas actualmente em Berlim, aos Jogos da XI Olympiada, attendendo ao appello do excellentissimo sr. presidente da Republica, transmittido neste sentido ao sr. embaixador do Brasil, resolveram de commum accordo que: a) ambas as delegações, sob a orientação do exmo. sr. embaixador do Brasil concorrerão ás provas desportivas que lhes correspondem respectivamente, e todas as questões que eventualmente se suscitarem serão por elle resolvidas; b) as despesas de estada e manutenção das delegações correrão, respectivamente, por conta de cada uma. E para constar, lavrou-se a presente acta que vae assignada pelo exmo. sr. embaixador do Brasil e todas as pessoas acima citadas. Berlim, 1.º de agosto de 1936. (As.) Dr. José Joaquim Moniz de Aragão, dr. J. Ferreira dos Santos, dr. Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, dr. Heriberto de Paiva, Carlos da Rocha Lima, Antonio Velloso e Antonio Gentil Cordeiro."

Para que seja no estadio tricolor

Trabalha-se para que seja realizado em Alvaro Chaves o Fla-Flu marcado para o campo do America

Sempre que a chronica sportiva da cidade annuncia a realização de um encontro entre Fluminense e Flamengo, a nossa metropole em peso movimenta-se avida de interesse pelo choque que os dois velhos e tradicionaes rivaes vão realizar.

E' propriamente, como disse ainda não faz muito, o sportman Bastos Padilha, "o jogo que a cidade espera".

Desta feita, no entanto, se não bastassem os factos que a tradição indica, tem ainda o prelio de domingo proximo outros factores importantissimos para attrahir todo o publico carioca amante dos grandes encontros para o local da peleja.

Domingos da Guia, o maior zagueiro do continente, fará sua "réentré" em campos cariocas, vestindo, pela primeira vez, em sua brilhante carreira sportiva, a camisa rubro-negra. Tem ainda, a estréa que se annuncia de Peracio, considerado o maior meia esquerda de Minas, o qual formará na "artilharia" tricolor. Ainda se fala na apresentação do grande zagueiro paulista Agostinho, o qual deverá formar ao lado de Machado, e quem sabe se até lá, outra grande surpresa não apresentará tambem o Flamengo?

Pois bem, com tantas attracções juntas, mister se torna a peleja ser realizada em um campo de proporções maiores, capaz, portanto, de acolher numeroso publico, conforme o que ansioso aguarda o FLA-FLU de domingo.

Trabalham assim dirigentes dos dois contendores para que o encontro seja realizado no estadio da rua Alvaro Chaves, ao invés do gramado da rua Campos Salles, conforme foi indicado pela entidade especializada.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua proxima reunião, deverá deliberar a respeito, indicando o bom senso que seja aceita a proposta dos dois clubs, posto que, com a mudança lucrarão todos, inclusive a própria Liga.

Domingos, a grande attracção do Fla x Flu do proximo domingo

Seguirá domingo para Itaipava, a numerosa caravana organizada pelo Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil

Faz parte do bem elaborado programma autoclubista para o mez corrente uma visita á cidade de Itaipava, pittorescamente localizada na Serra dos Orgãos. A numerosa embaixada partirá ás 7 horas, sendo o regresso á noite.

O numero de inscriptos é bem elevado, estando dessa maneira garantido um exito estrondoso para essa manifestação sportiva do novel Departamento Automobilistico da A. C. B.

Os autoclubistas serão hospedados na Granja Imperio, onde será servido um lauto almoço. Os preços para o maravilhoso passeio do proximo domingo serão de 15$000 por pessoa, possuindo conducção de 40$000 para os que se utilizarem dos automoveis do Club.

Seguirá incorporada á bandeira automobilistica uma jazz que proporcionará aoss associadoss da aristocratica agremiação dansas ao ar livre.

As inscripções serão encerradas, impreterivelmente, na proxima sexta-feira, dia 14.

Micuim não mais será dirigido por jockey aprendiz

A Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro resolveu não mais permittir que o cavallo Micuim seja dirigido por jockey aprendiz.

Ahi está uma medida que, por certo, é agradavel aos apostadores.

VAE ACTUAR EM PALERMO

Deve embarcar, depois de amanhã, para Buenos Aires, onde vae intervir na reunião de domingo proximo, em Palermo, o jockey Justino Batista, que dirigiu Amor Brujo na "proxa maxima de nosso turf.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE

Hoje, ás 17 horas, serão encerradas as inscripções para as proximas reuniões no Hippodromo Brasileiro.

Na reunião de domingo proximo, será disputado o Grande Premio "America do Sul", na distancia de 2.800 metros e 30 contos de premios.

OS QUE FORAM SUSPENSOS

Foram suspensos hontem, os seguintes profissionaes:

Andrés Molina (2 corridas); José Nascimento (2 corridas); Herculano Soares (2 corridas); Ignacio de Souza (1 corrida), e Atahualpa Britto (1 corrida).

BORBA GATO E FORMASTERUS

Para que possam dirigir os animaes Borba Gato e Formasterus, em seus proximos compromissos classicos, foram hontem registrados na C. C. contractos de montarias com os jockeys Ricardo Sepulveda e Oswaldo Ullôa.

A ENTREGA DAS GRAVATAS

Foram entregues as gravatas "Hiko", na tarde de ante-hontem, na sala de imprensa do Jockey Club Brasileiro, aos chronistas contemplados no "Sweepstake" organizado pelo redactor turfista Isaac Moutinho, sendo as mesmas confeccionadas em pura sêde e com as côres das coudelarias dos animaes inscriptos na prova magna do nosso turf.

Ao fabricante das citadas gravatas, as nossas felicitações, pela genial idéa, lançando no meio turfista a estima pelas côres da coudelaria. Ao nosso redactor coube a gravata da coudelaria Julio Magno da Silva.

CHILE ELIMINADO

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO (Berlim), 10 (U. P.) — Resultado dos 800 metros revesamento (1ª eliminatoria): França, Canadá, Brasil, Philippinas, Bermudas. A équipe do Chile foi eliminada.

SAIRAM ANTES DO SIGNAL

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO (Berlim), 10 (U. P.) — Na segunda eliminatoria dos 800 metros revesamento, os athletas dos Estados Unidos fizeram o tempo de 9.10.4; os da Hungria, em 9.20.8; os da Grã-Bretanha, em 9.30.8.

Em seguida chegaram os athletas da Dinamarca, Austria e Luxemburgo.

A Polonia foi desclassificada por terem os seus athletas partido antes do signal.

O BRASIL EM TERCEIRO LOGAR NA PRIMEIRA ELIMINATORIA DOS OITOCENTOS METROS REVESAMENTO

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO (Berlim), 10 (U. P.) — Na primeira eliminatoria dos 800 metros revesamento a équipe da França fez o tempo de 9.21.7; Canadá, 9.40; Brasil, 9.42.5; Philippinas, 45.8; Bermudas, 10.15.5.

Mais uma piscina illuminada

O Botafogo inaugura domingo este grande melhoramento

Possuidor de uma das melhores piscinas do Rio de Janeiro, alimentada exclusivamente a agua doce, filtrada e chlorada, o C. R. Botafogo acaba de introduzir na mesma um melhoramento que permittirá a realização de competições nocturnas com a mesma efficiencia das competições diurnas.

E assim, para inaugurar a illuminação da sua piscina, o Club da Estrella Solitaria levará a effeito, domingo proximo, 16 do corrente, um magnifico concurso interno de natação, no qual tomarão parte todos os nadadores, em numero superior a quarenta.

Doze provas constituem o programma, e servirão de estimulo para que os nadadores botafoguenses compareçam no proximo Concurso de Inverno da L. C. N.

Os premios serão distribuidos no mesmo dia, durante a festa dansante que se realizará no salão da séde do C. R. Botafogo.

CARDO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

CRUMBO MIUDO — Após a sua estrondosa derrota, estivemos no box do festejado tordilho nacional que declarou o seguinte:

— "Meu amigo! Antes de tudo, a minha reputação e o nome sagrado de meu pae, que foi um grande cavallo. Em primeiro logar, nós cracks, Brunorb, Borba Gato, Amor Brujo, Luminar e outros, não podemos nos hombrear com gentalha como Tomates, Tacys, Mons Secrets, Cullinghans, e outros tantos, cuja procedencia e filiação são um tanto duvidosas!..."

Depois (ahi elle tomou mais um pouco de alfafa e pediu agua fresca), o que andam dizendo por ahi, a meu respeito, é falso: eu, de facto, gosto do meu martini, do meu vermouth, mas não abuso! E' portanto inveridico dizer que gosto de correr na "chuva"... Isto, é, além de deprimente, muito perigoso. Não viu o exemplo daquella nadadora americana que queria correr na "chuva"? E então? Outro boato que espalham por ahi, é que eu gosto muito de lama. Ora, isto é outra infamia. Um nobre como eu, não rasteja na lama como vil serpente. E ainda: nunca fiz ponto no Lamas...

Ahi eu perguntei:

— Mas, Sargento, dizem que você teve uma retenção de urina. Como foi isso? E' verdade?

O tordilho rinchou gostosamente e falou baixinho, para ninguem escutar:

— "Seu" Conselheiro! Não queira saber! De facto foi um abuso meu. Você nunca experimente, nem por brincadeira, correr com a bexiga cheia! Você não sabe o que fazer: se tocar pro páo ou parar no primeiro poste...

II — A "peruada" do Comité Olympico em annullar a partida "Perú" x Austria, tem dado panno prá mangas. De tudo isto, o Comité vae perder muito no seu conceito, se deixar o Peru' de fóra... nas Olympiadas.

O Comité vae bancar o peru' de roda e o Peru' não quer bancar a gallinha morta!...

III — A Assistencia Municipal teve hoje, depois do meio-dia, innumeros chamados para soccorrer individuos que apresentavam symptomas de intoxicação alimentar.

Aberto o inquerito a respeito, foi detido o chinez Tu'-Yu-Fu', que depoz no districto:

— E' a fóla, dotô... é a fóla!...

— Mas que diabo de "fóla" é essa? Explica, logo! disse o delegado

E o chinez esfregando as mãos, num riso amarello:

— Os brasiléio batêlo nos meu pátiço, no baquétebóla. Nós, tudo chinu de lestáulante, tá tilando a fóla nas comida! E' á fóla!... E' a fóla...

O SOLDADO GENTIL

NÃO SE PERTURBOU ANTE O ADVOGADO DE DUQUE

Com suas affirmações promptas e claras a testemunha impressionou os presentes

Foi hontem, quando depunha o soldado Arlindo Gentil, que pela primeira vez o "advogado" Euclydes Gallo deu o ar de sua ineffavel presença no summario, desempenhando o seu verdadeiro papel no processo — que é a defesa do sr. Manoel Duque.

CURIOSIDADE...

Primeiramente o sr. Gallo quiz saber como o declarante entrou em contacto com o DIARIO DA NOITE.

Gentil respondeu-lhe que dirigiu a carta a "O Jornal" e foi procurado pelo reporter do DIARIO DA NOITE, o que achou natural, pois o endereço dos dois jornaes é o mesmo.

— Quantas vezes foi ao DIARIO DA NOITE?

Disse não ter conta o numero de vezes.

O SOLDADO NO SACCO DE S. FRANCISCO

Perguntado quantas vezes esteve no Sacco de S. Francisco, o depoente prestamente declarou:

— Além do dia em que se deu o facto que narrou, foi mais tres vezes: a primeira — na companhia de um investigador da 3ª delegacia auxiliar e por ordem do dr. Frota Aguiar, indo nessa occasião tambem jornalistas; a segunda — na companhia do mesmo investigador e mais o irmão de d. Esther; a terceira — foi com o dr. Paula Pinto e uma caravana de jornalistas. Por occasião destas tres visitas examinaram o declarante e as outras pessoas, detidamente, os logares onde se passaram as scenas que descreveu.

DEANTE DO BAR ASSUMPÇÃO

Accrescentou que, do logar onde estava o bote, quem olhasse, via o auto, que parou defronte de uma casa que agora é commercial e que explora negocios de bebidas.

Chegaram nesse logar ao escurecer, não tendo elle visto ninguem nas proximidades, ahi permanecendo, tendo naquelle ponto occorrido a scena.

A casa commercial a que se referiu, apesar de ser ao entardecer, já estava fechada e tinha luz.

O soldado Gentil disse que tendo conhecido Ignacio, conversara sómente sobre logares, e não teve a curiosidade de saber da vida dos outros, tendo sido o declarante que o convidou para almoçar.

Affirma que quando Ignacio desceu do auto não trazia na mão qualquer instrumento e que não viu donde tirou elle a peça com que bateu na cabeça de d. Esther.

Esta, antes de apanhar a pancada, não proferiu qualquer palavra, não tendo visto o declarante o que Ignacio fez do instrumento com que bateu na cabeça de d. Esther. Não viu o auto retirar-se, nem ouviu qualquer barulho, porque não se incommodou por isso.

O RECONHECIMENTO DE DUQUE

Narrou o depoente que, na mesma noite em que compareceu a 3ª delegacia do Rio, antes de ir para lá, ao passar o declarante, que ia na companhia de um investigador, e um redactor do DIARIO DA NOITE, foi mandado entrar em um café da rua Senador Dantas, para ver se ali se achava Ignacio Silva.

Ao entrar no café deparou com Manoel Duque e o dr. Frota Aguiar, sentados em uma mesa, retirando-se immediatamente, avisando o investigador e ao redactor do DIARIO DA NOITE do que occorrera.

Disseram-lhe então para voltar e falar a Duque, o que fez, perguntando a este pela mulata. Ao ser interpellado Duque ficou olhando, porque o estranhou, pois estava á paisana e tinha raspado o bigode.

AINDA AS CARTAS

O "advogado" Gallo repisa o caso da carta e Gentil declara: que não poz assignatura, nella não mencionando o nome de Duque; dava apenas os traços das pessoas que o acompanhavam, e dizia que se fizessem syndicancias sobre pessoas da familia de Duque, por motivos do casal. A primeira carta foi enviada pelo correio e não continha assignatura, nem tambem endereço; tinha apenas a palavra "militar", dizendo que deixava de se apresentar por ser militar e não querer complicações com a policia. Depois disso e de já haver prestado depoimento na policia, teve occasião de escrever com o seu proprio punho, na redacção do DIARIO DA NOITE, a pedido de pessoas do referido jornal, afim de ficar esclarecido que não havia insinuação por parte do DIARIO DA NOITE, não tendo sido ditada por pessoa alguma e escripta tão sómente pelo declarante.

DOIS ESPIRITOS RUINS

Gentil disse que acha Ignacio Silva e Manoel Duque dois espiritos ruins e que o convidaram para a festa com a intenção de compromettel-o e deixal-o talvez como autor do crime.

O bilhete aconselhando-o a ficar calado levava a assignatura de Manoel Duque, porém não referia o nome do declarante, e lhe foi entregue por um garoto que não conhecia.

RESPONDENDO AO SR. BRAZ F. PANZA

Respondendo ao advogado da familia Matini, o soldado Gentil declarou que nem elle nem Ignacio falaram pelo telephone, tendo permanecido todo tempo junto de Ignacio.

O depoente confirma todas as suas declarações anteriores, e reconhece a [illegible] um objecto de ferro que lhe foram mostrados como os que vira no bote.

POR QUE PERDEU O RECEIO

Disse que os receios a que alludira de não contar o que sabia, desappareceram ao saber que se faziam diligencias para apurar a responsabilidade de Duque, e para que este não envolvesse no processo, resolveu contar o que sabia.

Accrescentou que d. Esther conversava muito com Duque, estando sempre unida a elle, bem como que as pessoas que formavam o blóco procediam com todo o decoro.

Estranhou porque fôra convidado para uma "farra" e elle não viu essa "farra".

Todas as phases do depoimento de Gentil foram cheias de detalhes, falando elle sempre com firmeza e rapidez.

DOIS AMIGOS

O primeiro movimento communista na Hespanha — Oviedo — Uma entrevista com Muñoz-Secca, hontem preso — "El Caballero Audaz", um escriptor mediocre — José Maria Carretero, um grande amigo, assassinado!

Por Bricio de ABREU

(*Especial para o DIARIO DA NOITE*)

"Mi estimado amigo. Estaré — Madrid, el jueves 28 — No salga Paris sin venir Madrid verme. Muñoz Secca". — Este telegramma enviado de Sevilha, transtornara os meus planos. O serviço de reportagens do jornal enviara-me para a Hespanha, desde Paris, afim de dar conta da revolução communista do norte, verdadeira carnificina. A minha chegada em Oviedo, pode-se assemelhar ao peor romance de aventuras. "O Sud-Express" deixara-me em "Miranda". Dahi tomo um trem — (Ah! Santo Deus! ... em época normal os trens hespanhoes já eram horriveis, imaginem em tempo de guerra) — para "Léon", passando por "Valencia"!... Peór que a Central; levamos 18 horas para um trajecto de 5 em época normal. De duas em duas horas, revista geral nas malas, nos papeis... Antes de chegar a Valencia um guarda civil olha o meu passaporte desconfiado:

— Como? Un periodista francez, con documentos brasileños!? Tiene usted que ir al capitan en Valencia!...

E o homenzinho ficou de guarda á porta da inecta cabine, onde 25 pessoas apertavam-se, e um cheiro fétido de suor empestava...

Em Valencia, o capitão, depois de se fazer esperar 12 horas, achou os meus documentos em regra, e ainda, após fazer-me jurar "por la Santa Virgen" de que nada escreveria a favor dos communistas, não só deixou-me ir em paz, como permittiu que um caminhão de munições, que deveria partir, me levasse até Oviedo — centro do movimento, onde chegámos no dia da rendição da cidade. Da miseria, desolação, do saque e das barbaridades de então, praticadas pelos communistas antes de abandonarem a cidade, dei conta em varias reportagens que então fiz para os "Diarios" e no "Le Journal", de Paris.

Nunca poderei esquecer a cabeça e os dois braços de uma linda moça, encontrados por um soldado, em uma valla, que vi, como nunca esquecerei a vitrine de um açougueiro, quasi na esquina do Hotel Covadonga, onde um padre, nu', quasi degollado, com as carnes dilaceradas, jazia tetricamente pendurado, tendo aos pés a batina e um cartaz onde se lia: "Vende-se carne de cerdo". As minhas reportagens eram feitas por telegrapho, com autorização do major-general Bacetos, e as photographias (inclusive dos factos que menciono) feitas por Juan Teneros, do "A. B. C.", de Madrid, eram reveladas em Valencia e de lá enviadas a Paris.

Oito dias sem casa, porque não havia hoteis, dormindo onde o azar queria, oito dias sem banho, oito dias de trabalhos arduos, numa reportagem de detalhe, davam-me desejos loucos de voltar a Paris, quando recebo o telegramma de Munoz Secca, que lêra, em Sevilha, no "A. B. C.", a minha estada no "front". E só elle me faria ir naquella época em Madrid, onde cheguei depois de 22 horas de trem; 22 horas de coceiras pelo corpo todo e com uma camisa que fôra branca em outras épocas!...

Quando descia na gare de "Atocha", levava um desejo, uma unica aspiração: um banho e dormir!... Passei indifferente as manifestações do povo em Madrid, pela victoria do exercito contra os communistas no Norte. Nunca o Palace-Hotel me parecera tão luxuoso — se o paraizo existe, deve ser como o Palace Hotel naquella occasião! — Depois do "Cairo", "Madrid", é a cidade do mundo que tem mais pedintes, mais pobres — é um enxame delles á agarrar-se a gente no meio da rua. Não me lembro de os ter visto nesse dia!

Era um "miercoles" — quarta-feira — quando me deitei, e só accordei no sabbado pela manhã com um "boy" (botones a bater na porta.

"Hace rato, senor, que el teléfono le llama a usted, sin contestacion. Entoces he venido a ver se por acaso"...

Era dom Pedro, que me reclamava ao telephone, o popularissimo dom Pedro, como o chama mem Madrid. Pedro Munoz Secca, o maior escriptor humoristico de theatro, na Hespanha, e que acaba de ser preso e talvez assassinado tambem pelo governo-communista de Madrid!

Uma hora após achava-se eu no seu gabinete do Ministerio de Communicaciones, onde Munoz Secca era chefe de secção. Os cabellos haviam embranquecido, desde a ultima vez que o vira — assim como aquelles que o vira, — assim como aquelles largos e parafinados bigodes — que fizeram a sua physionomia popu'ar em toda Hespanha. Mas a expressão, aquelle olhar sereno, aquelle sorriso perfeito, — tão perfeito que fazia a gente perdoar um bigode tão grande, tão exquisito, — não haviam perdido a mocidade, nem a sympathia que os martyrizavam. E falamos muito. Lembro-me que referindo-se a revolução communista de Sevilha, ali dissera:

— Actores de uma má operéta, com má musica e máo enredo, meu caro. Se houvesse ideal, se houvesse realmente uma boa intenção pelo povo, quando se viram perdidos, teriam recuado, fugido, tudo o que quizeram, mas não teriam saqueado, assassinado barbaramente tanta gente indefeza. Não teriam roubado todos os fundos de todos os bancos em Oviedo, como poude ver! Não, eu tinha outra idéa do communismo, agora vejo o que é e não o posso admittir!...

E desde então, Muñoz Secca tornou-se um inimigo das idéas communistas — e é facil deduzir-se os motivos da prisão que vem de soffrer. Talvez a esta hora esteja morto, victima das convicções que a experiencia lhe trouxera.

Pedro Muñoz Secca é um grande escriptor de theatro, talvez o escriptor hespanhol que mais peças tenha representado no estrangeiro. Em Madrid existiam um theatro e uma rua com seu nome.

— O theatro em Hespanha, dizia-me elle, então, ao contrario dos outros paizes, acha-se em plena prosperidade. Estamos com 38 funccionando, e com grande publico. Terminou com uma pergunta que me deu vontade de voltar para Oviedo:

— E no Brasil, parece-me que tambem o theatro vae bem, não?

— !?!?!?!?!?

— Sou gratissimo ao Brasil, e lá tenho grandes amigos que admiro e venero. Procopio Ferreira é o maior delles. Pelo que tenho lido, parece-me ser um grande e extraordinario artista. Estou contentissimo porque recebi uma carta do meu amigo Joracy Camargo, dizendo-me que Procopio virá representar em Lisboa. Penso formar uma commissão de autores e actores, para ir vel-o e cumprimental-o em Lisboa, e em Madrid terá uma recepção como merece!...

Não sei se isso se realizou, porque quando Procopio chegou a Lisboa eu estava já em Paris, onde nenhum jornal se preoccupa em dar novas de Portugal.

Quando me despedi de Muñoz Secca, perguntou-me elle se iria escrever para o Brasil, ou se as minhas reportagens eram só para Paris. Disse-lhe que era tambem correspondente dos "Diarios Associados" — e deu-me elle, então, para o DIARIO DA NOITE, a photo que só hoje publico, grave doença tendo-me impedido, logo que cheguei a Paris, de o fazer.

E este Munoz Secca, popular em toda a America do Sul, que Procopio representou entre nós, acha-se preso e quem sabe, desapparecido neste momento, pela horda communista!

Pobre Hespanha!

Conheci José Maria Carretero — "El Caballero Audaz" — em Paris, num almoço da "Presse Latine". — Realista convicto, amigo inseparavel do marquez Luca de Terra filho, dono do "A. B. C." e de "Blanco y Negro", com quem iniciára a sua vida jornalistica e literaria, quando da implantação da Republica Hespanhola, foi exilado — e como todos exilados que preza foi para Paris.

Desde que nos conhecemos, tornáramos bons amigos. No seu apartamento da Avenue Hoche, eu, Lopez Comicho (jornalista mexicano), Paltanea (correspondente do "Universul", de Bucarest) e Juan Quiroga, passamos noites admiraveis de cultura e bom gosto literario. Alli tive occasião de conhecer Insua, Lopes de Haro e Serafim Alvarez Quintero.

Em Hespanha — "El caballero audaz" — não era considerado pelo meio intellectual como um verdadeiro literato. Chamavam-no de — "escriptor de mucamas" — o seu cabotinismo fazia-o detestado. Realmente as novelas de Carretero, foram sempre fracas e nunca foi elle um verdadeiro escriptor. Venceu não por cabotinismo — (se vencer é vender milhões de exemplares) — mas porque a imprensa de Luca de Terra assim o quiz e fez delle um genio. Nunca ouvi de Carretero uma palavra, nunca presenciei um gesto seu que pudesse ser acoimado de cabotinismo, e no entanto com elle convivi cerca de um anno — (se bem que amigos me tivessem contado coisa enormes, por elle realizadas, no genero cabotino, em Hespanha).

A sua maior obra, a meu ver, era que nunca escreveu. Espirito fino, a sua vida, era o que elle dizia e subtil, cheio de ironia — "El caballero Audaz" encantava pela sua palestra cheia de observação e que denotava uma cultura invulgar.

José Maria Carretero acaba de ser encontrado morto, assassinado pelos communistas em Hespanha — pobre amigo! — Lembro, da ultima vez que nos vimos. Foi em agosto de de 1935. Faz precisamente um anno. Desciamos juntos a Avenue Hoche, até a Place Etoile. Acompanhava-me elle até ao Metro:

— Yo no sé, Bricio — Dizia-me elle. Tengo ganas de irme para America. Um periodico argentino me offerece un posto bastante bueno; pero no puedo. Sé que si no voy, en breve estaré muerto. Espana nos és lo que debia ser — pero lo será, aunque para eso tengamos todos que morir!..."

Nunca esqueci o brilho estranho do seu olhar quando terminou esta phrase: — Um anno passou e a Hespanha não é o que devia ser... e será, depois de tantos sacrificios?

Pudessem o brilho e a convicção daquelle olhar — dizer alguma coisa á alma dos que não acreditam no resurgimento da Hespanha!

PRECE PELA PAZ

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — As autoridades ecclesiasticas deram instrucções no sentido de que em todas as igrejas italianas sejam feitas préces especiaes pelo restabelecimento da ordem e da religião na Hespanha, assim como a terminação das atrocidades que vem sendo praticadas contra os padres, monjas e igrejas.

As preces foram approvadas pelo Papa e serão feitas no Santuario de Lisieux.

O Summo Pontifice, pessoalmente, fará préces diarias pelo restabelecimento da paz na Hespanha.

Uma catastrophe irreparavel na historia politica da Hespanha

MADRID, 11 — O deputado da Esquerda Republicana, Antonio Jaen, pronunciou ao microphone um discurso dirigido aos rebeldes de Albacete e de Marrocos, especialmente ao chefe dos revoltosos de Cordoba, general Ciriaco Casajo, seu amigo de infancia. O deputado exhortou este official a mudar a attitude "que está provocando a ruina de Cordoba" e accrescentou: "Sujaste as maravilhas de Cordoba com as tuas esporas utilizando a força que a Republica te deu para a defender".

Dirigindo-se aos marroquinos, que representam as vanguardas arabes, disse que Marrocos ensanguentára a Hespanha que, nos annos de Republica dera o mais que podia tanto no dominio espiritual como no economico. Falando aos israelitas o orador disse-lhes: "Tivestes a protecção da Hespanha; o que tendes agora é o fascio" e dirigindo-se aos rebeldes declarou: "Estaes causando uma catastrophe irreparavel na historia futura da Hespanha. Como pagareis ás forças mercenarias que armastes? O governo não manda mais dinheiro. Fechada a passagem do estreito pela nossa esquadra, a vossa situação será desesperadora se vos fecharem a sahida pela zona franceza. Este paiz observa a mais estreita neutralidade. Que esperaes? Não vedes que o vosso fracasso é certo? Quando os povos querem, não ha forças que os vençam."

Carregavam café clandestinamente

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — A policia aprehendeu proximo ao Posto de Cubatão, dois caminhões que conduziam café clandestinamente.

Os caminhões que, segundo informações que obtivemos, pertencem a firma Brothers, estão sendo conduzidos para esta capital.

A policia revistou os chauffeurs que os conduziam e com elles não encontrou nenhum documento. Os caminhões referidos, já haviam passado pelo Posto de Cubatão, sem que os seus conductores fossem importunados pelos guardas.

Julga-se que, ante essa circumstancia, os guardas estejam de accôrdo com os contrabandistas.

Victima de um desastre o secretario do Interior do Ceará

FORTALEZA, 11 (H.) — O sr. Martins Rodrigues, secretario do Interior, victima de um desastre de automovel, hontem, está já fóra de perigo.

As obras da electrificação da Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima convidará hoje o ministro Marques dos Reis para uma inspecção geral

O director da Central do Brasil chegou, hoje, bem cedo ao seu gabinete, para providenciar sobre a visita do ministro da Viação ás obras de electrificação da Central.

O coronel Mendonça Lima, que vae convidar tambem os jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete, tenciona procurar ainda hoje o ministro Marques dos Reis para fazer uma inspecção geral até Deodoro.

Mesmo sem ter ainda sido feito o convite ao ministro da Viação, pensa o director da Central que a inspecção se realize amanhã, quarta-feira, pela manhã.

Um telegramma dos lavradores de Pirajuhy ao presidente da Republica

S. PAULO, 11 (H.) — Os lavradores de Pirajuhy deliberaram dirigir ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Os lavradores café de Pirajuhy pedem venia a v. ex. para solicitarem seu apoio á approvação pela Camara dos Deputados, do projecto que estende os beneficios da lei de reajustamento economico aos lavradores, devedores por compras, projecto esse dependente de ultima votação. Tomamos liberdade de relembrar a v. ex. promessa feita á commissão de lavradores, pelo que confiamos no apoio de seu alto espirito de justiça, em favor da medida que vem desafogar a lavoura, num momento dos mais graves de sua existencia."

MISSAS

✝ MARIA PAULA GOUVEA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que fará celebrar amanhã, 12, ás 10h,30, na Igreja de São Francisco de Paula.

✝ ARLINDO JOSE' PEREIRA DAS NEVES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, 12, ás 8h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ MARIA DOS ANJOS CORREIA — De ordem do Carissimo Irmão Prior da Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo convida os nossos irmãos e parentes da extincta a assistirem á missa que a Administração manda celebrar amanhã, 12, ás 8 horas, na Igreja da Ordem.

✝ MARIA GUILHERMINA MACHADO COUTINHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, 12 ás 10 horas, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus.

✝ JADIR MOREIRA LEMOS — Sua familia manda celebrar a missa de 30º dia, quinta-feira, 13, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mão dos Homens.

✝ JORNALISTA MARIO DOELLINGER — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar amanhã, 12, ás 9 horas, na Igreja do Sacramento.

✝ CADETE ABELARDO HILARIÃO DA ROCHA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fará celebrar quinta-feira, 13, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ AMBROLINO DE FREITAS — Ferreira & Comp. convidam todos os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 12, ás 8 horas, na Igreja de S. José.

✝ ANTONIO ALVES MOREIRA — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa que fará officiar amanhã, 12, ás 10h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ ARTHUR ERNESTO DE MENEZES — Sua familia participa aos parentes e amigos que fará celebrar missa de 1º anniversario, amanhã, 12, ás 9h,30, na Igreja de Nossa Senhora Mão dos Homens.

✝ AVELINO GOMES DA COSTA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 12, ás 10h,30, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ ANTONIO ALVES MOREIRA — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 12, ás 10h,30, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ DELFIM L. DA SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada sexta-feira, 14, ás 8h,30, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto.

✝ ZENIR PEREIRA DA COSTA LIMA — Sua familia participa aos parentes e amigos que a missa de 30º dia será celebrada amanhã, 12, ás 8 horas, na Matriz do Engenho Novo.

O Brasil rehabilitou-se derrotando a China

BERLIM, 10 (H.) — O Brasil, que fôra batido pelo Chile em basket-ball, rehabilitou-se, esta tarde, frente á equipe da China, que havia, por sua vez, sido derrotada pela do Perú. Após um match sem incidentes, os brasileiros, cuja actuação foi marcadamente superior, triumpharam por 32 a 14. O primeiro tempo terminou pela contagem de 16 a 5, a favor do Brasil. Ambas as equipes, considerando o match como capital, observaram, a principio, nas suas jogadas, a maior prudencia, o ponto marcado por Franc, dos brasileiros, foi que marcou o inicio de uma offensiva mais forte da linha brasileira. Logo depois, Montarini, recebendo um passe, de longe, consegue encestar, sob applausos unanimes da assistencia. Os chinezes, totalmente desorientados com a offensiva fulminante dos brasileiros,

(Continua na 8ª. pagina)

ros, não puderam evitar, depois, que, por successivas vezes, cahisse a cidadella que defendiam. Foi muito elogiada a precisão das jogadas dos brasileiros. Destacaram-se, na equipe brasileira, os jogadores Souza, Martinez e Albano, que marcaram pontos varias vezes, sendo muito applaudidos pela grande multidão que assistia o desenrolar do match

OS ESTADOS UNIDOS VENCENDO

ÇÃO — Berlim, 11 (U. P.) — Na segunda eliminatoria do nado de costas para senhoras, na distancia de 100 metros, Bridges (Estados Unidos) saiu vencedora. Irene Pirie Millton (Canadá), foi eliminada.

O fim da prova foi perturbado quando algumas folhas de papel foram tiradas pelo vento das mãos de um dos juizes e cairam nas raias em que nadavam Bridges, Yllis e Harding, as quaes estavam dando as ultimas braçadas.

O SEGUNDO LOGAR

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO — Berlim, 11 (U. P.) — Na primeira eliminatoria dos 100 metros nado de costas para senhoras, Tove Brunstroem (Dinamarca), obteve o 2º logar com o tempo de 1,20,4.

Lorna Frampton (Grã-Bretanha), 1,20; Anni Stolte (Allemanha), 1,23.1.

TEMPOS

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO — Berlim, 11 (U. P.) — Tempos da segunda semi-final dos 400 metros: Iaria, 3º logar, com o tempo de 4.55,2; Leivers, em 4º logar, com 4.55,7, classificando-se assim para as finaes.

"Macionis" foi desclassificado.

CEM METROS, NADO DE COSTAS

STADIUM OLYMPICO DE NATA-

ÇÃO — Berlim, 11 (U. P.) — Na segunda eliminatoria de 100 metros nado de costas, para senhoras, foram feitos os seguintes tempos: Bridges, 1.16,02; Albertina Kermester (Hollanda), 1,21.02; Harding (Grã-Bretanha), 1,22.01; Patricia Norton (Australia), 1,22.03.

EM TERCEIRO LOGAR OS ESTADOS UNIDOS

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO — Berlim, 11 (U. P.) — Segundo a contagem não-official, Greene, dos Estados Unidos, foi classificado nas provas de mergulho em 3º logar.

Degener obteve um total de 163,57, e Wayne 159,56 pontos.

PLEITEANDO A ADHESÃO DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 11 (U. P.) — O embaixador peruano recebeu instrucções no sentido de procurar a adhesão do governo uruguayo á resolução adoptada pela delegação peruana aos Jogos Olympicos.

100 METROS NADO DE COSTAS PARA SENHORAS

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, Berlim, 11 — (U. P.) — Nas provas de 100 metros, nado de costas, para senhoras, as primeiras quatro concorrentes de cada uma das tres eliminatorias, classificaram-se para a primeira eliminatoria das semi-finaes de amanhã:

A nadadora Senff (Hollanda), fez o tempo de 1'16"6, novo "record" olympico, anteriormente em poder de Holm, que se encontrava nas archibancadas.

Primeiramente, foi annunciado o tempo de 1'16"2, mas foi alterado cinco minutos mais tarde.

AGUARDANDO SOLUÇÕES — CASO PERUANO

BERLIM, VILLA OLYMPICA, 11 (U. P.) — O sr. Martinez, presidente da delegação peruana, seguiu esta manhã para a legação do seu paiz, afim de aguardar o desenrolar dos acontecimentos em torno da divergencia surgida após o match de football peruanos x austriacos.

Em seguida, ás 14 e meia horas, o sr. Martinez telephonará para Lima, afim de solicitar instrucções finaes e saber se e quando deverá partir rumo a Paris.

AS PROVAS DE MERGULHO

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO — Berlim, 11 (U. P.) — Dez mil pessôas, muitas das quaes occuparam os seus logares desde as 7 horas da manhã apreciaram o segundo tempo das provas de mergulho, para homens, as quaes estão sendo realizadas sob um sol lindissimo.

Segundo informes não-officiaes e após os dez mergulhos, inclusive cinco opcionaes e cinco obrigatorios, completados pelo primeiro grupo de 15 competidores, o resultado era o seguinte: 1º, Degener (Estados Unidos), 163,57 pontos; 2º, Greene (Estados Unidos), 146,29; 3º, Shibahara (Japão), 145,38; 4º, Weiss (Allemanha), 141,24.

As provas de hoje incluem cinco saltos opcionaes por cada um dos 24 concurrentes.

Por cada um dos mergulhos opcionaes das provas de hoje, Degener obteve os seguintes pontos: 17,85 — 15,75 — 17,71 — 17,85 — 19,55.

Green: 16,17 — 13,70 — 17,16 — 15,54 — 15,18.

Shibahara: 10,12 — 15,75 — 16,10 — 16,38 — 17,01.

Weiss: 14,70 — 15,12 — 11,04 — 17,71 — 15,96.

Shibahara, ao ser iniciada a competição de hoje estava sómente com 4,84 pontos atrás de Degener, mas destruiu completamente as suas possibilidades com um fraquissimo mergulho inicial que foi muito grande e fez com que seu corpo rolasse pelo ar e fizesse subir ao cair n'agua uma grande columna.

Degener, entrementes, fez uma "performance" magnifica. Pela primeira vez os sete juizes foram unanimes em votar a favor do primeiro mergulho de Denegey, creditando-lhe cada um delles 5 pontos pelo dois e meio salto mortal para a frente. Degener, virtualmente, obteve uma medalha com o seu magnifico 5º mergulho.

A baleia deu á costa, na praia de Italpús

O cetaceo foi morto a tiros de metralhadora

Uma baleia, que hontem foi vista em frente á Santa Cruz, esta manhã penetrou na bahia da Guanabara, indo para os lados de Jurujuba. Ali, do forte do Imbuhy, alvejaram-na a tiros de metralhadora, matando-a.

O enorme cetaceo, á hora em que escrevemos, encontra-se na praia de Italpús, para onde está sendo puxada por pescadores e populares.

O sub-tenente foi atropelado por um omnibus

Hontem, á noite, um auto-omnibus da Viação Brasil, ao passar com a velocidade tolerada criminosamente pela Policia fluminense, pela rua Dr. Celestino Nicilberg, atropelou o sub-tenente do 14º R. I., do Exercito, Aristides Mello Erico, de cor branca, com 35 annos de idade, o qual foi atirado á grande distancia, recebendo innumeros ferimentos e fracturas diversas.

O vehiculo continuou a correr, evadindo-se, assim, o respectivo chauffeur da empresa que, em pouco tempo, tem se encarregado de encaminhar para o cemiterio do Maruhy, um numero regular de victimas!

Uma ambulancia do Prompto Soccorro foi ao local e removeu o subtenente para o Posto, onde recebeu os necessarios curativos, sendo mais tarde removido em ambulancia do 14º R. I., para o Hospital Central do Exercito, nesta capital.

O estado do infeliz militar é bastante grave.

A CIDADE ABALADA COM UM ACONTECIMENTO NUNCA VISTO

Os commerciantes antigos annunciavam as suas liquidações sob a pittoresca expressão: "queima". Um "incendio" de mercadorias era sempre algo de sensacional, em materia de preços. No caso da A CAPITAL-Annexo, aconteceu justamente o contrario. O conhecido magazin incendiou-se, outro dia, por uma fatalidade. E o beneficiado directo foi o grande publico carioca, com a "queima" imprevista, nos dois sentidos: no que se perdeu e no que se salvou, determinando a formidavel baixa de todos os artigos da A CAPITAL-Annexo; artigos que o proprio ... O "cliché" acima, documentario da mais espectacular venda já vista até hoje realizada no commercio do Rio de Janeiro, e que proseguirá sem duvida até a completa consummação de todo o stock "salvado", surprehendendo pela variedade de seus artigos disponiveis e furiosamente pela multidão.

(Transcripto da "A Noite" de 10 de agosto, 1936.)

Agua em abundancia para a Central do Brasil

Providencias urgentes estão sendo tomadas

A administração da Central do Brasil está envidando esforços para se emancipar da Inspectoria de Aguas, construindo mananciaes que assegurem as necessidades do seu consumo.

Com esse fim vão ser abertos cinco grandes poços proximo ás estações de Dom Pedro I, São Diogo, Cascadura, Deodoro e Nova Iguassú.

De accordo com o ministro da Viação, já foram iniciadas as obras dos de São Diogo, Cascadura e Deodoro.

Segundo ouvimos do proprio coronel Mendonça Lima, outros poços serão abertos de maneira que a Estrada fique com o seu consumo garantido, sem possibilidade de qualquer alteração no trafego dos trens.

A crise dos ultimos dias que foi uma das mais serias motivou as providencias que estão sendo executadas.

O coronel Mendonça Lima inspeccionou hoje os logares onde vão ser abertos os poços de Cascadura e Nova Iguassú, sendo acompanhado pelos engenheiros Mario de Castilho chefe da 4ª Divisão e Mauricio da Justa da 3ª Divisão.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

O 18º premio é um relogio pulseira de platina, no valor de 4:400$

Um relogio-pulseira de platina, para senhora, no valor de 4:400$, é o 18º premio do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite". E' um premio de alta distincção, que muito interessa, certamente, ás senhoras e senhoritas de bom gosto. Trata-se de um relogio de marca preferida, como é a RECORD, e foi adquirido da Joalheria Aron, á rua S. Bento, 59, em S. Paulo.

SALDANDO COMPROMISSOS

A Associação Mutua Auxiliadora dos Empregados da Leopoldina Railway, pagou hontem 47:500$000 de peculios a viuvas de socios fallecidos

Essa util Associação, que em boa hora fundaram os ferroviarios da Leopoldina Railway, viveu hontem um dos seus dias felizes de jubilo, com o pagamento de 19 peculios de 2:500$000 cada um, que effectuou a excellentissimas viuvas de associados fallecidos e no montante global de 47:500$000. Distinguidos por amavel convite da digna Directoria da benemerita instituição, assistimos ao pagamento feito a diversas senhoras beneficiadas pelo espirito previdente de seus fallecidos esposos e ao mesmo tempo tivemos a opportunidade de constatar que a "Caixinha", como é chamada por seus felizes consocios, está optimamente administrada e em franca prosperidade financeira, tanto assim que já possue a sua séde propria á rua Francisco Eugenio nº 114, em São Christovão. Além do peculio de 2:500$000 que cada ferroviario fallecido lega aos seus entes queridos, ainda têm o auxilio que varia entre 3$000 e 8$000 diarios e é concedido aos socios em caso de enfermidade. A photographia que acima reproduzimos é uma illustração do acto de pagamento a diversos beneficiarios, realizado em nossa presença, peculios cujo importe já attingiu a cifra de 161:000$000 até hoje.

Estão, pois, de parabens os ferroviarios da grande empresa e tambem os directores da util instituição.

Pon onde andará dona Romilda Petrola de Andrade?

A 1ª delegacia auxiliar solicitou da Directoria Geral de Investigações providencias, no sentido de ser descoberto o paradeiro de d. Romilda Petrola Andrade, branca, com 48 annos, casada e residente á rua dos Invalidos n. 48. D. Romilda, em companhia da familia do 1º tenente do Exercito João Petronilho dos Santos, partiu desta capital no dia 6 do corrente com destino a Juiz de Fóra e até a presente data não ha noticias do paradeiro, nem da familia e nem da referida senhora.

Este pedido foi feito pelo esposo de d. Romilda, sr. João Maximo de Andrade, funccionario do cartorio do Distribuidor do 3º Officio do Palacio da Justiça.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/152

O Departamento Nacional do Café torna publico para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 76, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1936.

Pelo Superintendente, Eugenio B. Dufriche

FEZ ANNOS HONTEM O MINISTRO GUSTAVO CAPANEM

Homenagens que lhe foram prestadas

O anniversario natalicio do ministro Gustavo Capanema, transcorrido hontem, offereceu ensejo para as mais affectuosas manifestações de apreço dos seus amigos e admiradores.

Escolhido para ministro da Educação ao organizar-se o primeiro governo constitucional do novo regimen, o sr. Gustavo Capanema trouxe para o serviço do paiz não só a contribuição de sua poderosa intelligencia, como a expeirencia adquirida em altos postos administrativos em Minas Geraes. Elle já se havia imposto rapidamente á admiração dos mineiros e da Nação como homem de cultura, de energia e de acção, na Secretaria do Interior e Justiça e na Interventoria daquelle Estado. Ministro da Educação, collocou muito alto o prestigio desse ministerio, de onde irradia, inteiramente devotado ao serviço publico, os mais bellos e generosos movimentos culturaes.

Ao mesmo tempo que cuida dos problemas technicos, da construcção de hospitaes, de maternidades, de leprosarios, de colonias de psycopathas, dos multiplos serviços de saude, hygiene e ensino, traça programmas e projectos para a futura Universidade do Brasil, abre inqueritos e promove conferencias sobre o Plano Nacional de Educação, em vespera de ser fixado pelo orgão competente.

Ainda agora, tomou a iniciativa da realização de uma série de estudos sobre "Os nossos grandes mortos", que vem sendo realizados pelos maiores escriptores nacionaes, revivendo a figura e recordando os serviços dos homens illustres do Brasil.

Só os administradores de alta intelligencia e cultura são capazes de taes emprehendimentos.

Os auxiliares do ministro Capanema, reunidos hontem em seu gabinete, offereceram-lhe dois livros preciosos.

Entre os innumeros telegrammas recebidos pelo ministro Capanema, figura um do presidente Getulio Vargas.